Assessoria de COMUNICAÇÃO Campus USP Bauru

USP PREFEITURA Campus de Bauru

USP 80 1934 2014

PREFEITURA DO CAMPUS

USP DE BAURU

CLIPPING MENSAL

MARÇO 2014

Assessoria de COMUNICAÇÃO Campus USP Bauru

USP PREFEITURA Campus de Bauru

USP 80 1934 2014

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Marianne Ramalho

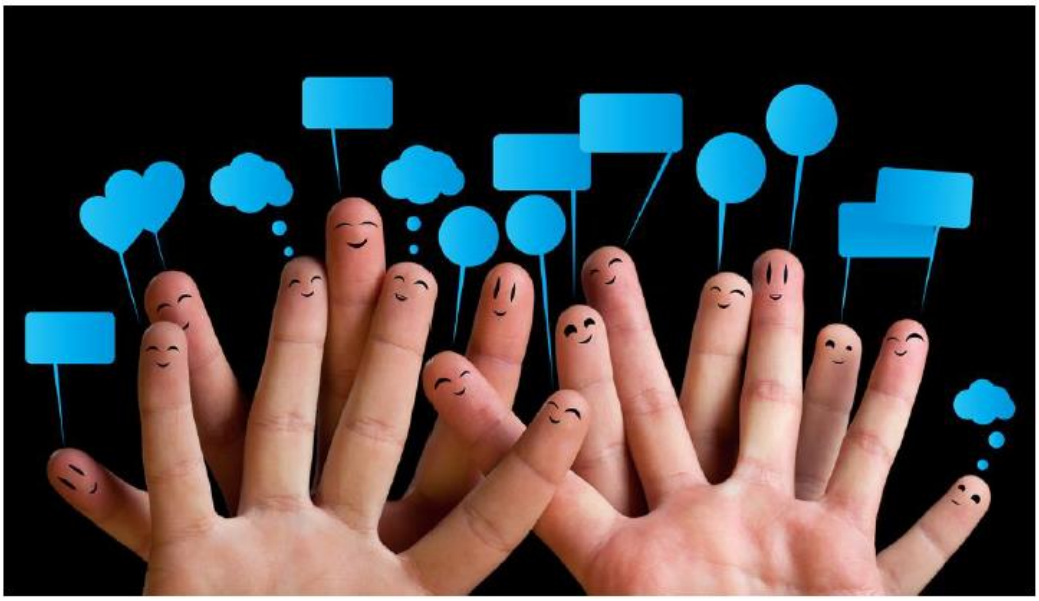
Jornalista responsável - MTB 15.744

Margarete Tavano

Organização, digitalização e montagem

ÍNDICE

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



RELEASES 03

CLIPPING:

Mídia Eletrônica 38

Mídia Impressa 185

(TEXTOS, IMAGENS E FOTOS *EXTRAÍDOS DE SITES PARA ILUSTRAÇÃO DO CLIPPING*)

COMUNICAÇÕES DA ASSESSORIA

RELEASES

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
07/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	INSTITUCIONAL POSSE	BAURU

De: Marianne Ramalho [mailto:marianne@ccb.usp.br]
Enviada em: sexta-feira, 7 de março de 2014 15:46
Para: l-ccb@ccb.usp.br
Assunto: Ex-aluna toma posse na diretoria da FOB/USP

07/03/2014.

Ex-aluna toma posse na diretoria da FOB/USP

Acontece na próxima segunda-feira, dia 10 de março, às 10h, no Teatro Universitário "Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira", a cerimônia de posse da professora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, na função de diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP).

A cerimônia vai contar com a presença de Marco Antonio Zago, reitor da USP, dentre outras autoridades da Universidade e de Bauru. Na oportunidade também será realizada a cerimônia de entronização do quadro do professor José Carlos Pereira, diretor cessante da FOB/USP, na galeria dos ex-diretores.

O Teatro Universitário localiza-se na Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, Vila Universitária, em Bauru (SP).

Currículo

Maria Aparecida possui graduação em odontologia pela FOB/USP (1981). Fez Residência em Odontopediatria no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) da USP, onde obteve o título de especialista em Odontopediatria (1982/1984).

Fez o Mestrado (1988) e Doutorado (1993), ambas as titulações obtidas no Programa de Pós-Graduação em Odontopediatria da FOB/USP.

Em julho de 1984 tornou-se odontopediatra do HRAC/USP, exercendo esta atividade até julho 1990, quando passou a integrar o corpo docente da Disciplina de Odontopediatria da FOB, no cargo de Professora Assistente.

Obteve os títulos de Professora Livre Docente (2003) e Professora Titular (2009), ambas na Disciplina de Odontopediatria da FOB/USP.

Ao longo de sua carreira publicou 170 artigos completos em periódicos nacionais e internacionais de seletiva política editorial, 2 livros, 6 capítulos de livro, ministrou diversos cursos e palestras em eventos científicos nacionais e internacionais.

Atua, principalmente, nas seguintes linhas de pesquisa: prevenção da cárie dentária e doença periodontal, erosão dentária, angiogenese e processos patológicos da polpa dentária, terapias fotônicas em odontologia, com ênfase ao uso do laser e LEDs, e saliva com ênfase ao diagnóstico de doenças.

Desde 2007 é bolsista em Produtividade em Pesquisa nível 2 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Exerceu as funções de chefe do Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva (2005/2007), presidente da Comissão de Pós-Graduação da FOB (2006/ 2010).

Exerceu o cargo de vice-diretora da FOB/USP no período de 2010/2014.

Em dezembro de 2013 foi eleita e indicada para exercer o cargo de diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP), para um mandato de 4 anos (2014/2018).

Fotos DSC_5650 e DSC_5658: Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado

Crédito das fotos: Denise Guimarães (FOB/USP)

Jornalista responsável: Marianne Ramalho, Mtb. 15.744
fones: (14) 3235-8385 ou (14) 98143-4517
e-mail: marianne@ccb.usp.br **www.ccb.usp.br**

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
07/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	VICE-DIRETOR	BAURU

De: Marianne Ramalho [mailto:marianne@ccb.usp.br]
Enviada em: sexta-feira, 7 de março de 2014 19:15
Para: l-ccb@ccb.usp.br
Assunto: Nomeado novo vice-diretor da FOB/USP

07/03/2014.

Nomeado novo vice-diretor da FOB/USP

Marco Antonio Zago, reitor da Universidade de São Paulo (USP) nomeou o professor Carlos Ferreira dos Santos, para exercer a função de vice-diretor da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP.

A nomeação foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo do dia 7 de março de 2014, para um mandato de quatro anos.

Carlos Ferreira dos Santos é cirurgião-dentista formado pela FOB/USP em 1993, e realizou pós-doutoramento no Medical College of Wisconsin, nos Estados Unidos da América, no período de setembro de 2008 a fevereiro de 2009.

Atualmente é professor titular da Disciplina de Farmacologia do Departamento de Ciências Biológicas da FOB/USP. Publicou 84 artigos completos em periódicos especializados, sendo 65 em revistas indexadas no Medline/Pubmed.

É editor-chefe do periódico Journal of Applied Oral Science da FOB/USP.

Santos é presidente da Comissão de Relações Internacionais da FOB/USP, orientador do Programa de Estomatologia e Biologia Oral, Área de Concentração Biologia Oral, e bolsista-pesquisador do MEC por ser o tutor do Programa de Educação Tutorial (PET) de Odontologia da FOB/USP.

Desde 28 maio de 2008 é coordenador da Área da Saúde II (Odontologia) na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Jornalista responsável: Marianne Ramalho, Mtb. 15.744
fones: (14) 3235-8385 ou (14) 98143-4517
e-mail: marianne@ccb.usp.br **www.ccb.usp.br**

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
10/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	POSSE DIRETORIA	BAURU

De: Luís Victorelli [mailto:sci@usp.br]
Enviada em: segunda-feira, 10 de março de 2014 16:17
Para: CCB Imprensa Victorelli
Assunto: Reitor participa de posse da nova diretora da FOB-USP

10/03/2014 13h33.

Reitor participa de posse da nova diretora da FOB-USP

O reitor Marco Antonio Zago participou neste dia 10/03 da cerimônia de posse da nova diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP) Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado. Junto com o reitor também participaram da cerimônia, realizada no Teatro da FOB-USP, o vice-reitor Vahan Agopyan e os pró-reitores Antonio Carlos Hernandes (Graduação); Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco (Pós-Graduação) e Maria Arminda do Nascimento Arruda (Cultura e Extensão Universitária), entre outras autoridades. Para o cargo de vice-diretor foi nomeado o professor Carlos Ferreira dos Santos.

O reitor da USP enfatizou a confiança depositada nos novos dirigentes como aliados para o avanço almejado pela Instituição. Em especial citou investimentos em qualidade nas atividades-fim, como no ensino de graduação e na formação de cientistas, professores e profissionais altamente especializados. “Não é o número de trabalhos publicados que interessa tanto, mas a formação de pessoal gabaritado. Queremos gerar conhecimento novo”.

Outro tema abordado pelo reitor foi a importância da transparência. “O que acontece na USP tem que ser colocado à disposição, precisa estar visível à população”, disse. O professor Zago, que assumiu a Reitoria neste ano, também falou dos desafios. “A universidade, assim como o campus de Bauru, tem que, ou pode, se redesenhar”. Para essa tarefa ele destaca três aspectos: dar especial atenção à realidade orçamentária;

voltar-se aos interesses gerais da sociedade, mais do que às vontades pessoais, e dedicação prioritária às finalidades da Instituição.

Pelo que depender das palavras da diretora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado o reitor não ficará sozinho nesta empreitada. “Vamos trabalhar juntos”, enfatizou. A começar pela graduação. “Hoje os alunos não ficam mais entre quatro paredes”, lembrou a diretora sobre a influência das novas tecnologias. “Mas não basta o acesso a equipamentos de elevada sofisticação, temos que produzir conteúdos de boa qualidade”. A diretora adiantou sobre o lançamento para os próximos meses de um laboratório de simulação e treinamento que trará importantes benefícios ao ensino e a pesquisa.

Eleita para a gestão 2014-2018, Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado sucede a gestão do professor José Carlos Pereira, da qual foi vice. “Eu também fui vice do professor Pereira na Pós-Graduação da FOB, então foram oito anos de aprendizado, que agora poderei aplicar”. Sobre o cargo de vice e sobre o que espera de seu vice-diretor Carlos Ferreira dos Santos, a nova diretora foi objetiva. O vice tem que estar apto a representar e executar a função de diretor em todos os momentos que isso for exigido e “sobretudo ter a lealdade que a função exige”. “Tem que ser um parceiro, e assim será com o professor Carlos”.

O diretor cessante José Carlos Pereira concordou, reiterando que a nova diretora seguiu à risca o que acabou de dizer. “Por isso, tenho a certeza de que a FOB-USP sob o comando da professora Maria Aparecida estará em boas e competentes mãos”, finalizou.

Foto: *Diretora da FOB-USP: Prof. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado e diretor cessante: Prof. Dr. José Carlos Pereira.*
Crédito da foto: Denise Guimarães (FOB-USP).

Jornalista responsável: Luis Victorelli, MTb 21.656
fone: (14) 3235-8203
e-mail: sci@usp.br **www.ccb.usp.br**

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
10/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	POSSE MARIA APARECIDA	BAURU

De: Marianne Ramalho [mailto:marianne@ccb.usp.br]
Enviada em: segunda-feira, 10 de março de 2014 16:37
Para: l-ccb@ccb.usp.br
Assunto: Reitor participa de posse da nova diretora da FOB-USP

10/03/2014 13h33.

Reitor participa de posse da nova diretora da FOB-USP

O reitor Marco Antonio Zago participou neste dia 10/03 da cerimônia de posse da nova diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP) Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado. Junto com o reitor também participaram da cerimônia, realizada no Teatro da FOB-USP, o vice-reitor Vahan Agopyan e os pró-reitores Antonio Carlos Hernandes (Graduação); Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco (Pós-Graduação) e Maria Arminda do Nascimento Arruda (Cultura e Extensão Universitária), entre outras autoridades. Para o cargo de vice-diretor foi nomeado o professor Carlos Ferreira dos Santos.

O reitor da USP enfatizou a confiança depositada nos novos dirigentes como aliados para o avanço almejado pela Instituição. Em especial citou investimentos em qualidade nas atividades-fim, como no ensino de graduação e na formação de cientistas, professores e profissionais altamente especializados. “Não é o número de trabalhos publicados que interessa tanto, mas a formação de pessoal gabaritado. Queremos gerar conhecimento novo”.

Outro tema abordado pelo reitor foi a importância da transparência. “O que acontece na USP tem que ser colocado à disposição, precisa estar visível à população”, disse. O professor Zago, que assumiu a Reitoria neste ano, também falou dos desafios. “A universidade, assim como o campus de Bauru, tem que, ou pode, se redesenhar”. Para essa tarefa ele destaca três aspectos: dar especial atenção à realidade orçamentária; voltar-se aos interesses gerais da sociedade, mais do que às vontades pessoais, e dedicação prioritária às finalidades da Instituição.

Pelo que depender das palavras da diretora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado o reitor não ficará sozinho nesta empreitada. “Vamos trabalhar juntos”, enfatizou. A começar pela graduação. “Hoje os alunos não ficam mais entre quatro paredes”, lembrou a diretora sobre a influência das novas tecnologias. “Mas não basta o acesso a equipamentos de elevada sofisticação, temos que produzir conteúdos de boa qualidade”. A diretora adiantou sobre o lançamento para os próximos meses de um laboratório de simulação e treinamento que trará importantes benefícios ao ensino e a pesquisa.

Eleita para a gestão 2014-2018, Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado sucede a gestão do professor José Carlos Pereira, da qual foi vice. “Eu também fui vice do professor Pereira na Pós-Graduação da FOB, então foram oito anos de aprendizado, que agora poderei aplicar”. Sobre o cargo de vice e sobre o que espera de seu vice-diretor Carlos Ferreira dos Santos, a nova diretora foi objetiva. O vice tem que estar apto a representar e executar a função de diretor em todos os momentos que isso for exigido e “sobretudo ter a lealdade que a função exige”. “Tem que ser um parceiro, e assim será com o professor Carlos”.

O diretor cessante José Carlos Pereira concordou, reiterando que a nova diretora seguiu à risca o que acabou de dizer. “Por isso, tenho a certeza de que a FOB-USP sob o comando da professora Maria Aparecida estará em boas e competentes mãos”, finalizou.

Foto DSC 9187: Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado e José Carlos Pereira

Foto DSC 9217: Vahan Agopyan, vice-reitor; a nova diretora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado e o reitor Marco Antonio Zago

Crédito das fotos: Denise Guimarães (FOB/USP)

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
11/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	DESPEDIDAS	BAURU

De: Luís Victorelli [mailto:sci@usp.br]
Enviada em: terça-feira, 11 de março de 2014 12:35
Para: CCB Imprensa Victorelli
Assunto: DESPEDIDAS NO CAMPUS USP DE BAURU: DONA BAZILIA E ENGENHEIRO NIVALDO

11/03/2014 12h33.

DESPEDIDAS NO CAMPUS USP DE BAURU

DONA BAZILIA – FOB-USP

Com muito pesar comunicamos o falecimento da Sra. Bazilia Luna Cassalate. Dona Bazilia tinha 66 anos e trabalhou na FOB-USP por 33 anos no setor de Zeladoria e Lavanderia.

Dona Bazilia era casada com Sr. Elzio (servidor da Prefeitura do Campus, já falecido) e deixa seis filhas, Elza (servidora da Radiologia da FOB, já falecida), Valéria, Vilma, Vera, Amélia e Angela.

O velório está sendo realizado no Centro Velatório Terra Branca, Rua Gerson França 5-55, sala 1, em Bauru. O seu sepultamento será hoje (11/03), às 16 horas, no Cemitério Cristo Rei.

ENGENHEIRO NIVALDO – PREFEITURA DO CAMPUS

O campus USP de Bauru também registra com pesar o falecimento do engenheiro Nivaldo Pregnolato Pinto Nogueira, aos 78 anos, ocorrido no dia 21/12/2013. Dr. Nilvado, como era conhecido, trabalhou durante 17 anos na Divisão de Infraestrutura da Prefeitura do Campus USP de Bauru.

Dr. Nivaldo era engenheiro civil e eletricista formado pelo Mackenzie. Foi presidente e um dos fundadores da Assenag. Deixou a esposa Maria Lucia e os quatro filhos Fábio, médico do campus USP de Bauru; Lisiane, Nivaldo e Ricardo, e seis netos.

Às famílias as nossas mais sentidas condolências.

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
12/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	EDUSP	BAURU

De: Assessoria de Comunicação do Campus USP de Bauru [mailto:victorelli@ccb.usp.br]
Enviada em: quarta-feira, 12 de março de 2014 12:00
Para: CCB Imprensa Victorelli
Assunto: Novos livros da Edusp

12/03/2014 09h33.

Novos livros da Edusp

A Editora da Universidade de São Paulo (Edusp) anuncia dois novos lançamentos. 1- Preservação e Restauro Urbano: Intervenções em Sítios Históricos Industriais. 2- Educação Libertária no Brasil: Acervo João Penteado: Inventário de Fontes.

Conheça mais sobre as obras:

Preservação e Restauro Urbano: Intervenções em Sítios Históricos Industriais.
Autor: RUFINONI, Manoela Rossinetti. Editora: Edusp. Assunto: Patrimônio Histórico. Edição: 1ª edição, 2014
Sinopse: Preservação e Restauro Urbano apresenta uma visão abrangente do conceito de patrimônio urbano industrial, propondo compreendê-lo como uma estrutura unitária, no sentido de constituir uma paisagem única e de ser o lugar onde se realizam as dinâmicas da vida cotidiana. Para a autora, os sítios urbanos industriais devem ser tratados como patrimônio a ser preservado lado a lado à cidade contemporânea, e não descaracterizado pela inobservância de seus valores ou demolido para ceder espaço ao desenvolvimento. Em sua pesquisa, analisou o antigo eixo da ferrovia Santos-Jundiaí, desde o bairro do Pari, em São Paulo, até os limites com São Caetano do Sul, antigos edifícios fabris, galpões, espaços produtivos, pátios de manobras e vilas operárias, construídos desde o final do século XIX até os anos de 1960. É sua

preocupação contextualizar o bem cultural, analisando a tipologia das edificações e também os traçados urbanos, as massas edificadas, os percursos e a cotidianidade.

Educação Libertária no Brasil: Acervo João Penteado: Inventário de Fontes.
Organização: MORAES, Carmen Sylvia Vidigal. Editora: Edusp. Assunto: História da Educação. Edição: 1ª edição, 2014.
Sinopse: Este livro apresenta o resultado dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa interdisciplinar, abrigado no Centro de Memória da Educação, em torno do Acervo João Penteado (1877-1965), importante educador paulista partidário do anarquismo. Divulga-se o Inventário das fontes que compõem o Acervo, recuperadas por meio de empenho considerável do grupo de pesquisa, e, complementarmente, a partir da análise documental, apresentam-se estudos elaborados a respeito das práticas pedagógicas libertárias e da sua importância para a educação e para o projeto social dos trabalhadores. O acervo é constituído de documentos inéditos, que remetem à experiência da Escola Moderna em São Paulo, de sua idealização até sua extinção após intervenção governamental (1912-1919), e a continuidade do trabalho do educador em outras escolas em São Paulo, permitindo dimensionar sua importância.

A Livraria da Edusp em Bauru fica localizada no campus da USP, ao lado da Biblioteca da FOB-USP. O horário de funcionamento é das 8h às 12h e das 13h às 17 horas. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 14 3235-8395.

Jornalista responsável: Luis Victorelli, MTb 21.656
fone: (14) 3235-8203
e-mail: sci@usp.br **www.ccb.usp.br**

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
14/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	DICAS, IDEIAS MARÇO	BAURU

De: Marianne Ramalho [mailto:marianne@ccb.usp.br]
Enviada em: sexta-feira, 14 de março de 2014 14:17
Para: l-ccb@ccb.usp.br
Assunto: Dicas, Ideias e Atitudes - MARÇO 2014

ACESSEM NOSSO LINK DE NOTÍCIAS DIVULGADAS NA IMPRENSA

CLIQUE AQUI: Dicas, Ideias e Atitudes.

O Clipping contém informações divididas em dois itens:

“Sustentabilidade, Reaproveitamento e Reciclagem”
E
“Para uma vida melhor”

Leiam as interessantes informações que colaboram
com a preservação do meio ambiente e uma vida saudável.

Jornalista responsável: Marianne Ramalho, Mtb. 15.744
fones: (14) 3235-8385 ou (14) 98143-4517
e-mail: marianne@ccb.usp.br **www.ccb.usp.br**

Vai imprimir? Pense na sua responsabilidade para com o meio ambiente.
Já imprimiu? Não jogue fora: reutilize o verso do papel.

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
14/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	ENCONTRO	BAURU

De: Assessoria de Comunicação do Campus USP de Bauru [mailto:victorelli@ccb.usp.br]
Enviada em: sexta-feira, 14 de março de 2014 09:24
Para: victorelli@ccb.usp.br
Assunto: FOB-USP e Centrinho promovem encontro para discutir "Ética em Pesquisa" com seres humanos

14/03/2014 09h24.

FOB-USP e Centrinho promovem encontro para discutir “Ética em Pesquisa” com seres humanos

No próximo dia 20 de março será realizado o 3º Encontro dos Comitês de Ética em Pesquisa promovido pelos comitês das unidades do campus da USP: Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) e Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC), o Centrinho.

O objetivo do evento é atualizar as informações e normas com referência a ética em pesquisa em seres humanos. É destinado a professores e alunos do campus, comunidade científica externa e pessoas interessadas no tema.

Na abertura, o cirurgião oncológico José Humberto Tavares Guerreiro, diretor científico do Hospital de Câncer de Barretos, falará sobre a nova resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

A assessora jurídica do Gabinete da Reitoria da Universidade de São Paulo, Livia Maria Armentano Koenigstein Zago, irá abordar o tema “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento”. Ambos são membros do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

O evento conta o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, Faculdade de Odontologia de Bauru e Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo e será realizado no Teatro Universitário “Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira”, na FOB-USP, Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, no horário das 8 às 17 horas, com inscrições gratuitas e entrega de certificado, ao final. A inscrição deverá ser efetuada no endereço eletrônico: eventos@centrinho.usp.br .

Os comitês do campus USP de Bauru

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), organizado e criado pela FOB/USP, em 29/06/98, previsto no item VII. 1 da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (publicada no DOU de 16/10/96), é um Colegiado interdisciplinar e independente, com *“munus público”,* de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Sua finalidade é a de analisar todos os protocolos de pesquisa apresentados envolvendo seres humanos, cabendo-lhe a decisão sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas.

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP), organizado e criado pelo HRAC/USP, em 07/02/1997, e previsto no item VII da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, é um colegiado interdisciplinar e independente, com "munus" público, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, observando-se o direito ao sigilo, à inviolabilidade, à liberdade de consciência, de crença e à imagem da pessoa (art. 5º X da Constituição Federal, 1988).

Confira a programação completa:

3º Encontro dos Comitês de Ética em Pesquisa da FOB-USP e HRAC-USP

8h - Credenciamento
8h45 - Abertura do Encontro. Profª Drª Izabel Regina Fischer Rubira de Bullen, coordenadora do CEP FOB/USP. Profª Drª Flaviana Bombarda de Andrade, vice-coordenadora do CEP FOB/USP. Drª Sílvia Maria Graziadei, coordenadora do CEP HRAC/USP. Profª Drª Márica Ribeiro Gomide, vice-coordenadora do CEP HRAC/USP
9h - Conferência de Abertura: Resolução CNS Nº 466/12. Prof. Dr. José Humberto Tavares Guerreiro Fregnani, cirurgião Oncológico e Diretor Científico do Hospital de Câncer de Barretos em Membro do Conep.
10h – Intervalo

10h30 - Conferência: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento. Profª Drª Livia Maria Armentano Koenigstein Zago, assessora jurídica do Gabinete da Reitoria da Universidade de São Paulo, Membro do Conep.
11h30 - Mesa-Redonda
12h - Almoço
14h - Conferência: Pesquisa Clínica. Prof. Dr. Ricardo de Amorim Corrêa, coordenador da Rede Nacional de Pesquisa Clínica, Brasil.
15h - Intervalo
15h30 – Conferência: Criação de Biobancos e Biorrepositórios. Prof. Dr. Antônio Hugo José Fróes Marques Campos. Fundação Antônio Prudente, Hospital do Câncer A. C. Camargo, Membro do Conep.
16h30 - Mesa-Redonda
17h - Encerramento

Jornalista responsável: Luis Victorelli, MTb 21.656
fone: (14) 3235-8203
e-mail: sci@usp.br **www.ccb.usp.br**

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
18/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	ÉTICA EM PESQUISA	BAURU

De: Marianne Ramalho [mailto:marianne@ccb.usp.br]
Enviada em: terça-feira, 18 de março de 2014 18:49
Para: l-ccb@ccb.usp.br
Assunto: Acontece na USP Encontro dos Comitês de Ética em Pesquisa

18/03/2014.

Acontece na USP Encontro dos Comitês de Ética em Pesquisa

No dia 20 de março, a partir das 8h, no Teatro Universitário da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP) será realizado o "3º Encontro dos Comitês de Ética em Pesquisa" promovido pelos comitês da FOB e do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho).

O objetivo do evento é atualizar as informações e normas com referência à ética em pesquisa em seres humanos, e tem como público alvo, professores e alunos do campus, comunidade científica externa e pessoas interessadas no tema.

Às 9h, acontece a conferência de abertura, com o professor e cirurgião oncológico, José Humberto Tavares Guerreiro Fregnani, diretor científico do Hospital de Câncer de Barretos (SP), que vai falar sobre a nova resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Às 10h30 será realizada a conferência "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento", ministrada pela assessora jurídica do Gabinete da Reitoria da USP, professora Livia Maria Armentano Koenigstein Zago.

O evento conta com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) e Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) da Universidade de São Paulo (USP).

O encontro será realizado no Teatro Universitário "Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira" da FOB/USP, localizado na Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, no período das 8h às 17h, com inscrições gratuitas e entrega de certificado. A inscrição deverá ser efetuada no endereço eletrônico: eventos@centrinho.usp.br

Informações nos telefones do Serviço de Comunicação/Eventos do HRAC/USP: (14) 3223-2100 ou (14) 3235-8437.

Programação

3º Encontro dos Comitês de Ética em Pesquisa da FOB/USP e HRAC/USP

8h - Credenciamento

8h45 - Abertura do Encontro: Profª Drª Izabel Regina Fischer Rubira de Bullen, coordenadora do CEP FOB/USP. Profª Drª Flaviana Bombarda de Andrade, vice-coordenadora do CEP FOB/USP. Drª Sílvia Maria Graziadei, coordenadora do CEP HRAC/USP. Profª Drª Márcia Ribeiro Gomide, vice-coordenadora do CEP HRAC/USP.

9h - Conferência de Abertura: Resolução CNS Nº 466/12 (Prof. Dr. José Humberto Tavares Guerreiro Fregnani, cirurgião oncológico e diretor científico do Hospital de Câncer de Barretos e membro do Conep)

10h – Intervalo

10h30 - Conferência: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento (Profª Drª Livia Maria Armentano Koenigstein Zago, assessora jurídica do Gabinete da Reitoria da Universidade de São Paulo, membro do Conep)

11h30 - Mesa-Redonda

12h - Almoço

14h - Conferência: Pesquisa Clínica (Prof. Dr. Ricardo de Amorim Corrêa, coordenador da Rede Nacional de Pesquisa Clínica, Brasil)

15h - Intervalo

15h30 – Conferência: Criação de Biobancos e Biorrepositórios (Prof. Dr. Antônio Hugo José Fróes Marques Campos. Fundação Antônio Prudente, Hospital do Câncer A. C. Camargo, membro do Conep)

16h30 - Mesa-Redonda

17h - Encerramento

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
18/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	CÂNCER CABEÇA E PESCOÇO	BAURU

De: Marianne Ramalho [mailto:marianne@ccb.usp.br]
Enviada em: terça-feira, 18 de março de 2014 19:52
Para: l-ccb@ccb.usp.br
Assunto: USP realiza encontro sobre câncer de cabeça e pescoço

18/03/2014.

USP realiza encontro sobre câncer de cabeça e pescoço

No dia 24 de março, o Departamento de Ciências Biológicas (Disciplina de Histologia) da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP) vai realizar o evento “Encontro com pesquisadores da Universidade Queen Mary (Londres/Inglaterra) discute câncer de cabeça e pescoço: células-tronco, inflamação e estresse”.

O evento constará de duas palestras, ministradas pelos pesquisadores Ian Mackenzie e Ania Korszun, e será realizado no Teatro Universitário "Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira” da FOB/USP, com início às 14h30 e conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Camila de Oliveira Rodini Pegoraro, docente da Disciplina de Histologia da FOB, é a coordenadora do evento e afirma que sua realização tem o objetivo de contribuir para a consolidação da parceria científica entre a FOB/USP e a Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade Queen Mary de Londres, em estudos nas áreas de câncer de cabeça e pescoço, em especial, em células-tronco de câncer.

A professora Camila Rodini acrescenta que o início da colaboração científica ocorreu durante seu estágio de pós-doutoramento (com apoio da Fapesp) no laboratório de células-tronco de câncer do professor Ian Mackenzie, um dos palestrantes, período em que realizou treinamento técnico-científico relacionado ao estudo dessas células.

Rodini afirma que um projeto de pesquisa na modalidade Jovem Pesquisador, que envolve o professor Ian como colaborador, encontra-se em análise pela Fapesp e, se aceito, possibilitará à FOB transformar-se em centro de referência no estudo de células-tronco de câncer de boca.

A coordenadora esclarece que o evento é dirigido a pesquisadores e pós-graduandos das áreas de Ciências da Saúde com interesse particular em câncer de cabeça e pescoço, células-tronco de câncer, inflamação e estresse psicológico em condições traumáticas.

As palestras serão proferidas em inglês, sem tradução simultânea, com entrada gratuita e aberta ao público em geral. Solicita-se inscrição prévia até 21 de março no link: http://web.fob.usp.br/inscricao-rod-inicial
Haverá emissão de certificados aos participantes.

O evento acontecerá na FOB/USP, localizada na Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, na Vila Universitária, em Bauru (SP).

Informações adicionais pelo telefone: (14) 3235-8259, com a secretária Teresa, ou pelo e-mail: carodini@usp.br, com a Professora Doutora Camila de Oliveira Rodini Pegoraro.

Programa

Palestra: "Células-tronco de câncer – origens, propriedades e consequências para terapia"

Palestrante: Ian Mackenzie, professor titular de Ciências de Células-tronco do Instituto Blizard da Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade Queen Mary de Londres (The Royal London and Barts Hospitals Medical and Dental Schools – QMUL)

Resumo: Pesquisas recentes relacionam a presença de células-tronco de câncer com o crescimento, disseminação e recorrência do câncer de cabeça e pescoço. A palestra abordará aspectos experimentais na identificação e caracterização desta subpopulação celular, bem como suas implicações clínicas.

Palestra: "Depressão, estresse e qualidade de vida em pacientes com câncer – a inflamação é o *link*?"

Palestrante: Ania Korszun, professora titular de Psiquiatria e Educação do Instituto de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade Queen Mary de Londres (The Royal London and Barts Hospitals Medical and Dental Schools – QMUL)

Resumo: Alterações psicológicas durante o tratamento do câncer de cabeça e pescoço são associadas com o aumento da mortalidade e pior qualidade de vida dos pacientes. A palestra abordará a relação entre inflamação, estresse e depressão, bem como sua influência no desfecho do tratamento.

Jornalista responsável: Marianne Ramalho, Mtb. 15.744
fones: (14) 3235-8385 ou (14) 98143-4517
e-mail: marianne@ccb.usp.br **www.ccb.usp.br**

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
18/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	TRIAGEM DE AUDIOLOGIA	BAURU

De: Marianne Ramalho [mailto:marianne@ccb.usp.br]
Enviada em: terça-feira, 18 de março de 2014 19:21
Para: l-ccb@ccb.usp.br
Assunto: USP solicita voluntários para pesquisa de audiologia

18/03/2014.

USP solicita voluntários para pesquisa de audiologia

Lilian Cássia Bórnia Jacob-Corteletti, professora do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP) e Rita Carolina Gomes Ferreira, aluna do 4º ano do curso de Fonoaudiologia da FOB/USP informam que necessitam de pacientes voluntários para participarem de uma pesquisa na área de audiologia.

Para participarem da pesquisa, os(as) voluntários(as) devem ter idade superior a 45 anos, não possuir queixa auditiva e achar que escuta bem. A seleção será realizada até junho de 2014.

Os interessados devem entrar em contato com a aluna Rita, de preferência pelo e-mail: rita.ferreira@usp.br ou no telefone: (14) 98128-3351.

Jornalista responsável: Marianne Ramalho, Mtb. 15.744
fones: (14) 3235-8385 ou (14) 98143-4517
e-mail: marianne@ccb.usp.br **www.ccb.usp.br**

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
20/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	CULTURA	BAURU

De: Marianne Ramalho [mailto:marianne@ccb.usp.br]
Enviada em: quinta-feira, 20 de março de 2014 16:24
Para: l-ccb@ccb.usp.br
Assunto: Arte Amizade é tema de exposição na USP

20/03/2014.

Arte Amizade é tema de exposição na USP

O Projeto Atelier & Arte promovido pela Seção de Eventos Culturais da Prefeitura do Campus USP de Bauru (PUSP-B) exibe a sua primeira exposição de 2014, no Centro Cultural do campus, com a mostra “Arte Amizade”, dos artistas plásticos Neide Maria de Souza e Rafael Terra de Oliveira.

A exposição permanece aberta à visitação pública até o dia 4 de abril, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, no Centro Cultural do campus, localizado na Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, Vila Universitária, em Bauru.

Neide tem 55 anos, é funcionária da USP há 17 anos e é mãe de Fabio Eugenio de Souza, chefe técnico da Divisão Administrativa da PUSP-B. Atualmente é funcionária da Clínica de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP.

Em 2011 Neide fez sua primeira exposição na USP com o tema “Natureza e Arte”. A atual mostra “Arte Amizade” é resultado de sua amizade com Rafael Terra de Oliveira e o gosto de ambos por cores fortes e marcantes.

Neide expõe 10 quadros em óleo sobre tela, com temas que variam entre por do sol, paisagens e flores. A artista participou da Oficina de Pintura ministrada por Giane Quintela, no período de 2009 a 2010. Hoje desenvolve seus trabalhos sozinha, mas sempre que pode troca ideias com Giane a respeito de pintura.

Neide afirma que a pintura é uma atividade extremamente gratificante, e ressalta que poder expor seus trabalhos na USP é uma oportunidade maravilhosa.

Rafael Terra de Oliveira tem 15 anos, cursa o 2º colegial no Colégio Anglo e é filho de Dalva Ribeiro de Oliveira, secretária da Disciplina de Microbiologia e Imunologia da FOB/USP.

Incentivado por sua avó Maria da Conceição Oliveira, que participa da Oficina de Pintura da USP, Rafael acompanhava a avó em suas aulas, e desenvolveu o gosto pela pintura, atividade que desenvolve na mesma oficina desde 2008.

Esta é sua primeira exposição, que exibe 10 quadros em óleo sobre tela, enfocando paisagens, natureza morta, animais, abstrato e uma releitura do quadro “Retrato de Bazille” de Renoir.

Rafael afirma que sua rotina de estudos diários é muito corrida, desta forma, a pintura é um momento de relaxamento e expor as emoções que sente. “Sempre gostei de pintar porque expresso o que sinto, além disso, esta é uma ótima oportunidade de expor os meus trabalhos”, acrescenta o expositor.
Mais informações podem ser obtidas no Centro Cultural da USP no telefone: (14) 3235-8394.

Jornalista responsável: Marianne Ramalho, Mtb. 15.744
fones: (14) 3235-8385 ou (14) 98143-4517
e-mail: marianne@ccb.usp.br **www.ccb.usp.br**

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
21/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	CLIPPING FEVEREIRO 2014	BAURU

De: Marianne Ramalho [mailto:marianne@ccb.usp.br]
Enviada em: sexta-feira, 21 de março de 2014 14:42
Para: l-ccb@ccb.usp.br
Assunto: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - CLIPPING DEFEVEREIRO 2014

ACESSEM NOSSO LINK DE NOTÍCIAS DIVULGADAS NA IMPRENSA

CLIQUE AQUI: Clipping de Fevereiro de 2014

O Clipping contém matérias da PUSP-B e da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB),

que foram divulgadas na mídia impressa e eletrônica, além de matérias da área de educação,

ciência e tecnologia divulgadas em veículos de comunicação da imprensa em geral.

Jornalista responsável: Marianne Ramalho, Mtb. 15.744
fones: (14) 3235-8385 ou (14) 98143-4517
e-mail: marianne@ccb.usp.br **www.ccb.usp.br**

Vai imprimir? Pense na sua responsabilidade para com o meio ambiente.
Já imprimiu? Não jogue fora: reutilize o verso do papel.

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
21/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	CANCER DE CABEÇA E PESCOÇO	BAURU

De: Marianne Ramalho [mailto:marianne@ccb.usp.br]
Enviada em: sexta-feira, 21 de março de 2014 17:04
Para: l-ccb@ccb.usp.br
Assunto: Encontro científico na USP acontece em 24 de março

21/03/2014.

Encontro científico na USP acontece em 24 de março

Na próxima segunda-feira, dia 24 de março, o Departamento de Ciências Biológicas (Disciplina de Histologia) da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP) promove o “Encontro com pesquisadores da Universidade Queen Mary (Londres/Inglaterra) discute câncer de cabeça e pescoço: células-tronco, inflamação e estresse”.

A programação do encontro consta de duas palestras, ministradas pelos pesquisadores Ian Mackenzie e Ania Korszun, e será realizado no Teatro Universitário "Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira” da FOB/USP, com início às 14h30 e conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

O evento deve contar com a participação de mais de 180 inscritos, procedentes de várias cidades do estado de São Paulo.

Camila de Oliveira Rodini Pegoraro, docente da Disciplina de Histologia da FOB, é a coordenadora do evento e afirma que sua realização tem o objetivo de contribuir para a consolidação da parceria científica entre a FOB/USP e a Faculdade de Medicina

e Odontologia da Universidade Queen Mary de Londres, em estudos nas áreas de câncer de cabeça e pescoço, em especial, em células-tronco de câncer.

A professora Camila Rodini acrescenta que o início da colaboração científica ocorreu durante seu estágio de pós-doutoramento (com apoio da Fapesp) no laboratório de células-tronco de câncer do professor Ian Mackenzie, um dos palestrantes, período em que realizou treinamento técnico-científico relacionado ao estudo dessas células.

Rodini afirma que um projeto de pesquisa na modalidade Jovem Pesquisador, que envolve o professor Ian como colaborador, encontra-se em análise pela Fapesp e, se aceito, possibilitará à FOB transformar-se em centro de referência no estudo de células-tronco de câncer de boca.

A coordenadora esclarece que o evento é dirigido a pesquisadores e pós-graduandos das áreas de Ciências da Saúde com interesse particular em câncer de cabeça e pescoço, células-tronco de câncer, inflamação e estresse psicológico em condições traumáticas.

As palestras serão proferidas em inglês, sem tradução simultânea, com entrada gratuita e aberta ao público em geral. Solicita-se inscrição prévia até 21 de março no link: http://web.fob.usp.br/inscricao-rod-inicial
Haverá emissão de certificados aos participantes.

O evento acontecerá na FOB/USP, localizada na Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, na Vila Universitária, em Bauru (SP).

Informações adicionais pelo telefone: (14) 3235-8259, com a secretária Teresa, ou pelo e-mail: carodini@usp.br, com a Professora Doutora Camila de Oliveira Rodini Pegoraro.

Programa

Palestra: "Células-tronco de câncer – origens, propriedades e consequências para terapia"

Palestrante: Ian Mackenzie, professor titular de Ciências de Células-tronco do Instituto Blizard da Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade Queen Mary de Londres (The Royal London and Barts Hospitals Medical and Dental Schools – QMUL)

Resumo: Pesquisas recentes relacionam a presença de células-tronco de câncer com o crescimento, disseminação e recorrência do câncer de cabeça e pescoço. A palestra abordará aspectos experimentais na identificação e caracterização desta subpopulação celular, bem como suas implicações clínicas.

Palestra: "Depressão, estresse e qualidade de vida em pacientes com câncer – a inflamação é o *link*?"

Palestrante: Ania Korszun, professora titular de Psiquiatria e Educação do Instituto de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade Queen Mary de Londres (The Royal London and Barts Hospitals Medical and Dental Schools – QMUL)

Resumo: Alterações psicológicas durante o tratamento do câncer de cabeça e pescoço são associadas com o aumento da mortalidade e pior qualidade de vida dos pacientes. A palestra abordará a relação entre inflamação, estresse e depressão, bem como sua influência no desfecho do tratamento.

Jornalista responsável: Marianne Ramalho, Mtb. 15.744
fones: (14) 3235-8385 ou (14) 98143-4517
e-mail: marianne@ccb.usp.br **www.ccb.usp.br**

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
24/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	FLUORETO	BAURU

De: Marianne Ramalho [mailto:marianne@ccb.usp.br]
Enviada em: segunda-feira, 24 de março de 2014 20:10
Para: l-ccb@ccb.usp.br
Assunto: Fluoreto e Saúde Pública é tema de evento pioneiro na USP

24/03/2014.

Fluoreto e Saúde Pública é tema de evento pioneiro na USP

Na próxima quarta-feira, dia 26 de março, às 12h45, no Teatro Universitário da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP) será aberto o Workshop "Metabolismo do Fluoreto e Saúde Pública: uma questão de detalhe".

Coordenam o evento, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, professora do Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP) e Anne Maguire, professora da Universidade de Newcastle, no Reino Unido.

Buzalaf esclarece que o fluoreto é usado em odontologia para prevenção de cárie, com uma dosagem adequada, que deve ser adicionada aos veículos de uso coletivo como: a água, o leite e o sal. Para que tenha efeito, o fluoreto tem que estar presente num certo nível e com isso ele vai conseguir prevenir a cárie.

O Workshop é patrocinado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e pelo British Council (Reino Unido), e contará com 24 participantes, jovens pesquisadores doutores, sendo 12 do Reino Unido e 12 do Estado de São Paulo, além de 6 mentores (3 brasileiros e 3 do Reino Unido) e 1 facilitador de pesquisa do Reino Unido.

Esta é uma iniciativa pioneira da Fapesp e do British Council, para estreitar relações entre jovens pesquisadores do Reino Unido e do Brasil. O workshop vai abordar questões de pesquisa prioritárias relacionadas ao metabolismo de fluoretos, com o objetivo de maximizar os benefícios e reduzir os efeitos colaterais de sua utilização, visando o benefício da saúde pública.

O Workshop tem características multidisciplinares e se concentrará em áreas de pesquisa relativas ao metabolismo de Fluoretos – desde a avaliação dos níveis de exposição a este elemento através da dieta até o mapeamento usando técnicas envolvendo GPS, de relevância tanto a nível odontológico quanto médico, para que sejam determinadas as melhores soluções do metabolismo de fluoretos utilizando técnicas moleculares.

O evento consistirá de 6 apresentações (uma de cada um dos mentores), com duração de 25 minutos cada, e apresentações de 10 minutos de cada um dos participantes, que são

pesquisadores em início de carreira, sendo 12 do Brasil e 12 do Reino Unido, que foram selecionados previamente com base em seu histórico de pesquisas envolvendo fluoretos e nas suas aspirações em participar do evento.

Um facilitador de pesquisa do Reino Unido trará informações sobre oportunidades de financiamento de pesquisas no Reino Unido e no Brasil, com foco nas possibilidades de financiamento conjunto, visando à cooperação entre pesquisadores brasileiros e do Reino Unido.

Também será realizada uma palestra de um membro da indústria, que trará informações sobre a parceria Universidade-Indústria para o desenvolvimento e colocação no mercado de novos produtos.

A professora Marília Buzalaf informa que o evento será realizado em quatro dias, de 26 a 29 de março, contendo sessões integradas (interativas e informais) para permitir que os participantes dos dois países possam se engajar ativamente, o que é essencial para facilitar o desenvolvimento da carreira dos participantes e também as possibilidades de colaboração entre eles e os mentores.

A coordenação das sessões será feita pelos organizadores, mentores e/ou facilitador de pesquisa.

Foto: Profa. Dra. Marília Afonso Rabelo Buzalaf, docente do Departamento de Ciências Biológicas da FOB/USP

Jornalista responsável: Marianne Ramalho, Mtb. 15.744
fones: (14) 3235-8385 ou (14) 98143-4517
e-mail: marianne@ccb.usp.br **www.ccb.usp.br**

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
24/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	COMUNICADO	BAURU

De: sci [mailto:sci@usp.br]
Enviada em: segunda-feira, 24 de março de 2014 11:40
Para: CCB Imprensa Victorelli
Assunto: PESQUISA DA FOB-USP NECESSITA DE PACIENTES COM DENTES SUPERIORES QUE NECESSITEM DE EXTRAÇÃO

24/03/2014 11h34.

PESQUISA DA FOB-USP NECESSITA DE PACIENTES COM DENTES SUPERIORES QUE NECESSITEM DE EXTRAÇÃO

Pesquisador da Área de Periodontia da FOB-USP está convidando pessoas com dentes superiores que necessitem de extração, especialmente raízes residuais (dentes com a coroa quebrada ou destruída, sem possibilidade de restauração). Entretanto tais dentes não podem ser os molares.

Os interessados devem procurar a Clínica 2 da FOB-USP das 8h às 11h e das 14h às 18h (às segundas-feiras) e das 8h às 11h (terças) ou ligar para o Departamento de Periodontia pelo telefone 14 3235-8278.

Os estudos fazem parte do projeto de Mestrado “Avaliação dimensional longitudinal do rebordo alveolar pós exodontia, com modalidades cirúrgicas distintas” de responsabilidade do pesquisador Lucas Cambiaghi e sob orientação do professor Sebastião L. A. Greghi, do Departamento de Prótese, Disciplina de Periodontia da FOB-USP.

A FOB-USP fica localizada na Al. Octávio Pinheiro Brisola, 9-75, Vila Universitária. Bauru, SP.

Jornalista responsável: Luis Victorelli, MTb 21.656
fone: (14) 3235-8203
e-mail: sci@usp.br **www.ccb.usp.br**

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
24/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	ENCONTRO CÂNCER CABEÇA E PESCOÇO	BAURU

De: Marianne Ramalho [mailto:marianne@ccb.usp.br]
Enviada em: segunda-feira, 24 de março de 2014 17:26
Para: l-ccb@ccb.usp.br
Assunto: Realizado na FOB/USP encontro de câncer de cabeça e pescoço

24/03/2014.

Realizado na FOB/USP encontro de câncer de cabeça e pescoço

Duzentos profissionais participaram no dia 24 de março, do “Encontro com pesquisadores da Universidade Queen Mary (Londres/Inglaterra) discute câncer de cabeça e pescoço: células-tronco, inflamação e estresse”.

O evento foi promovido pelo Departamento de Ciências Biológicas (Disciplina de Histologia) da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP), com a coordenação de Camila de Oliveira Rodini Pegoraro, docente da Disciplina de Histologia da FOB/USP.

O encontro constou de duas palestras, ministradas pelos pesquisadores Ian Mackenzie e Ania Korszun, e foi realizado no Teatro Universitário "Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira” da FOB/USP, com início às 14h30, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Segundo Camila Pegoraro, o objetivo do evento é contribuir para a consolidação da parceria científica entre a FOB/USP e a Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade Queen Mary de Londres, em estudos nas áreas de câncer de cabeça e pescoço, em especial, em células-tronco de câncer.

A professora informa que o início da colaboração científica ocorreu durante seu estágio de pós-doutoramento (com apoio da Fapesp) no laboratório de células-tronco de câncer do professor Ian Mackenzie, período em que realizou treinamento técnico-científico relacionado ao estudo dessas células.

Ela afirma que um projeto de pesquisa na modalidade Jovem Pesquisador, que envolve o professor Ian como colaborador, encontra-se em análise pela Fapesp e, se aceito, possibilitará à FOB transformar-se em centro de referência no estudo de células-tronco de câncer de boca.
Os pesquisadores permanecem no campus de Bauru da USP até a próxima quinta-feira, dia 27 de março e manterão contatos com professores e pesquisadores da FOB/USP e do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) da USP.

Foto: Ania Korszun, professora Camila de Oliveira Rodini Pegoraro e Ian Mackenzie

Crédito da foto: Denise Guimarães (FOB/USP)

Jornalista responsável: Marianne Ramalho, Mtb. 15.744
fones: (14) 3235-8385 ou (14) 98143-4517
e-mail: marianne@ccb.usp.br **www.ccb.usp.br**

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
26/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	COMUNICADO	BAURU

De: sci [mailto:sci@usp.br]
Enviada em: quarta-feira, 26 de março de 2014 10:21
Para: CCB Imprensa Victorelli
Assunto: Comunicado UBAS

26/03/2014 10h19.

Comunicado UBAS

Prezados servidores do campus da USP Bauru,

Informamos que desde 25/03/2014 os Médicos do Trabalho (SESMT/Bauru) Dr. Fabio Pinto Nogueira e Dra. Priscilla Akao Mori Moron passaram a atender no 1º andar do prédio novo do HRAC.

Para o agendamento de consulta (admissional, demissional, exame periódico, atestados) entrar em contato na UBAS através dos ramais 35-8636 ou 35-8637.

Atenciosamente,

Gianne C. L. R. Morais
Chefe de Seção Técnica - UBAS/Bauru

Jornalista responsável: Luis Victorelli, MTb 21.656
fone: (14) 3235-8203
e-mail: sci@usp.br www.ccb.usp.br

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
28/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	AÇÕES INCLUSIVAS	BAURU

De: Marianne Ramalho [mailto:marianne@ccb.usp.br]
Enviada em: sexta-feira, 28 de março de 2014 16:56
Para: l-ccb@ccb.usp.br
Assunto: Aluno da FOB/USP premiado em ações inclusivas

28/03/2014.

Aluno da FOB/USP premiado em ações inclusivas

Rafael Ferreira, aluno de mestrado da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP) foi premiado e ficou entre os 15 finalistas na categoria Ações Governamentais do "4º Prêmio Ações inclusivas 2013".

Ao todo foram inscritos 180 trabalhos, e o tema do aluno da FOB/USP foi "Abordagem integral e acolhimento no atendimento odontológico ao paciente com Síndrome de Down".

Segundo Carla Andreotti Damante, professora assistente da Disciplina de Periodontia e orientadora de mestrado de Rafael Ferreira, este é um trabalho que vem sendo desenvolvido desde a graduação, sob orientação das professoras da FOB, Nilce Emy Tomita, Dagma Venturini Marques Abramides e Dionísia Aparecida Cusin Lamônica.

O prêmio foi entregue em 21 de março, em São Paulo, na Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Rafael Ferreira é aluno de mestrado do Programa de Ciências Odontológicas Aplicadas - Área de Reabilitação Oral.

Foto Ações Inclusivas 1: Professora Carla Andreotti Damante e Rafael Ferreira

Foto DSC0 2813: Rafael Ferreira

CLIPPING

MÍDIA ELETRÔNICA

AGÊNCIA USP
BOM DIA
ESPAÇO ABERTO
ESTADÃO
EXAME.COM
FM 94
FM 96
G1 - GLOBO.COM
JCNET
JORNAL DA USP
JORNAL DO BRASIL
MINHA VIDA
PUSP-B
RD REPORTER DIÁRIO
SERCOM/HRAC
TV USP
UOL EDUCAÇÃO
USP EVENTOS

Assessoria de COMUNICAÇÃO Campus USP Bauru

USP PREFEITURA Campus de Bauru

USP 80 1934 2014

AGÊNCIA USP

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
06/03/2014	AGÊNCIA USP DE NOTÍCIAS	2014	3657	QUADRO DE AVISOS	SÃO PAULO-SP

Reescolha da Fuvest

Por Da Redação - agenusp@usp.br
Publicado em 6/março/2014 | Editoria : Quadro de avisos

Candidatos do Vestibular de 2014 da Fuvest, que realizaram todas as provas de segunda fase, que não tenham sido eliminados ou desclassificados do exame e que não se encontrem matriculados na USP podem realizar o processo de Reescolha de curso. A indicação da vaga desejada deverá ser feita até as 23h59 do dia 6 de março, neste site.

Ao todo, 13.359 candidatos estão aptos a participarem da 1ª. Etapa do Processo de Reescolha, que oferece 480 vagas em 120 cursos da USP. A 6ª Chamada será divulgada às 18h do dia 7 de março. A matrícula presencial deverá ser realizada no dia 10 de março, nos endereços e horários constantes do Manual do Candidato, páginas 74 a 78, com exceção das matrículas para os cursos da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), que ocorrerão na sala 18, Bloco G, do Instituto de Psicologia (IP) da USP, na Av. Prof Mello Moraes, 1.721, Cidade Universitária, São Paulo.

As tabelas com os cursos que aceitam determinados tipos de candidatos de Reescolha consta neste link. O informe com dados sobre quem não pode participar da Reescolha, quais as datas das próximas etapas e a fórmula para o cálculo da nota final de Reescolha encontra-se neste endereço.

Mais informações: site http://www.fuvest.br/

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
14/03/2014	AGÊNCIA USP DE NOTÍCIAS	2014	3662	QUADRO DE AVISOS	SÃO PAULO-SP

Fuvest: 7ª chamada

Por Da Redação - agenusp@usp.br
Publicado em 14/março/2014 | Editoria : Quadro de avisos

Do USP Online

A Fuvest divulgou, neste dia 14 de março, a lista de convocados na sétima chamada do vestibular 2014. São 195 candidatos em 82 cursos.

Os convocados devem realizar a matrícula presencial no dia 17 deste mês.

Na quarta-feira, dia 19 de março, serão divulgadas as vagas para a oitava chamada.

Com informações da Assessoria de Imprensa da Fuvest

Mais informações: site www.fuvest.br

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
18/03/2014	AGÊNCIA USP DE NOTÍCIAS	2014	3664	CURSOS E PALESTRAS	SÃO PAULO-SP

Ética em Pesquisa em Humanos

Por Da Redação - agenusp@usp.br
Publicado em 18/março/2014 | Editoria : Cursos e palestras

Do Serviço de Comunicação do HRAC/Centrinho

No dia 20 de março será realizado no campus de Bauru da USP o terceiro *Encontro dos Comitês de Ética em Pesquisa*, promovido pelo Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) e pela Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP.

Voltado a membros de Comitês de Ética em Pesquisa, pesquisadores, docentes, alunos de graduação e pós-graduação e demais interessados, o evento acontece no Teatro Universitário, das 8 horas às 17 horas.

O objetivo principal do Encontro é atualizar as informações e normas referentes à ética em pesquisa em seres humanos, que, há pouco mais de um ano, passaram por modificações. Entre os temas a serem apresentados nas conferências estão a Resolução CNS nº 466/12 (que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil); os termos de cosentimento livre e esclarecido e de assentimento; as pesquisas clínicas e a criação de biobancos e biorrepositórios. Ao final de cada período (manhã e tarde), haverá mesa-redonda para aprofundamento das discussões.

Os palestrantes convidados são renomados especialistas e autoridades na área: Antonio Hugo J. F. Marques Campos, médico do A.C. Camargo Cancer Center e membro da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep); José Humberto T. Guerreiro Fregnani, cirurgião oncológico, diretor científico do Hospital de Câncer de Barretos e membro da Conep; Livia M. Koenigstein Zago, assessora jurídica do Gabinete da Reitoria da USP e membro da Conep, e Ricardo de Amorim Corrêa, coordenador da Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC)

O Teatro Universitário fica localizado na Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, Vila Universitária, Bauru. Os interessados devem fazer sua inscrição, gratuitamente, email eventos@centrinho.usp.br.

Mais informações: (14) 3235-8421 ou site www.centrinho.usp.br/eventos/info

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
18/03/2014	AGÊNCIA USP DE NOTÍCIAS	2014	3665	QUADRO DE AVISOS	SÃO PAULO-SP

Fuvest: 3ª etapa da Reescolha

Por Da Redação - agenusp@usp.br
Publicado em 19/março/2014 | Editoria : Quadro de avisos

A terceira etapa do processo de Reescolha do vestibular Fuvest 2014 começou dia 19 de março, às 18 horas, e vai até 20 de março, às 23h59. Ao todo, 12.738 candidatos estão aptos a concorrer a 113 vagas de 52 cursos.

Todos os candidatos habilitados a participar da primeira e segunda Etapas da Reescolha e que não tenham delas participado ou, tendo participado, não tenham sido convocados para matrícula, poderão participar desta terceira etapa.

A divulgação da oitava lista de convocados ocorre no dia 21 de março, à 18 horas, no site da Fuvest.

No dia 24 de março, ocorre a matrícula presencial, nos endereços e horários constantes do Manual do Candidato, páginas 74-78. Os cursos da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) são exceções. As matrículas destes ocorrerão na sala 18, Bloco G, Instituto de Psicologia, Cidade Universitária, São Paulo.

O informe sobre a terceira etapa do processo consta neste link e traz informações sobre documentos e cálculo da nota.

Mais informações: site www.fuvest.br

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
18/03/2014	AGÊNCIA USP DE NOTÍCIAS	2014	3665	QUADRO DE AVISOS	SÃO PAULO-SP

Transferência

Por Da Redação - agenusp@usp.br
Publicado em 19/março/2014 | Editoria : Quadro de avisos

A Fundação para o Vestibular (Fuvest) divulgou em seu site, as normas aprovadas pela USP para a seleção de universitários interessados em vagas disponíveis em seus cursos de graduação. Segundo o edital, são oferecidas 669 vagas, sendo 106 na área de Biológicas, 414 em cursos de Exatas e 149 em habilitações de Humanidades. Existem vagas para ingresso em 2014 e outras para início em 2015.

O processo de transferência tem duas etapas. A etapa de pré-seleção será realizada pela Fuvest, no dia 4 de maio, e consistirá de uma prova de 80 questões de múltipla escolha. A segunda etapa ocorrerá nas unidades que oferecem os cursos pretendidos pelos candidatos aprovados na etapa de pré-seleção. Seus editais específicos descrevem as normas desta etapa a serem aplicadas para a seleção final.

O curso de Licenciatura em Ciências, com 35 vagas, e os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, História e Letras, que brevemente anunciarão vagas disponíveis em seus cursos, farão processos independentes de seleção. A inscrição para a etapa de pré-seleção, deve ser feita no período de 3 a 14 de abril pelo site da Fuvest. O valor da inscrição é de R$ 140,00, mas o interessado poderá pedir redução da taxa até o dia 25 de março desde que atenda as normas previstas no edital.

O candidato indicará, no ato de inscrição, além do curso pretendido, um dos nove seguintes municípios para realizar a prova: Bauru, Campinas, Lorena, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santos, São Carlos e São Paulo. As escolhas de curso e de local de prova não poderão ser alteradas posteriormente.

A lista de convocados para a segunda etapa será divulgada no dia 16 de maio e os estudantes terão de entregar a documentação constante do edital específico da unidade escolhida, nos dias 22 e 23 de maio.

Mais informações: (11) 3093-2300

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
20/03/2014	AGÊNCIA USP DE NOTÍCIAS	2014	3666	CURSOS E PALESTRAS	SÃO PAULO-SP

Câncer de cabeça e pescoço

Por Da Redação - agenusp@usp.br
Publicado em 20/março/2014 | Editoria : Cursos e palestras

Da Assessoria de Comunicação do Campus de Bauru

No dia 24 de março, o Departamento de Ciências Biológicas (disciplina de Histologia) da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP realiza o evento *Encontro com pesquisadores da Universidade Queen Mary (Londres/Inglaterra) discute câncer de cabeça e pescoço: células-tronco, inflamação e estresse*.

O evento, que tem o apoio da Fapesp, terá duas palestras ministradas pelos pesquisadores Ian Mackenzie e Ania Korszun, com início às 14h30. Camila de Oliveira Rodini Pegoraro, docente da disciplina de Histologia da FOB, é a coordenadora do evento e afirma que sua realização tem o objetivo de contribuir para a consolidação da parceria científica entre a FOB e a Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade Queen Mary de Londres. Principalmente em estudos nas áreas de câncer de cabeça e pescoço, além de células-tronco de câncer.

O evento é dirigido a pesquisadores e pós-graduandos das áreas de Ciências da Saúde com interesse particular em câncer de cabeça e pescoço, células-tronco de câncer, inflamação e estresse psicológico em condições traumáticas.

As palestras serão proferidas em inglês, sem tradução simultânea, com entrada gratuita e aberta ao público em geral. Solicita-se inscrição prévia até 21 de março no link. Haverá emissão de certificados aos participantes.

O encontro será no Teatro Universitário Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira da FOB, localizado na Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, na Vila Universitária, Bauru, São Paulo.

Mais informações: (14) 3235-8259, email carodini@usp.br

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
21/03/2014	AGÊNCIA USP DE NOTÍCIAS	2014	3667	AGENDA CULTURAL	SÃO PAULO-SP

Projeto “Atelier & Arte”

Por Da Redação - agenusp@usp.br
Publicado em 21/março/2014 | Editoria : Agenda Cultural | Imprimir |

Com informações da Assessoria de Comunicação do Campus de Bauru

O projeto *Atelier & Arte,* promovido pela Seção de Eventos Culturais da Prefeitura do Campus da USP em Bauru, exibe a sua primeira exposição de 2014 no Centro Cultural do campus. Trata-se da mostra “Arte Amizade”, dos artistas plásticos Neide Maria de Souza e Rafael Terra de Oliveira.

Neide tem 55 anos, trabalha na USP há 17 anos e é funcionária da Clínica de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP. Ela expõe 10 quadros em óleo sobre tela, com temas que variam entre pôr-do-sol, paisagens e flores.

Rafael Terra de Oliveira tem 15 anos, cursa o segundo ano do ensino médio e é filho de Dalva Ribeiro de Oliveira, secretária da Disciplina de Microbiologia e Imunologia da FOB. Ele exibe 10 quadros em óleo sobre tela, enfocando paisagens, natureza-morta, animais, abstrato e uma releitura do quadro “Retrato de Bazille” de Renoir.

A exposição permanece aberta à visitação pública até o dia 4 de abril, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, no Centro Cultural do campus, localizado na Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, Vila Universitária, Bauru. A entrada é gratuita e aberta à comunidade.

Mais informações: (14) 3235-8394

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
24/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	COB	BAURU

Congresso Odontológico

Por Da Redação - agenusp@usp.br
Publicado em 24/março/2014 | Editoria : Cursos e palestras

Do USP Online

Entre os dias 14 e 17 de maio, a Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP promove a *27ª edição do Congresso Odontológico de Bauru (COB)* e a segunda edição do *Meeting EROSION, com* pesquisadores nacionais e internacionais.

Com o tema "Qualidade de vida: A importância de atender integralmente o seu paciente", o objetivo do COB é chamar a atenção do profissional da área odontológica sobre seu papel de contribuir com a qualidade de vida a partir de procedimentos que vão do diagnóstico, prevenção ao tratamento e controle da saúde bucal. A coordenação científica do congresso é da professora Linda Wang.

Os eventos integram a programação de aniversário da FOB, que comemora 52 anos no mês de maio. Também está prevista a realização de um encontro de profissionais que participaram do Programa de Educação Tutorial (PET), desde sua criação.

As inscrições devem ser realizadas pelo site até dia 7 de maio. A partir do dia 8 de maio, só poderão ser feitas pessoalmente na FOB. Os preços variam de acordo com a categoria do interessado e a data de inscrição.

A FOB encontra-se na Alameda Doutor Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, Bauru.

Mais informações: (14) 3235-8000, email cobusp2014@cobusp.com.br, site http://www.cobusp.com.br/cob/Portugues/

DATA	FONTE	ANO	TEMA	LOCAL
24/03/2014	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	2014	TRIAGEM PERIODONTIA	BAURU

Voluntários para pesquisa

Por Da Redação - agenusp@usp.br
Publicado em 24/março/2014 | Editoria : Quadro de avisos

Do USP Online

Uma pesquisa da área de periodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP procura voluntários com dentes superiores que necessitem de extração, especialmente raízes residuais (dentes com a coroa quebrada ou destruída, sem possibilidade de restauração). Entretanto, tais dentes não podem ser os molares.

Os interessados devem procurar a Clínica 2 da FOB às segundas, das 8 às 11 horas e das 14 às 18 horas, ou às terças, das 8 às 11 horas, ou ainda ligar para o Departamento de Periodontia no telefone (14) 3235-8278.

Os estudos fazem parte do projeto de mestrado "Avaliação dimensional longitudinal do rebordo alveolar pós exodontia, com modalidades cirúrgicas distintas", de responsabilidade do pesquisador Lucas Cambiaghi e sob orientação do professor Sebastião L. A. Greghi, do Departamento de Prótese, Disciplina de Periodontia da FOB.

A FOB fica na Al. Octávio Pinheiro Brisola, 9-75, Vila Universitária, Bauru.

Mais informações: (14) 3235-8278

Jornalista responsável: Marianne Ramalho, Mtb. 15.744
fones: (14) 3235-8385 ou (14) 98143-4517
e-mail: marianne@ccb.usp.br **www.ccb.usp.br**

BOM DIA

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
26/03/2014	REDE BOM DIA	2014	DIA A DIA	BAURU-SP

REDE BOM DIA

dia a dia

26/03/2014 21:31

Curso de medicina vai ser ‘cobrado’

Vereadores da Comissão de Saúde da Câmara de Bauru comemoram o empenho de Dilma pelo curso em Bauru

GABRIEL DUARTE
GABRIELD@BOMDIABAURU.COM.BR

Após a passagem da presidente Dilma Rousseff (PT) por Bauru, na última terça-feira, o prometido 'empenho' em trazer um curso de medicina federal para a cidade foi comemorado por autoridades locais. Na Câmara, o discurso foi bem recebido por veredores, principalmento pelos que compõe a Comissão da Saúde.

Ironicamente, na sessão da última segunda-feira, a Dra. Telma Gobbi (PMDB) já havia protocolado uma moção de apelo à Presidência e aos ministros da Saúde e Educação para que fosse instalado um curso de medicina federal na cidade. “Se é do interesse do governo ter mais médicos, que ele invista na formação de novos profissionais”, pontuou a vereadora, lembrando que o Executivo tem a caneta na mão.

Acompanhamento/ Para ela, os vereadores da cidade podem atuar na viabilização do projeto. “É importante que cada vereador se empenhe com os deputados do mesmo partido”, aponta. Já para o Dr. Raul Gonçalves (PV), Dilma fez o anúncio de ‘forma enfática’. ‘A nós vereadores cabe guardar o registro da fala, até mesmo em vídeo e cobrar esta promessa no futuro”, afirmou. Segundo ele, a promessa de um curso de medicina de na cidade já foi feita em outras ocasiões. “Mas sempre por um subordinado, agora temos a promessa da boca da própria presidente”, afirmou. Segundo ele, caso não ocorram avanços concretos, os vereadores poderão até criar uma comissão para ‘lembrar’ a presidente da promessa.

Opinião

Sandro Bussola (PT), Presidente da Câmara dos Vereadores

Repercussão
A visita foi bastante positiva e histórica. Vem num momento em que Bauru esta suprindo o seu déficit habitacional. Além disso, vem contemplar uma dívida histórica com a cidade, que são as obras da estação de tratamento de esgoto

MAIS
Lutas antigas e conquistas futuras:
O Dr. Paulo de Souza (PSB), presidente da Comissão de Saúde da Câmara, se disse entusiasmado com o pronunciamento da presidente. “Há cerca de quatro anos estamos lutando por este pleito”, informou. Segundo ele, se a promessa se concretizar, Bauru poderá ampliar os serviços de saúde que são prestados para toda a região. “Por isso a comissão acompanhará a proposta”, disse.

Disponível em: http://www.redebomdia.com.br/noticia/detalhe/66100/Curso+de+medicina+vai+ser+%91cobrado%92. Acesso em: 27 mar. 2014.

ESPAÇO ABERTO

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
MAR/2014	ESPAÇO ABERTO	2014	ARTIGO	SÃO PAULO

Revista ESPAÇO ABERTO 158 uma publicação USP

Artigo

As missões da Universidade

Edição 158 Março 2014

Aposentadoria: futuro bem cuidado

Marco Antonio Zago, Reitor da USP

Marco Antonio Zago
(Especial para a Revista ***Espaço Aberto***)

A USP completa 80 anos, se considerado o decreto de sua organização formal de 25 de janeiro de 1934. Suas origens, no entanto, são centenárias e remontam à criação da Faculdade de Direito em 1827, seguida das cinco outras escolas profissionais que, aglutinadas com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, instituída pelo mesmo decreto, constituíram o núcleo inicial da USP.

Uma característica surpreendentemente moderna daquela universidade nascente era a diversidade intrínseca de sua missão. Devia ser, ao mesmo tempo, escola de formação profissional de elevada qualidade; instituto de pesquisa de ciências, letras e filosofia; local de formação das lideranças intelectuais, e de criação, compreensão e transmissão da cultura.

As universidades existem para prover educação superior de excelência às novas gerações e para promover a pesquisa, entendida no sentido mais amplo, ou seja, a investigação experimental e tecnológica, a pesquisa dos problemas humanos como o exame das questões econômicas, políticas e sociais, as dimensões acadêmicas ligadas às manifestações culturais e artísticas, entre outras, estendendo seus resultados à sociedade.

Uma universidade de alto padrão acadêmico como a USP não pode, no entanto, tratar suas duas missões tradicionais, o ensino e a produção intelectual, como dois compartimentos independentes, mas devem ser desenvolvidos de forma articulada: por exemplo, não é possível ser forte em pesquisa e fraco no ensino.

Pela natureza de sua missão e de seus interesses, as universidades são entidades que transcendem as fronteiras nacionais. Tratam de questões que são valorizadas em todas as culturas, em todas as nações e nas mais diferentes épocas. Mas é preciso ressaltar que não se alcançará a internacionalização por meios burocráticos ou artificiais. Somente universidades reconhecidas como centros de conhecimento atrairão os jovens de nosso mundo globalizado. Assim, internacionalização é um componente de excelência acadêmica.

A última década fortaleceu o reconhecimento da chamada “terceira missão” das universidades, que inclui todas as relações das universidades com seus parceiros não acadêmicos. Divergindo da característica transnacional do ensino e da pesquisa universitários, a “terceira missão” fortalece o vínculo com as comunidades locais e regionais, expostas hoje a mudanças rápidas ou inesperadas, como a globalização, mudanças climáticas, incertezas econômicas e rápidas transformações tecnológicas.

A implantação dos campi da USP em Ribeirão Preto e São Carlos, por exemplo, teve um enorme impacto na dinâmica e economia regional. Esperamos que o mesmo ocorra com Lorena, USP Leste e Santos.

A relevância das universidades brasileiras será determinada pela sua capacidade de responder criativamente aos desafios dos problemas emergentes no cenário atual. A USP não se furtará às suas responsabilidades. Mas há que reconhecer que ela encontra-se hoje sob fortes pressões originadas de fora e de dentro dela mesma. De um lado, a Universidade precisa reagir vigorosamente à legítima expectativa da sociedade de uma resposta às crescentes demandas sociais. De outro lado, passamos por um desequilíbrio financeiro que pode pôr em risco nossa autonomia.

Mas a mais grave das ameaças é a corrosão do tecido mesmo da Universidade, tanto por movimentos de protesto, que se degeneram em agressões ao patrimônio e às pessoas, como pela intolerância ao diálogo.

Temos que reagir, temos que enfrentar esses desafios. Primeiramente, aumentando a contribuição da USP para a sociedade paulista; nós precisamos fazer mais e melhor. Temos que melhorar a qualidade e reduzir a evasão de

nossos cursos de graduação. Precisamos reavaliar o sistema de acesso e acompanhar com atenção o progresso da inclusão social e racial, construindo as intervenções que forem necessárias.

As questões ambientais do campus da USP Leste têm de ser resolvidas, para dar oportunidade a que o projeto da EACH e outras unidades a serem implantadas lá possam realizar a meta de integração com aquela região. Da mesma forma, os campi de Lorena e Santos precisam se consolidar.

Precisamos ampliar nossa relação com os setores produtivos e governamentais, participar da articulação e implantação dos parques tecnológicos.

Em segundo lugar, vamos modificar radicalmente a gestão de recursos financeiros, reformar e modernizar a administração para valorizar as atividades-fim.

A gestão comedida de recursos financeiros restritos nos obrigará à sobriedade administrativa e à avaliação conjunta das nossas prioridades, privilegiando a promoção de atividades acadêmicas e de recursos humanos em relação à expansão de obras físicas.

Finalmente, temos compromisso com a revisão da governança da Universidade. Por isso, assumimos o compromisso de repactuar as relações no âmbito da Universidade, de forma a aumentar a agregação interna, trazendo o diálogo, e não mais o confronto, para o centro da vida universitária, numa forma de democratização que avance muito além do mecanismo de escolha do reitor. O processo de desconcentração do poder já se iniciou, com a reformulação do orçamento e de sua execução com ampla participação dos diretores e dos colegiados.

Conforme decidido em reunião do Conselho Universitário, em 11 de fevereiro, no próximo dia 25 de março, o mesmo Co se reunirá para dar continuidade à discussão das reformas que visam adequar a USP aos tempos atuais.

Adicionalmente a essas medidas, nossa tarefa permanente e urgente é a reconstrução das relações entre estudantes e professores, em todas as suas dimensões. Esta será a base da mudança que ocorrerá na USP. Não podemos esquecer que somos, acima de tudo, educadores, e seremos julgados pelo êxito que alcançarmos nessa missão. Os jovens que formaremos vão atestar se a USP, quando se aproxima de seu centenário, está realmente cumprindo sua missão, como sonharam seus fundadores.

Marco Antonio Zago,

Reitor da USP
Professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Disponível em: http://espaber.uspnet.usp.br/espaber/?materia=as-missoes-da-universidade. Acesso em: 10 mar. 2014.

ESTADÃO

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
05/03/2014	ESTADÃO / SÃO PAULO	2014	EDUCAÇÃO	SÃO PAULO

USP cai novamente em ranking internacional de universidades

Instituição perdeu ao menos 11 posições na lista que mede a reputação das instituições pelo mundo, publicada pelo Times Higher Education

05 de março de 2014 | 18h 00

Notícia

Bárbara Ferreira Santos - Estadão.edu

A Universidade de São Paulo (USP) caiu em mais um ranking internacional de universidades. Desta vez, foram ao menos 11 posições na lista que mede a reputação das instituições pelo mundo, publicada pelo Times Higher Education (THE), revista britânica que faz os principais rankings mundiais de ensino superior.

No ranking de reputação de 2014, a universidade ficou na posição 81-90, contra a posição 61-70 no ano passado. Na lista, as universidades são citadas por posição até o 50º lugar e, depois disso, enquadradas em grupos de dez até a 100ª posição.

Embora o desempenho da universidade tenha caído, a USP ainda é a única universidade da América Latina a ser citada. O ranking novamente apontou uma elite mundial de universidades dos Estados Unidos e do Reino Unido que ocupam as dez primeiras posições: Universidade Harvard; Instituto de Tecnologia de de Massachussetts (MIT); Universidade Stanford; Universidade de Cambridge; Universidade de Oxford; Universidade da Califórnia em Berkeley; Universidade Princeton; Universidade Yale; Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech); Universidade da Califórnia em Los Angeles.

Logo em seguida, em 11º, aparece a primeira universidade de fora desses países, a Universidade de Tokyo, que no ano passado estava em 10º no mesmo ranking.
Os Estados Unidos são, de longe, o país com mais universidades no top 100. Além de

ocupar os três primeiros lugares, têm oito no top 10 e 46 no top 100. Dessas 46 instituições, somente 14 perderam posições.

O Brasil continua tendo apenas um representante, a USP. Quando se considera o desempenho dos países – apenas 20 foram citados no ranking –, o Brasil está em penúltimo lugar e perde apenas para Israel, país que também só tem um representante, o Instituto de Tecnologia de Israel (Technion), que está nas posições 91-100.

Segundo o editor dos rankings do Times Higher Education, Phil Baty, o Brasil, embora tenha excelência nas pesquisas acadêmicas, tem uma "disseminação de pesquisas que parece estar limitada". "Nossos dados sugerem que a USP não é bem reconhecida por sua pesquisa de excelência em locais estratégicos e importantes do mundo – especialmente no Leste da Ásia, por exemplo. Isso pode prejudicar a reputação internacional da universidade."

Por outro lado, explica Baty, esse ainda é um bom resultado para o Brasil. "Essa lista representa apenas 0,5% das universidades do mundo, e o Brasil tem uma instituição bem estabelecida entre uma pequena elite global. Outras economias emergentes, como a Índia, não tiveram nenhum representante", diz. "Então, esse resultado para a USP pelo menos assegura que o Brasil tem uma poderosa bandeira nacional para atrair atenção mundial e construir oportunidades para o País e toda a região (América Latina)", complementa.

Metodologia. O ranking de reputação foi feito com base na avaliação de 10.536 professores, pesquisadores, cientistas e intelectuais de 133 países ouvidos entre março e maio de 2013 pelo THE. É um ranking subjetivo, em que é considerada a opinião desses especialistas sobre as universidades. Entre os fatores que influenciam a citação das universidades, estão o número de pesquisas científicas, importância acadêmica em determinadas áreas, importância no cenário mundial e número de prêmios Nobel dados a ex-alunos e cientistas. Segundo a publicação, os acadêmicos foram escolhidos, não podem se voluntariar para esse cargo e as instituições não podem "credenciar" alguém.

Rankings anteriores. A USP vem caindo em todos os principais rankings publicados em 2013 e 2014. No último levantamento da Times Higher Education (THE), que levava em conta as 100 melhores universidades do mundo, com critérios como número de pesquisas acadêmicas, proporção de professores para o total de alunos e aulas em inglês, a universidade perdeu posições em relação ao ano anterior – saiu do 158.º lugar, em 2012, para a faixa entre o 226.º e o 250.º lugares em 2013.

Nenhuma universidade brasileira aparece entre as dez melhores no ranking de países emergentes, também produzido pela THE e divulgado no fim de 2013. Novamente a mais bem colocada, a USP ficou na 11.ª colocação. Em outro ranking, o Quacquarelli Symonds University (QS) sobre universidades dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), ela aparece em 8.º lugar. Na comparação entre países, o Brasil tem a 3.ª posição, com 17 instituições entre as top 100, atrás de China, com 40, e Rússia, com 19.

Já no ranking geral do QS, a universidade aparece em 127º lugar e MIT, Harvard e Cambridge ocupam os três primeiros lugares, respectivamente.

USP. Segundo a USP, entre as ações voltadas para a internacionalização da universidade neste ano está a agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional, criada no último Conselho Universitário (CO) e que substituirá a Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais. A Agência será dividida em três áreas: Relações Acadêmicas Internacionais, Relações Acadêmicas Nacionais e Mobilidade Acadêmica.

De acordo com a universidade, a agência terá como finalidade estabelecer estratégias de relacionamento entre a USP, instituições universitárias, órgãos públicos e a sociedade, para dar "suporte à cooperação acadêmica em matéria de ensino, pesquisa, cultura e extensão universitária, no âmbito nacional e internacional".

Disponível em: http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,usp-cai-novamente-em-ranking-internacional-de-universidades,1137543,0.htm. Acesso em: 12 mar. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
10/03/2014	ESTADÃO / SÃO PAULO	2014	OPINIÃO	SÃO PAULO

ESTADÃO /Opinião

A reputação da USP

10 de março de 2014 | 2h 05

Notícia

O Estado de S.Paulo

A Universidade de São Paulo (USP) vem perdendo posições nos rankings comparativos das melhores instituições de ensino superior promovidos pela conceituada publicação britânica Times Higher Education, que medem a qualidade e a reputação mundial das universidades. O ranking de qualidade vem sendo feito desde 2004. O de reputação acadêmica começou a ser feito em 2011. A USP perdeu posições nos dois rankings.

No ranking de qualidade, que foi divulgado em 2013, a instituição figurou entre as 226 e 250 melhores universidades mundiais (o estudo da Times Higher Education não revela a posição de cada instituição depois do 200.º lugar). No levantamento de 2012, ela havia ficado no 158.º lugar. Elaborado com base em 10 mil entrevistas e na análise de 50 milhões de menções em revistas científicas, o estudo levou em conta o orçamento de cada universidade, nível de ensino, número de títulos de doutor concedidos, quantidade de pesquisas e volume de receitas delas decorrente, citações de artigos em periódicos de prestígio mundial e a influência das pesquisas na inovação industrial.

Divulgada há dias, a pesquisa da Times Higher Education sobre a reputação acadêmica mundial mostra que universidades americanas e britânicas - como Harvard, Stanford, MIT e Oxford - ficaram com as 10 primeiras posições. Das 100 universidades com maior reputação acadêmica em todo o mundo, 54 são americanas. A USP foi classificada no grupo que vai da 81.ª à 90.ª posição. Na edição de 2012, ela havia ficado entre o 61.º e o 70.º lugar (neste levantamento, as universidades são citadas por posição somente até o 50.º lugar; depois disso, são enquadradas em grupos de dez, até a 100.ª posição).

O ranking de reputação acadêmica mundial é elaborado com base num questionário respondido por 10,5 mil professores, cientistas e pesquisadores recrutados em 133 países e que atuam no mundo acadêmico há pelo menos 18 anos. Em suas respostas,

eles se manifestam sobre os níveis de pesquisa, ensino e aprendizado das universidades que conhecem. Ao contrário da pesquisa de qualidade, que é realizada a partir de estatísticas e dados objetivos, o ranking de reputação é essencialmente subjetivo, baseado na percepção da comunidade acadêmica.

A queda da USP neste ranking pode ser atribuída a dois fatores. Um deles seria seu baixo grau de internacionalização, motivo pelo qual a instituição não é suficientemente bem conhecida em todo o mundo. "A USP não é bem reconhecida por sua excelência em pesquisa em locais estratégicos, especialmente no Leste da Ásia. Isso prejudica a reputação internacional da universidade", afirma o editor de rankings da Times Higher Education, Phil Baty. O segundo fator seria o gigantismo da USP. Além dos inevitáveis problemas decorrentes de uma crônica falta de recursos, o tamanho da instituição dificulta sua gestão e leva o corporativismo burocrático a prevalecer sobre o princípio do mérito. "Provavelmente a USP nunca será uma das dez melhores. As instituições no topo são de tamanho médio para pequeno, com grandes orçamentos. As 12 mais importantes do mundo têm, em média, 17 mil alunos. Nós temos 90 mil", afirma o reitor Marco Antonio Zago.

O problema da queda da USP no ranking de reputação acadêmica mundial é preocupante. Quando uma instituição é bem classificada, ela é procurada por melhores alunos e melhores professores - e isso resulta em mais financiamentos para suas atividades. Quando despenca no ranking, ela tem menos oportunidades de obter financiamentos e firmar parcerias mundiais, o que tende a prejudicar ainda mais sua imagem. "Se a reputação cai, há o risco de um círculo vicioso", lembra Phil Baty.

Nos últimos anos, a USP enfrentou diversos problemas - de gestões que se revelaram incapazes de fixar prioridades, a atos de vandalismo praticados por minorias de estudantes e servidores em nome de teses tão radicais quanto estapafúrdias. Enquanto problemas como esses não forem equacionados, a USP continuará perdendo posições nos rankings comparativos.

Disponível em: http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,a-reputacao-da-usp,1139058,0.htm. Acesso em: 11 mar. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
10/03/2014	ESTADÃO / SÃO PAULO	2014	SÃO PAULO	SÃO PAULO

USP 80 anos Especial

Unesp e Unicamp economizam para evitar colapso financeiro igual ao da USP

A previsão das duas instituições é manter a parcela dos gastos dedicada à folha de pagamentos abaixo dos 90% neste ano. Na Universidade de São Paulo, esse gasto já consome 100% do orçamento da instituição, motivando as reduções anunciadas para este ano

10 de março de 2014 | 2h 07

Notícia

Paulo Saldaña e Victor Vieira - O Estado de S.Paulo

Ao mesmo tempo em que a Universidade de São Paulo (USP) enfrenta uma crise financeira, provocando cortes de 30% nos gastos com custeio e investimentos neste ano, as outras duas estaduais paulistas também já se antecipam a um colapso financeiro e começam a economizar. A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp) também cortaram gastos em 2014.

Veja também:

- **Federais querem mais autonomia de gastos**

A previsão das duas instituições é manter a parcela dos gastos dedicada à folha de pagamentos abaixo dos 90% neste ano. Na USP, esse gasto já consome 100% do orçamento, motivando as reduções para 2014. Apesar de as medidas de contenção terem sido tomadas somente neste ano, a USP já extrapola seu orçamento desde 2011, como

revelou o Estado em fevereiro O comprometimento dos gastos com pessoal foi motivado por mudanças no plano de carreira e contratações dos funcionários na última gestão.

A Unicamp já diminuiu os recursos destinados a obras e outros investimentos. Para custeio das unidades e manutenção predial, não houve avanço, como de costume, e foi mantido o mesmo orçamento de 2013. Segundo a reitoria, também não foram previstos recursos para reposição de vagas de funcionários aposentados e para novas vagas certificadas. Ainda não foram usados recursos das reservas da instituição, mas no ano passado os valores pagos com salários já bateram 92,29% dos repasses do tesouro estadual que financiam a universidade. Para o exercício de 2014, a previsão é de que a folha consuma 89,56% do orçamento, mas não foi considerada a hipótese de reajuste salarial no ano.

Já a Unesp reduziu em 50% os valores reservados a contratação de professores e funcionários na comparação com o ano passado. Os cortes com o Plano de Desenvolvimento Institucional, que inclui atividades de pesquisa e extensão, chegaram a 35%. Entre as três estaduais, a Unesp é que apresenta a situação mais controlada. Fechou 2013 com 88,85% do orçamento comprometido com pagamento de funcionários e a previsão deste ano é que esse porcentual fique em 86,5%. Essa previsão para o ano, segundo a assessoria de imprensa da universidade, depende "do comportamento do ICMS ao longo do ano" e da possibilidade de "dissídio coletivo em maio".

Em relação aos aumentos salariais para professores e funcionários nos últimos anos, a USP esteve à frente das outras. O Conselho dos Reitores das Universidades Estaduais de São Paulo decidiu por um reajuste de 30% entre 2009 e 2013 para professores e servidores, na média. No caso da USP, no entanto, os reajustes foram maiores: de 43,19% para docentes e 74,85% para servidores.

Além de gastos mais altos com pessoal, um dos motivos apontados para as dificuldades orçamentárias é a desaceleração da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A previsão para 2014 é o que o recolhimento salte 6,8%, o menor aumento dos últimos anos.

Independência. Desde 1989 as universidades estaduais de São Paulo têm autonomia financeira e recebem parcela fixa de 9,57% do arrecadado pelo ICMS. Os recursos são divididos pelas três instituições. Assim, o orçamento varia a cada ano. O decreto que estabelece a autonomia recomenda que as despesas com a folha de pagamento sejam inferiores a 75% do total, mas não prevê sanções em caso de descumprimento.

Segundo o especialista em gestão na área de educação Roberto Lobo, o Estado deve ser responsável pelas verbas de manutenção e pela folha de pagamentos, e os gastos com salários não devem superar os 80% sobre o total de repasses. "Se a verba é usada somente com o pessoal, a instituição fica sem dinheiro para transportes, consertos, etc", afirma ele, que também é ex-reitor da USP. Para Lobo, a independência financeira é um dos requisitos para o desenvolvimento das instituições, principalmente na pesquisa. "É a autonomia que permite o sucesso de boas universidades no mundo. Esse modelo traz mais vantagens do que problemas", aponta.

Disponível em: http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,unesp-e-unicamp-economizam-para-evitar-colapso-financeiro-igual-ao-da-usp,1139076,0.htm. Acesso em: 12 mar. 2014.

EXAME.COM

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
18/03/2014	EXAME.COM	2014	NEGÓCIOS	SÃO PAULO

Empresa de saúde mais lucrativa do Brasil explora o sorriso

Odontoprev registrará um retorno de 32,2% sobre o patrimônio nos próximos 12 meses, o maior entre 186 pares dos mercados emergentes

Odontoprev | 18/03/2014 17:33

Denyse Godoy e Christiana Sciaudone, da Bloomberg

Marcos Santos/USP Imagens

Odontologia: Brasil tem mais dentistas per capita que qualquer outro país do mundo, o que reduz o preço dos serviços e faz com que os planos sejam mais acessíveis

São Paulo - O desejo dos brasileiros de ter um belo sorriso está tornando a **Odontoprev**, fornecedora de planos odontológicos, a mais lucrativa empresa de serviços de saúde nos países em desenvolvimento.

A empresa registrará um retorno de 32,2 por cento sobre o patrimônio nos próximos 12 meses, o maior entre 186 pares dos mercados emergentes, de acordo com estimativas de analistas compiladas pela Bloomberg. A renda média ajustada aumentou 29 por cento para 188 milhões de reais (US$ 80 milhões) no ano passado em meio a um incentivo para objetivar empresas menores e estabelecer parcerias com bancos que vendem seguros diretamente aos indivíduos.

O Brasil tem mais dentistas per capita que qualquer outro país do mundo. Isso reduz o preço dos serviços e faz com que os planos sejam mais acessíveis para cada vez mais pessoas das 40 milhões que saíram da pobreza na última década. Embora a assistência médica particular continue fora do alcance da maioria dos brasileiros, uma baixa recorde do desemprego está estimulando as empresas a adicionarem benefícios como a cobertura odontológica para atrair e reter os trabalhadores.

“Os brasileiros são conhecidos internacionalmente como pessoas alegres, que gostam de sorrir”, disse Mauro Figueiredo, presidente da Odontoprev, em entrevista na sede da companhia, em Barueri, região metropolitana de São Paulo. “A nova classe média quer mostrar pelos dentes que a sua situação financeira melhorou”.

Mescla de produtos

Uma joint venture entre a Odontoprev e a unidade de seguros do Banco do Brasil SA está programada para começar a operar no segundo trimestre, de acordo com Figueiredo. O Banco Bradesco SA, acionista majoritário da prestadora de serviços odontológicos, vende apólices através de suas agências desde 2009.

“O Bradesco e o Banco do Brasil têm uma penetração imensa no país e podem vender o produto como uma parte das suas atividades de rotina”, disse Figueiredo.

Disponível em: http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/empresa-de-saude-mais-lucrativa-do-brasil-explora-sorriso. Acesso em: 19 mar. 2014.

Assessoria de COMUNICAÇÃO Campus USP Bauru

USP PREFEITURA Campus de Bauru

USP 80 1934 2014

FM 94

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
26/03/2014	94 FM	2014	NOTÍCIAS	BAURU-SP

Bauru

Medicina, Pronatec e Minha Casa Melhor fizeram parte do discurso da presidente

quarta-feira, 26 de março de 2014, às 06:58

Fonte: Redação

Jéssica Godoy

A presidente discursou na cerimônia, afirmando que um curso de medicina em Bauru é de interesse do Ministério da Saúde

Falando a centenas de autoridades e de bauruenses que foram ao Residencial Água da Branca, a presidente fez um discurso de 23 minutos, usando o improviso na maior parte do tempo. Dilma utilizou expressões populares e um tom emotivo. Ela não concedeu entrevista à imprensa.

A presidente afirmou que os governos passados não investiram na habitação para moradores de baixa renda porque pensavam que o mercado imobiliário resolveria tudo, mas o mercado não abrange as menores faixas de renda – por exemplo, quem ganha até 2 salários mínimos. Dilma Rousseff pediu aos contemplados do Minha Casa Minha Vida em Bauru que tomem posse dos apartamentos de cabeça erguida.

A presidente Dilma inspecionou o apartamento e um dos blocos do Residencial e disse ter gostado, mas fez uma reclamação pública quanto à escada do bloco. Ela pediu ao responsável pela construtora para colocar piso anti-derrapante na escada, alegando ser um pedido dos futuros moradores. Dilma afirmou que a Caixa Federal vai incorporar essa melhoria aos próximos residenciais.

Dilma Rousseff classificou Bauru como "cidade da Educação", ressaltando a existência de 15 faculdades ou universidades no município. Ela lembrou que está prevista para o ano que vem a inauguração do Instituto Federal de Educação, que tem status de universidade federal. A presidente afirmou que a criação de um curso de medicina em Bauru é interesse real do Ministério da Saúde.

Dilma Rousseff declarou que os bauruenses contemplados com o residencial vão receber um cartão, com crédito para comprar móveis e eletrodomésticos para o dia a dia, no programa Minha Casa Melhor. O financiamento é limitado a 5 mil reais. A presidente ressaltou ainda a importância de os novos moradores se inscreverem no Pronatec - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.

O prefeito Rodrigo Agostinho discursou antes de Dilma e afirmou que num passado recente Bauru tinha apenas uma folha de projeto pleiteando recursos em Brasília, enquanto outros municípios tinham diversos projetos em andamento. Rodrigo disse que essa realidade mudou e que Bauru voltou a receber recursos federais, ressaltando os R$ 118 milhões a fundo perdido para a Estação de Tratamento de Esgoto.

O ministro das Cidades, Gilberto Occhi, também esteve em Bauru. Ele ressaltou a importância de os contemplados do Minha Casa Minha Vida pagarem as prestações, a partir de R$ 50,00 por mês, por menores que sejam. E que os imóveis não sejam vendidos.

A vice-prefeita de Bauru, Estela Almagro, também esteve ao lado da presidente Dilma e, ao final do evento, conversou com sorteados do Minha Casa Minha Vida e tirou dúvidas da população. Nesta etapa do programa estão sendo entregues em Bauru 944 unidades habitacionais, em 2 empreendimentos.

Disponível em: http://94fm.com.br/noticias/bauru/dilma-atrai-centenas-de-pessoas-do-aeroporto-ao-residencial-agua-da-grama/. Acesso em: 10 abr. 2014.

FM 96

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
25/03/2014	96 FM	2014	NOTÍCIAS	BAURU-SP

Dentistas promovem 'mutirão do sorriso'

25/3/14
Bauru 07:35
Dentistas promovem 'mutirão do sorriso'

JCNET

Entidade sem fins lucrativos, a Turma do Bem disponibiliza seu “exército” de dentistas em segunda triagem mundial, que acontece simultaneamente em 10 países e 270 cidades brasileiras, entre elas Bauru.

Dentistas bauruenses da Turma do Bem, também conhecidos como Dentistas do Bem, estarão nesta terça-feira (25), a partir das 8h, na Escola Estadual Guia Lopes, localizada na Vila Dutra, atendendo adolescentes previamente cadastrados entre 11 e 17 anos.

“As crianças interessadas em conseguir o tratamento odontológico gratuito preenchem uma ficha assinada pelos pais. Na triagem, serão escolhidos os casos mais graves e as idades próximas ao primeiro emprego. Essa ficha é enviada à sede da Turma do Bem, em São Paulo, e destinada aos profissionais. Todo o tratamento é gratuito, inclusive se precisar de implantes”, explicou Walter da Silva Júnior, cirurgião dentista, e um dos coordenadores do Turma do Bem em Bauru.

Solidariedade

Walter começou a ser voluntário na Turma do Bem há seis anos.

Segundo o cirurgião dentista, Bauru conta hoje com 82 profissionais voluntários. Até dezembro do ano passado, 320 adolescentes tinham sido beneficiados com o projeto no município.

“Uma vez pegamos um caso de um adolescente de 13 anos que não sorria mais porque tinha vergonha das diversas cáries dos seus dentes da frente. Além de ser questão de saúde, recuperamos a autoestima dessas crianças”, disse Walter.

O site oficial é www.turmadobem.org.br

Disponível em: http://www.96fmbauru.com.br/noticias/?idNoticia=5543&t=dentistas-promovem-mutirao-do-sorriso. Acesso em: 10 abr. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
25/03/2014	96 FM	2014	NOTÍCIAS	BAURU-SP

Notícias

Dilma anuncia a Faculdade de Medicina em Bauru

25/3/14
Bauru 15:45
Dilma anuncia a Faculdade de Medicina em Bauru

Redação

A presidente Dilma Roussef anunciou em Bauru a instalação de uma Faculdade de Medicina. Durante a sua visita a cidade nesta tarde, onde entregou 944 apartamentos do Minha Casa Minha Vida, a presidente lembrou que Bauru "é a cidade da educação", pois possui 14 escolas de ensino superior.

Para confirmar a vocação, Dilma afirmou no discurso que chegou a hora de Bauru ter a sua "escola de medicina", e o governo federal tem interesse em instalar esse estabelecimento para a formação de novos médicos.

Confira algumas imagens da visita da presidenta Dilma Roussef. Fotos de ***Renan Casal/****JCNet*

Disponível em: http://www.96fmbauru.com.br/noticias/?idNoticia=5543&t=dentistas-promovem-mutirao-do-sorriso. Acesso em: 10 abr. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
27/03/2014	96 FM	2014	NOTÍCIAS	BAURU-SP

Notícias

USP Bauru tem estudo inovador sobre câncer

27/3/14
Bauru 08:40
USP Bauru tem estudo inovador sobre câncer

JCNET

A Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP), por intermédio da professora do Departamento de Ciências Biológicas Camila de Oliveira Rodini Pegoraro, pretende trazer ao município uma pesquisa inovadora contra o câncer de cabeça e pescoço. O estudo visa identificar células-tronco cancerosas nessas regiões e desenvolver agentes químicos para eliminá-las do organismo.

De acordo com Camila, a pesquisa nesta área vem sendo desenvolvida pelo professor Ian Campbell Mackenzie, da Queen Mary University of London, em Londres, na Inglaterra, que é a escola mais antiga de medicina do País em questão.

Segundo ela, a comunidade científica chegou a consenso de que as células-tronco alteradas são responsáveis pela formação de tumores.

“Nos tecidos normais, existem as células-tronco responsáveis pela regeneração de células perdidas.

Porém, quando essas células-tronco são alteradas por problemas genéticos, como mutações, elas passam a se tornar tumorais. Então, elas formam tumores. Por isso, queremos acabar com essas células alteradas, porque acreditamos que elas são as raízes de todo o problema”, explica.

Segundo explica Camila, essas células-tronco cancerosas foram descobertas, inicialmente, em leucemia e em cânceres sólidos, como o de mama, colo-retal, próstata, além do de cabeça e pescoço, que é foco da pesquisa da professora.

“Hoje, a comunidade científica aceita a teoria das células-tronco como importante no desenvolvimento, na manutenção e na recorrência de todos os tumores”, complementa.

Disponível em: http://www.96fmbauru.com.br/noticias/?idNoticia=5559&t=usp-bauru-tem-estudo-inovador-sobre-cancer. Acesso em: 10 abr. 2014.

G1 - GLOBO.COM

DATA	FONTE	SEÇÃO	LOCAL
05/03/2014	G1 - GLOBO.COM	NOTÍCIAS	BAURU - SP

05/03/2014 14h39 - Atualizado em 05/03/2014 15h10

Fuvest divulga lista de candidatos aptos ao processo de reescolha

Mais de 13 mil candidatos podem concorrer a 480 vagas não preenchidas. Inscrições devem ser feitas até as 23h59 desta quinta-feira;

Do G1, em São Paulo

A Fuvest divulgou nesta quarta-feira (5) uma lista com 13.359 candidatos aptos a participarem da primeira etapa do processo de reescolha, que oferece 480 vagas em 120 cursos da Universidade de São Paulo (**USP**). No ano passado, a relação continha 12.408 nomes, para 527 vagas, em 128 cursos.

As inscrições poderão ser feitas a partir das 18h desta quarta até as 23h59 desta quinta-feira (6) no site **www.fuvest.com.br**. Na sexta-feira (7) a Fuvest divulgará a sexta chamada, com matrícula no dia 10. As duas outras chamadas pelo processo de Reescolha serão realizadas nos dias 12 e 19 de março deste ano.

Para manifestar interesse em participar desta 1ª etapa, o candidato habilitado deverá acessar o site da Fuvest por meio de seu número de CPF e senha pessoal, e indicar apenas uma opção de curso, dentre os cursos que possuam vagas ainda não preenchidas. O candidato poderá optar, inclusive, por curso da carreira originalmente indicada no ato de inscrição ao vestibular, caso ainda haja vaga.

Disponível emhttp://g1.globo.com/educacao/noticia/2014/03/fuvest-divulga-lista-de-candidatos-aptos-ao-processo-de-reescolha.html. Acesso em: 12 mar. 2014.

DATA	FONTE	SEÇÃO	LOCAL
07/03/2014	G1 - GLOBO.COM	NOTÍCIAS	BAURU - SP

07/03/2014 16h47 - Atualizado em 07/03/2014 16h48

Fuvest divulga a sexta chamada de aprovados no vestibular 2014

Foram convocados 426 candidatos para 118 cursos.
Matrícula presencial deve ser feita na segunda-feira (10).

Do G1, em São Paulo

A Fuvest divulgou nesta sexta-feira (7) uma nova lista de aprovados no vestibular 2014 *(veja link ao lado)* para cursos de graduação da Universidade de São Paulo (USP). A sexta chamada também está disponível no **site da Fuvest**.

Foram convocados 426 candidatos para 118 cursos.
A matrícula presencial obrigatória deve ser feita na segunda-feira (10), no campus que oferece o curso. A matrícula dos convocados para cursos da EACH (Escola de Artes, Ciências e Humanidades) ocorrerá nas mesmas datas no Auditório Carolina Bori, Bloco G, do Instituto de Psicologia da **USP**, na Cidade Universitária, Av. Prof. Mello Moraes, 1721.

Documentos necessários para matrícula:

Universidade de São Paulo (USP)

1) Certificado de conclusão de curso de ensino médio ou equivalente e respectivo histórico escolar, ou diploma de curso superior devidamente registrado (uma cópia);
2) Documento de identidade oficial (uma cópia);
3) Uma foto 3x4, datada, com menos de um ano.

A entrega dos documentos mencionados nos itens 1 e 2 deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original ou de cópia autenticada para conferência.

As vagas restantes a partir desta chamada poderão ser disputadas pelos candidatos não matriculados na USP e que não tenham sido eliminados nem desclassificados no vestibular. O processo denominado Reescolha prevê três etapas e, em cada uma delas, o candidato poderá manifestar interesse por somente um curso de qualquer carreira dentre as que possuam vagas não preenchidas.

A primeira etapa da Reescolha, que gerará a 6ª lista, tem início, no dia 5 de marçocom a divulgação, pelo site **www.fuvest.br** das vagas não preenchidas; das restrições para reescolha de alguns cursos e da lista de candidatos habilitados a continuar no processo.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 6. Na sexta-feira (7) a Fuvest divulgará a sexta chamada, com matrícula no dia 10. As duas outras chamadas pelo processo de Reescolha serão realizadas nos dias 12 e 19 de março deste ano.

Disponível em: http://g1.globo.com/educacao/noticia/2014/03/fuvest-divulga-sexta-chamada-de-aprovados-no-vestibular-2014.html. Acesso em: 12 mar. 2014.

DATA	FONTE	SEÇÃO	LOCAL
12/03/2014	G1 - GLOBO.COM	NOTÍCIAS	BAURU - SP

12/03/2014 14h32 - Atualizado em 12/03/2014 14h32

Inscrições para 2ª etapa da reescolha da Fuvest começam nesta quarta

Prazo começa às 18h desta quarta (12) e termina às 23h59 de quinta (13).
Estão aptos a concorrer 12.933 candidatos.

Do G1, em São Paulo

A segunda etapa do processo de reescolha do vestibular 2014 da Fuvest começa às 18h desta quarta-feira (12) e vai até as 23h59 desta quinta-feira (13). As inscrições devem ser feitas pelo site **www.fuvest.com.br**.

Estão aptos a concorrer às 206 vagas de 84 cursos, 12.933 candidatos.

Todos os candidatos habilitados a participar da primeira etapa da reescolha e que não tenham feito ou não tenham sido convocados, poderão participar desta segunda etapa que corresponderá à sétima chamada do vestibular.

O candidato habilitado deverá acessar o site da Fuvest por meio de seu número de CPF e senha pessoal, e indicar apenas uma opção de curso, dentre os cursos que possuam vagas ainda não preenchidas. O candidato poderá optar, inclusive, por curso da carreira originalmente indicada no ato de inscrição ao vestibular, caso ainda haja vaga.

A lista será divulgada no dia 14 de março.

Disponível em: http://g1.globo.com/educacao/noticia/2014/03/inscricoes-para-2-etapa-da-reescolha-da-fuvest-comecam-nesta-quarta.html. Acesso em: 10 abr. 2014.

DATA	FONTE	SEÇÃO	LOCAL
14/03/2014	G1 - GLOBO.COM	NOTÍCIAS	BAURU - SP

14/03/2014 14h15 - Atualizado em 14/03/2014 14h15

Fuvest divulga a sétima chamada de aprovados no vestibular 2014

Foram convocados 195 candidatos para 82 cursos.
Matrícula presencial deve ser feita na segunda-feira (17).

Do G1, em São Paulo

A Fuvest divulgou nesta sexta-feira (14) uma nova lista de aprovados no vestibular 2014 *(veja link ao lado)* para cursos de graduação da Universidade de São Paulo (USP). A sétima chamada também está disponível no **site da Fuvest**.

Foram convocados 195 candidatos para 82 cursos.

A matrícula presencial obrigatória deve ser feita na segunda-feira (17), no campus que oferece o curso. A matrícula dos convocados para cursos da EACH (Escola de Artes, Ciências e Humanidades) ocorrerá nas mesmas datas no Auditório Carolina Bori, Bloco G, do Instituto de Psicologia da **USP**, na Cidade Universitária, Av. Prof. Mello Moraes, 1721.

Documentos necessários para matrícula:

Universidade de São Paulo (USP)

1) Certificado de conclusão de curso de ensino médio ou equivalente e respectivo histórico escolar, ou diploma de curso superior devidamente registrado (uma cópia);

2) Documento de identidade oficial (uma cópia);

3) Uma foto 3x4, datada, com menos de um ano.

A entrega dos documentos mencionados nos itens 1 e 2 deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original ou de cópia autenticada para conferência.

A oitava chamada será divulgada na quarta-feira (19).

Disponível em: http://g1.globo.com/educacao/noticia/2014/03/fuvest-divulga-setima-chamada-de-aprovados-no-vestibular-2014.html. Acesso em: 10 abr. 2014.

DATA	FONTE	SEÇÃO	LOCAL
21/03/2014	G1 - GLOBO.COM	NOTÍCIAS	BAURU - SP

21/03/2014 15h02 - Atualizado em 21/03/2014 15h02

Fuvest divulga a oitava chamada de aprovados no vestibular 2014

Foram convocados 106 candidatos para 50 cursos.
Matrícula presencial deve ser feita na segunda-feira (24).

Do G1, em São Paulo

A Fuvest divulgou nesta sexta-feira (21) uma nova lista de aprovados no vestibular 2014 *(veja link ao lado)* para cursos de graduação da Universidade de São Paulo (USP). A oitava chamada também está disponível no **site da Fuvest**. Foram convocados 106 candidatos para 50 cursos.

A matrícula presencial obrigatória deve ser feita na segunda-feira (24), no campus que oferece o curso. A matrícula dos convocados para cursos da EACH (Escola de Artes, Ciências e Humanidades) ocorrerá nas mesmas datas no Auditório Carolina Bori, Bloco G, do Instituto de Psicologia da **USP**, na Cidade Universitária, Av. Prof. Mello Moraes, 1721.

Documentos necessários para matrícula:

Universidade de São Paulo (USP)

1) Certificado de conclusão de curso de ensino médio ou equivalente e respectivo histórico escolar, ou diploma de curso superior devidamente registrado (uma cópia);

2) Documento de identidade oficial (uma cópia);

3) Uma foto 3x4, datada, com menos de um ano.

A entrega dos documentos mencionados nos itens 1 e 2 deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original ou de cópia autenticada para conferência.

A oitava chamada será divulgada na quarta-feira (19).

Disponível em: http://g1.globo.com/educacao/noticia/2014/03/fuvest-divulga-oitava-chamada-de-aprovados-no-vestibular-2014.html. Acesso em: 10 abr. 2014.

DATA	FONTE	SEÇÃO	LOCAL
24/03/2014	G1 - GLOBO.COM	NOTÍCIAS	BAURU - SP

24/03/2014 11h55 - Atualizado em 24/03/2014 13h07

Cidades do Centro-Oeste Pta. recebem triagem odontológica

270 municípios do país recebem projeto nesta terça-feira.
Triagem é realizada por profissionais e tratamento é gratuito.

Do G1 Bauru e Marília

A "Turma do Bem" realiza nesta terça-feira (25), pela segunda vez, a maior triagem odontológica do mundo. O evento acontecerá simultaneamente em mais de 270 municípios do Brasil, em 10 países da América Latina e em Portugal. Na região Centro-Oeste Paulista várias cidades participam do projeto. (Veja mais informações no **site** do projeto).

O processo é simples, rápido e não invasivo: o dentista faz um exame visual da condição bucal de cada jovem e preenche uma ficha com dados sobre a saúde bucal e a condição socioeconômica da família.

Crianças e adolescentes passaram pela triagem na região (Foto: Divulgação/ Turma do Bem)

Após a triagem é elaborado um relatório de criança e adolescente com a ficha de avaliação, uma cópia do comprovante de residência e a autorização dos pais ou responsáveis para que o tratamento seja realizado. A seleção é feita por meio da aplicação de um índice de prioridade, que beneficia as crianças e os adolescentes mais pobres, com problemas bucais mais graves, e aqueles que estão mais próximos do primeiro emprego.

Cada selecionado recebe uma carta com o nome e o endereço do dentista voluntário que será responsável pelo tratamento. Os dentistas voluntários atendem nos próprios consultórios as crianças e os adolescentes selecionados até eles completarem 18 anos.

O tratamento é gratuito e completo, incluindo, se necessário, radiografias, ortodontia, próteses e implantes, por exemplo. A "Turma do Bem" é uma organização da sociedade civil de interesse público, fundada em 2002. Atualmente, conta com a maior rede de quase 15 mil dentistas voluntários espalhados por todo o país.

O projeto também está presente em Portugal e dez países da América Latina: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru e Venezuela. Mais de 420 mil crianças e adolescentes passaram pelas triagens do projeto e 42 mil já foram encaminhadas ao dentista.

Confira as cidades e endereços no Centro-Oeste Paulista:

Agudos – Escola Municipal de Ensino Fundamentas Coronel Leite - Rua Treze de Maio, 598 - manhã e tarde;

Barra Bonita/Igaraçu do Tietê – Casa de Cultura e Cidadania - Rua Major Pampeu, 489 - 8h30 e 14h;

Bauru – Escola Estadual Guia Lopes - Rua João Abdelnur Abrahão 2-1 Vila Dutra - manhã e noite.

Duartina – Espaço Crescer, E.E Benedito Gedara - Rua Sete de Setembro, 676 – centro - 9h;

Iacanga – Escola Padre Jorfe Mattar - Rua Dr Jonas Nunes Brigagão, 1, centro - 8h às 12h e, das 14h ás 17h.

Lençóis Paulista – Escola E.E. " Dr. Paulo Zillo" - Rua 13 de maio, 509 - 13h;

Lins – E.E. Fernando Costa de Lins – Rua Nove de Julho, 1276, centro - manhã;

Marília – Escola Estadual Jardim Alcir Raineri - Avenida Alcebiades Spadoto, 165 - 8h e 13h30.

Ourinhos - Escola Dalton Morato de Villas Boas - Avenida Domingos Carmelingo Caló, 3.465, Vila Santa Maria - manhã e tarde.

Pederneiras - E. E. Dina Moraes Seixas – Avenida Leá Feldima, 645, Cidade Nova - das 9h30 às 12h.

Disponível em: http://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2014/03/cidades-do-centro-oeste-pta-recebem-triagem-odontologica.html. Acesso em: 10 abr. 2014.

JCNET

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
02/03/2014	JORNAL DA CIDADE - JCNET	2014	SAÚDE	BAURU-SP

02/03/14 05:00 - Saúde

Conta-Gota

JC Saúde

Chiclete x placa dentária
A formação da placa dentária envolve a absorção da película salivar para o crescimento e o acúmulo de bactérias. Mais de 300 espécies bacterianas que habitam a nossa boca participam dessa formação. A cárie dental é iniciada pela adesão bacteriana e por uma subsequente formação de placa na superfície dentária, seguida por uma fermentação bacteriana de carboidratos e de uma formação de ácido orgânico, o qual provoca a desmineralização dentária

Produção de saliva
O chiclete, não importa de qual tipo, estimula a produção de saliva que neutraliza a redução do pH pela placa. O chiclete que contém açúcar é cariogênico, mas aqueles que contém os seus substitutos como os a base de polióis (edulcorantes) como o xilitol podem promover efeito anti-plaquetário e anti-cariogênico.

.

Disponível em: http://www.jcnet.com.br/editorias_noticias.php?codigo=233106. Acesso em: 11 mar. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
02/03/2014	JORNAL DA CIDADE - JCNET	2014	SAÚDE	BAURU-SP

02/03/14 05:00 - Saúde

Conta-Gota

JC Saúde

Ruído de liquidificadores e afins
Liquidificadores, secadores de cabelo e aspiradores de pó deverão ser fabricados e importados com o novo Selo Ruído do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). O objetivo é diminuir o excesso de ruído emitido pelos eletrodomésticos e estimular a indústria a fabricar aparelhos mais silenciosos.

Novo selo Inmetro
O novo selo colorido, que terá a marca do Inmetro e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), vai classificar os decibéis de 1 (mais silencioso) a 5 (menos silencioso) e deverá estar colado na embalagem para informar ao consumidor a potência sonora do produto. O selo indica de forma simples o nível de ruído para que o consumidor possa escolher os aparelhos mais silenciosos.

.

Disponível em: http://www.jcnet.com.br/editorias_noticias.php?codigo=233106. Acesso em: 11 mar. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
03/03/2014	JORNAL DA CIDADE - JCNET	2014	CIÊNCIAS	BAURU-SP

03/03/14 05:00 - Ciências

Álcool: Uiii! Pegou no fígado!

Alberto Consolaro

Quando alguém recebe o golpe certo se diz: nossa, pegou no fígado! Inimigo rancoroso também se chama figadal! O fígado é o centro do metabolismo, chegando-se a comparar o seu fluxo sanguíneo como “o rio da vida”, pois processa alimentos, transforma-os em moléculas e energia para sintetizar e reparar os tecidos. Metabolismo ou “metabolis” significa mudança ou transformação.

Quase tudo que se faz no corpo, passa pelo fígado. Substâncias da defesa como anticorpos e complemento são de origem hepática. Enzimas e proteínas essenciais para as funções celulares são produzidas no fígado, incluindo-se vitaminas. O combustível do qual se produz energia é a glicose, o principal dos carboidratos, e quem transforma quase tudo que ingerimos em glicose é o fígado. Quando chega muito carboidratos, são transformados e armazenados como gordura; quando precisar, reprocessa e temos glicose para ser colocada no sangue.

Muitas proteínas plasmáticas têm síntese hepática, como a albumina; as proteínas da coagulação sanguínea também. Quem produz bile para o intestino degradar os alimentos e absorvê-los é o fígado, o mesmo que processa os medicamentos, hormônios e substâncias tóxicas. Suas células ou hepatócitos têm grande capacidade de proliferar e qualquer lesão, logo é regenerada e volta-se ao normal. Se remover 50% de um fígado e doar, depois de um ano, ambos podem ter fígados normais. Experimentos revelam: se deixarmos 10% de fígado, depois de um ano pode se ter um fígado normal. Mas só temos um fígado, então todo cuidado é pouco.

Prometeu, um semideus grego, passou o segredo da obtenção do fogo aos humanos. Zeus ficou irado e o castigou a ficar amarrado dependurado em um penhasco com uma

ferida aberta no abdome expondo o fígado. Todos os dias aves carnívoras, como as águias, iam até Prometeu e comiam pedaços do seu fígado. No outro dia, quando voltavam, as aves encontravam o fígado regenerado e voltavam a comer alguns pedaços. Prometeu durou muito tempo e sua história ilustra a incrível capacidade regenerativa do fígado!

Alcool em ação

Os hepatócitos são muito sensíveis a dois agressores: vírus da hepatite e o álcool. Quando se ingere o álcool, mesmo em pequenas quantidades, ao recebê-lo no fígado os hepatócitos tomarão a seguinte decisão: - vamos parar um pouco de sintetizar, estamos intoxicados e o que chegar que fique armazenado como gotículas de gordura no citoplasma. Quando passar volta-se a metabolizar normalmente! Neste período, diminui-se os anticorpos, complemento, proteínas plasmáticas e eficiência imunológica contra as doenças infecciosas e o aparecimento do câncer.

Como foram duas latinhas de cerveja ou uma dose de uísque, depois de algumas horas os hepatócitos voltarão ao normal, sem problemas. Mas, se no outro dia, novas duas latinhas ou outra dose de uísque forem ingeridas, mal deu tempo do hepatócito recuperar-se e fica intoxicado de novo, novas gotículas de gorduras se acumulam! Este estado com gotículas de gordura excessivas se chama esteatose hepática. Ingerir álcool todos os dias implica lesar cronicamente o fígado e reduzir a competência do centro metabolizador: representa um tiro no próprio pé! De vez em quando, biologicamente aceita-se, mas todos os dias tem nome: etilismo e requer tratamento!

Quando intoxicados, os hepatócitos não conseguem proliferar. A medida que passam semanas e meses de intoxicação crônica por persistência em ingerir álcool, os eventuais hepatócitos que morrem normalmente todos os dias, não serão mais repostos. O lugar dos hepatócitos não pode ficar vazio e o tecido conjuntivo fibroso que envolve e sustenta as células do fígado cumprirá a função de preenchimento. Se não parar de chegar álcool no fígado, áreas de fibrose bem pequenininhas tendem aumentar, ocupando vastas regiões e o quadro será identificado como cirrose.

Quanto maior a cirrose, menor a quantidade de hepatócitos e a capacidade do centro metabolizador. O câncer, doenças infeciosas e outras complicações irão aparecendo gradativamente! Pior de tudo: estados avançados de cirrose hepática podem ser assintomáticos e quando descobre-se o fígado pode estar definitivamente comprometido!

Nos dias de folia, abra espaço em sua alegria e deixe eu passar com minha rima e ousadia: beba de vez em quando, mas nunca todos os dias!

Observatório

Álcool e mulheres - As mulheres são mais sensíveis aos efeitos e consequências do álcool. Elas têm menor quantidade de líquidos ou 52%, e os homens, 61%. As alterações hormonais antes da menstruação aceleram a intoxicação alcoólica. Pílulas anticoncepcionais e medicamentos com estrogênio diminuem a velocidade de eliminação do álcool no corpo. Elas ainda têm menos desidrogenase, a enzima que degrada o álcool, do que os homens e metabolizam o álcool mais lentamente. Por isto tudo é que as mulheres tem risco maior de problemas hepáticos, pancreáticos e hipertensão do que os homens. Proporcionalmente, as mulheres morrem mais de cirrose do que homens.

No Playstation - A fábula mitológica de Prometeu pode ser visualizado maravilhosamente, e de forma interativa, no game do Playstation “God of War II”. Vale a pena conferir!

Alberto Consolaro é professor titular da USP/Bauru e escreve todas as segundas-feiras no JC

Comunique-se: consolaro@uol.com.br

Disponível em: http://www.jcnet.com.br/Ciencias/2014/03/lcool-uiii-pegou-no-figado.html. Acesso em: 11 mar. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
10/03/2014	JORNAL DA CIDADE - JCNET	2014	CIÊNCIAS	BAURU-SP

10/03/14 05:00 - Ciências

O 'jammer' e a solidão atual

Alberto Consolaro

Por um bom tempo, pedi bom senso! Desisti: não adianta, não resolve e ninguém tem, mas fingem que têm! Adriana Calcanhoto em 'Senhas' diz:

Eu não gosto do bom gosto
Eu não gosto de bom senso
Eu não gosto dos bons modos
Não gosto

Eu aguento até rigores
Eu não tenho pena dos traídos
Eu hospedo infratores e banidos
Eu respeito conveniências
Eu não ligo pra conchavos
Eu suporto aparências
Eu não gosto de maus-tratos

Eu aguento até os modernos
E seus segundos cadernos
Eu aguento até os caretas
E suas verdades perfeitas

Eu aguento até os estetas
Eu não julgo competência
Eu não ligo pra etiqueta
Eu aplaudo rebeldias
Eu respeito tiranias
E compreendo piedades
Eu não condeno mentiras
Eu não condeno vaidades

Eu gosto dos que têm fome

Dos que morrem de vontade
Dos que secam de desejo
Dos que ardem!

Privacidade era bom senso, tecnologia acabou com ela. A hora que quiser, todos sabem de tudo! Há um “bom” senso comum: queremos tecnologia mesmo às custas da privacidade. Você imagina sem celular ou computador? Nem dá para acreditar que existia vida antes da internet!

Por anos minhas avaliações foram individualizadas e as pessoas respondiam provas via internet até o prazo estipulado, depois eram desconsideradas! O computador comparava as respostas e grau de semelhança acima de 20% em perguntas do mesmo assunto recebiam zero. Se alguém ensinava ou respondia pelo aluno, nunca me importei: alguém aprendeu! Mas ele te enganou; não, enganou a si mesmo! E, lá na frente, a vida cobrará dele! É apenas questão de tempo, acredite nisto.

Avaliações contemporâneas servem para testar se a pessoa está preparada para a vida e não se tem boa capacidade de memória: deixemos isto para os computadores, a não ser em situações especiais! Perguntas e problemas visam testar a capacidade de se virar, resolver problemas e situações, propor soluções e não escrever coisas decoradas. Avaliações devem induzir buscas e interpretações para “educar para a vida”.

Um grande amigo de inquietudes tecnológicas mostrou-me o “jammer” e eu “jamais” soube que existia. O aparelho do tamanho de um maço de cigarro “desliga”, inibe ou confunde as transmissões de celulares, radares, rastreadores de veículos e pessoas em um raio de 30 metros. Ninguém consegue fazer ligações ou receber, nem mesmo satélites e radares. Um discreto teste em uma conferência foi chocante!

Professores estavam indignados, pois alunos faziam cola via celular e foram surpreendidos. Já fui muito contra colas em tempos distantes, mas hoje sou a favor. Mas tem que ser bem feitas, de rolinhos escritos com letras bonitas em linhas retas para facilitar a consulta. Fazer a cola, aprender usar e testar representa uma forma eficiente de estudar o conteúdo; algumas são verdadeiros bancos de informações! Ao se comunicarem são solidários e ajudam ao outro: isto é fraternidade, compartilhamento e atender a necessidade do próximo.

Um “jammer” resolveria o problema destes professores: todos na sala ficariam incomunicáveis. Na mente humana contemporânea pode ser motivo de loucura ou piração! Uma verdadeira negação dos tempos atuais, parece verdadeira ficção de tempos remotos. - Você poderia usar isto em suas aulas e cursos, ninguém se comunicaria. Respondi: - e nem prestariam atenção em nada do que diria!

Ninguém mais “aceita” ficar incomunicável: se o celular estiver desconectado parece que nos falta alguma coisa orgânica! O oxigênio fica rarefeito e convulsões mentais substituem a lógica. A plateia ficaria irrequieta, desmotivada e sairiam a todo momento para testar se o celular está “pegando”. Ninguém aceita ficar desconectado, mesmo às custas da perda de privacidade e segurança! Pesquisa da OCDE revelou que em vários países o conceito atual de solidão para a grande maioria é estar desconectado da internet.

O “jammer” na internet custa R$110 e bandidos burlam alarmes e rastreamentos de caminhões, carros e prisões. Alguns compram para entretenimento nos cinemas, shoppings, escolas e congressos. Existem os aparelhos antijammer que inibem seus efeitos ao custo de R$500 e um aparelhinho a mais para carregar! Em qualquer lugar, como na escola: o

professor levaria o jammer e o alunos o antijammer: que loucura, um game eletrônico real!

Usar “jammer” no trabalho, hospital, comércio, cinemas, estádios e igrejas será condenar muitos, mesmo que transitoriamente, à solidão atual: é justo?

Observatório

Feromônios – As abelhas rainhas, assim como as vespas e formigas, impedem que as operárias se proliferem na colônia, mas isto ainda não estava esclarecido quanto ao mecanismo. As rainhas liberam um hormônio volátil que atua no ambiente impedindo o desenvolvimento dos ovários das demais componentes do grupo. Estes hormônios voláteis relacionados à libido e procriação são conhecidos como feromônios. O segredo das rainhas no mundo das abelhas, vespas e formigas foi desvendado em artigo publicado na “Science” por pesquisadores belgas da Universidade de Leuven, do qual participaram cientistas brasileiros. Na biologia humana os feromônios ainda são muito pouco estudados.

Medicina Unesp – Os números apresentados pela Unesp no que tange ao seu vestibular revelaram que na Medicina de Botucatu, o curso mais procurado no país de todas as universidades, os cotistas formados nas escolas públicas tiveram nota igual à dos não cotistas: 91,1 e 92,2, respectivamente. Nos demais cursos houve uma diferença maior: os não cotistas obtiveram uma média de 57 pontos, 13 pontos a mais que os cotistas. Das vagas da Unesp, 15% são reservadas aos formados em escolas públicas.

Disponível em: http://www.jcnet.com.br/Ciencias/2014/03/o-jammer-e-a-solidao-atual.html. Acesso em: 11 mar. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
11/03/2014	JORNAL DA CIDADE - JCNET	2014	GERAL	BAURU-SP

11/03/14 05:00 - Geral

Reitor da USP não descarta hospital geral
Marco Antônio Zago disse que estudará o redesenho do campus com lideranças locais

Marcele Tonelli

Douglas Reis

Marco Antônio Zago veio para posse da nova diretoria da FOB-USP

“Vou convidar o campus de Bauru a redesenhar o seu próprio destino”. A afirmação foi feita ontem pelo reitor da Universidade de São Paulo (USP), Marco Antônio Zago, que esteve ontem na cidade para acompanhar a solenidade que deu posse à nova diretora da Faculdade de Odontologia (FOB/USP) de Bauru, Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado.

Questionado sobre a possibilidade de implantação de um hospital geral no prédio do Centrinho – fato que já havia sido cogitado pelo secretário de Estado da Saúde, David Uip –,

o reitor recém-empossado informou que solicitará um estudo para a unidade local com objetivo de projetar um redesenho do campus.

“Estamos falando de algo que precisamos compatibilizar. Em primeiro, com a realidade orçamentária da USP e, depois, com os interesses mais gerais da sociedade e da vida da universidade moderna. Os interesses da sociedade precisam ser levados em conta, muito mais do que as vontades pessoais”, avalia o reitor da Universidade de São Paulo, Marco Antônio Zago.

“Vamos estudar, em conjunto, um redesenho do campus de Bauru. Tenho certeza de que a liderança daqui saberá analisar tudo isso e fazer a melhor proposta possível”, acrescenta Zago, reforçando, no entanto, que não teria mais informações e detalhes sobre o assunto no momento.

Zago explicou que as atenções da universidade estão voltadas, nesse momento de transição – além de Bauru, outras quatro unidades da USP já empossaram novos diretores –, para uma nova tônica de gestão, baseada sobretudo na qualidade da graduação. “Nosso foco não é número de trabalhos produzidos ou índices, mas sim de formação de pessoal com qualidade. Queremos inovações em pesquisa e extensão, dar atenção para a qualidade da graduação e modernização aos métodos. As questões relacionadas com estrutura física e construções estão em segundo plano nesse momento”.

Diretora foca ‘era da tecnologia’

Com uma história de 36 anos de USP, Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, professora da disciplina de odontopediatria da FOB/USP, assumiu ontem a direção da unidade para a gestão 2014/2018. Ela é a segunda mulher a assumir o cargo desde a criação da instituição, há 66 anos.

Sob o comando da unidade, Maria, que já atuava como vice-diretora, promete dar continuidade aos trabalhos realizados pelo até então diretor, José Carlos Pereira, e dar prioridade para a implantação de novas tecnologias no ensino. Com a transição dela, a vice-diretoria foi assumida pelo professor Carlos Ferreira dos Santos.

“Daremos continuidade à pesquisa, extensão e pós-graduação, mas principalmente à graduação, criando novas ferramentas tecnológicas e multimídias para tornar o ensino mais dinâmico e interativo”, pontua.

Entre as mudanças, ela ressalta a inauguração do laboratório de simulação e treinamento do curso de odontologia, prevista para os próximos meses.

“Teremos um modelo virtual em 3D do crânio humano, construído a partir de pesquisas da própria USP. Na prática, o aluno poderá treinar anestesia em um boneco virtual, ao invés de aplicar em laranjas e línguas de boi, antes de ir para a clínica, o que permitirá ainda uma autoavaliação”, detalha a nova diretora.

Além disso, ela acrescenta ainda que outras ferramentas estão sendo criadas para o curso de fonodiaologia. “Logo, o aluno poderá estudar em casa e ter todo o conteúdo da aula em um tablet, computador, ou celular. Já estamos nos preparando para isso”, conclui.

Disponível em: http://www.jcnet.com.br/Geral/2014/03/reitor-da-usp-nao-descarta-hospital-geral.html. Acesso em: 11 mar. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
17/03/2014	JORNAL DA CIDADE - JCNET	2014	CIÊNCIAS	BAURU-SP

17/03/14 05:00 - Ciências

Sincronicidade ou coincidências?

Alberto Consolaro

No aeroporto pensou em alguém e imagina como seria bom uma boa conversa com aquela pessoa querida que há muito você não encontra. Na escada rolante não deu para acreditar: eis a pessoa vindo ao seu encontro! Parece que chamou, que coincidência. Desculpe, coincidências não existem! Tem fato que é muita coincidência para ser verdade e o psiquiatra Carl Jung chamou isto de sincronicidade! Para ele, a sincronicidade representa uma "coincidência significativa" e chegou a pensar em relacionar com a intuição. Na sincronicidade, os eventos não têm relação causal e sim, uma relação de significado.

A sincronicidade não tem nada a ver com a serendipidade; são dois fenômenos diferentes igualmente importantes. Na serendipidade as pessoas com uma mente preparada sacam ou descobrem coisas ao interpretar fenômenos aparentemente ao acaso que para os outros passam despercebidos. A origem do termo é muito bonita e vale a pena ser resgatada. A lista de descobertas e inovações científicas por serendipidade é grande: penicilina, implantes dentários, anestesia, lei da gravidade, big bang, bioeletricidade, borracha vulcanizada, dinamite, fotografia, insulina, iodo, nylon, polietileno, oxigênio, raios-x, sucrilhos, teflon, velcro, etc.

Você ia ligar para a pessoa, eis que toca o telefone: é ela! Isto é sincronicidade. Coincidência ou acaso? No livro "Coincidências existem?" de Jan Cederquist, a sincronicidade é o tema central, mas existem outros, inclusive um do próprio Jung. Podemos conceituar sincronicidade como a coincidência significativa entre eventos psíquicos e físicos de dois ou mais fatos. Sentado no cinema ou no avião, eis quem senta ao seu lado! Alguém que estavas pensando ou desejando: que sincronicidade. O ser humano deveria curtir mais suas coincidências ou sincronicidades: para Milan Kundera seria uma das dimensões da beleza e inteligência humana. "Os astros se alinham e o universo conspira a favor dos bem intencionados!" Nem eu sabia o que estava afirmando, mas acreditem que na sincronicidade tem-se muitas coincidências significativas que somando efeitos levam ao objetivo desejado.

Seríamos objetos da sincronicidade ou apenas uma coincidência? Como pode entre milhões de espermatozoides um ter encontrado aquele óvulo e dar origem a você! O que fez aquele espermatozoide ser o campeão: ou é sincronicidade ou uma coincidência muito maluca! "O mundo não nos parece ser um jogo cego de átomos, mas sim uma grande organização",

segundo Marilyn Ferguson. Seríamos casuais ou planejados?

Quem programou?

O encontro de duas pessoas na Terra pode ser casual ou uma sincronicidade resultante de um desejo mental de ambas quanto ao modelo afetivo, físico e emotivo que se materializou? As vezes, se quer tanto, que acontece! Existem os que acreditam que o encontro faz parte de uma programação espiritual antes da reencarnação, um verdadeiro destino marcado. Como seria a sincronicidade em sua vida? Você consegue distinguí-la? Estás com alguém por coincidência ou sincronicidade?

O exemplo clássico de sincronicidade, contestado pelos religiosos, é a travessia do Mar Vermelho pelos judeus sob a liderança de Moisés. Havia a proximidade do exército do faraó que faria um massacre no acampamento. Inspirado, Moisés levantou a mão e o mar recuou por um forte vento oriental e criou-se uma travessia. Os judeus entraram sobre solo seco com muros de água a esquerda e direita. Os egípcios tentaram atravessar, mas o mar cobriu todo exército e não sobrou nem ao menos um deles.

Três matemáticos do Instituto Oceanográfico de São Petersburgo publicaram um artigo sobre esta passagem bíblica analisando-a cientificamente. Existe um recife onde ocorreu o fato com 6,5km de costa a costa, era maior e mais próximo da superfície e na bíblia fala-se de um forte vento naquela noite. Nos cálculos consideraram a velocidade do vento de 30km/h, direção e a maré baixa para expor o recife. Seiscentos mil judeus passariam em 4h; mais meia hora a água retornaria o que pegou os egípcios no meio da travessia. Que sincronicidade: local, momento, tempo, vento e a experiência de Moisés!

Um grande amor surge assim: ... da sincronicidade! Quem é o maestro disto tudo? Um assunto para muitas noites de cultos, mistérios e saraus!

Disponível em: http://www.jcdigital.com.br/. Acesso em: 09 abr. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
20/03/2014	JORNAL DA CIDADE - JCNET	2014	GERAL	BAURU-SP

20/03/14 23:00 – Geral

Alunos da USP Leste vão estudar em câmpus de instituição privada

Fábio Takahashi/Folhapress

A USP decidiu utilizar o prédio de uma universidade privada na zona leste e a sua unidade de Pinheiros (zona oeste de SP) para abrigar provisoriamente os estudantes da USP Leste.

Na zona leste, será usado o campus da Unicid (unidade Carrão) para os alunos da manhã e da tarde da USP Leste. Os detalhes desta parceria não foram divulgados. A distância entre as duas unidades é de cerca de 10 km.

Os do período noturno terão que ir ainda mais longe, até o chamado "quadrilátero da saúde", em Pinheiros, que abriga os cursos da área médica da USP. O local fica a 20 km distância do campus da USP na zona leste.

Com a medida, os cerca de 4.500 alunos da USP Leste começarão o ano letivo na próxima segunda-feira, após dois adiamentos. Os alunos dos demais campi começaram as atividades deste ano no dia 17 de fevereiro.

A USP Leste está interditada judicialmente devido à contaminação no solo. O local foi fechado por decisão judicial.

Segundo os laudos que embasaram a ação do Ministério Público do Estado, há risco de

explosão por acúmulo de gás metano no subsolo.

A origem da contaminação, segundo o Ministério Público, foi o material tirado da calha do rio Tietê e depositado durante anos no terreno em que a EACH (nome oficial da unidade) foi construída.

A liminar que suspendeu as aulas da USP Leste prevê multa diária de R$ 100 mil caso a universidade descumpra a obrigação de "providenciar local apropriado" para os cursos. O mesmo valor é previsto caso as obras de ampliação não sejam paralisadas.

Em nota, a USP afirma que "tem conhecimento da questão ambiental da EACH desde o início de sua implantação. Por esse motivo, os prédios foram construídos com um sistema diferenciado para evitar o acúmulo de gás metano que, entretanto, não se mostrou eficaz".

Segundo a universidade, foram tomadas várias medidas para a adequação ambiental da área.

Disponível em: http://www.jcnet.com.br/Geral/2014/03/sao-paulo-alunos-da-usp-leste-vao-estudar-em-campus-de-instituicao-privada.html. Acesso em: 08 abr. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
21/03/2014	JORNAL DA CIDADE - JCNET	2014	CULTURA	BAURU-SP

21/03/14 05:00 – Cultura

'Arte Amizade' é exposição aberta em espaço da USP
Visitação ocorre até 4 de abril e apresenta quadros com cores fortes e marcantes

O Projeto Atelier & Arte promovido pela Seção de Eventos Culturais da Prefeitura do Campus USP de Bauru (PUSP-B) exibe a sua primeira exposição de 2014, no Centro Cultural do campus, com a mostra "Arte Amizade", dos artistas plásticos Neide Maria de Souza e Rafael Terra de Oliveira.
A exposição permanece aberta à visitação pública até o dia 4 de abril, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, no Centro Cultural do campus, localizado na Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, Vila Universitária, em Bauru. As informações são da assessoria.

Neide tem 55 anos, é funcionária da USP há 17 anos e é mãe de Fabio Eugenio de Souza, chefe técnico da Divisão Administrativa da PUSP-B. Atualmente é funcionária da Clínica de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP.

Em 2011 Neide fez sua primeira exposição na USP com o tema "Natureza e Arte". A atual mostra "Arte Amizade" é resultado de sua amizade com Rafael Terra de Oliveira e o gosto de ambos por cores fortes e marcantes.

Neide expõe 10 quadros em óleo sobre tela, com temas que variam entre por do sol, paisagens e flores. A artista participou da Oficina de Pintura ministrada por Giane Quintela, no período de 2009 a 2010. Hoje desenvolve seus trabalhos sozinha, mas sempre que pode troca ideias com Giane a respeito de pintura.

Neide afirma que a pintura é uma atividade extremamente gratificante, e ressalta que poder expor seus trabalhos na USP é uma oportunidade maravilhosa.

Incentivo

Rafael Terra de Oliveira tem 15 anos, cursa o 2º colegial no Colégio Anglo e é filho de Dalva Ribeiro de Oliveira, secretária da Disciplina de Microbiologia e Imunologia da FOB/USP.

Incentivado por sua avó Maria da Conceição Oliveira, que participa da Oficina de Pintura da USP, Rafael acompanhava a avó em suas aulas, e desenvolveu o gosto pela pintura, atividade que desenvolve na mesma oficina desde 2008.

Esta é sua primeira exposição, que exibe 10 quadros em óleo sobre tela, enfocando paisagens, natureza morta, animais, abstrato e uma releitura do quadro “Retrato de Bazille” de Renoir.

- **Serviço**

Centro Cultural da USP / Vila Universitária. Detalhes: no telefone: (14) 3235-8394.

Disponível em: http://www.jcdigital.com.br/. Acesso em: 09 abr. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
22/03/2014	JORNAL DA CIDADE - JCNET	2014	GERAL	BAURU-SP

22/03/14 08:25 - Geral

Encontro científico na USP de Bauru acontece em 24 de março

Na próxima segunda-feira, dia 24 de março, o Departamento de Ciências Biológicas (Disciplina de Histologia) da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP) promove o “Encontro com pesquisadores da Universidade Queen Mary (Londres/Inglaterra) discute câncer de cabeça e pescoço: células-tronco, inflamação e estresse”.

A programação do encontro consta de duas palestras, ministradas pelos pesquisadores Ian Mackenzie e Ania Korszun, e será realizado no Teatro Universitário "Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira” da FOB/USP, com início às 14h30 e conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

O evento deve contar com a participação de mais de 180 inscritos, procedentes de várias cidades do estado de São Paulo.

Camila de Oliveira Rodini Pegoraro, docente da Disciplina de Histologia da FOB, é a coordenadora do evento e afirma que sua realização tem o objetivo de contribuir para a consolidação da parceria científica entre a FOB/USP e a Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade Queen Mary de Londres, em estudos nas áreas de câncer de cabeça e pescoço, em especial, em células-tronco de câncer.

A professora Camila Rodini acrescenta que o início da colaboração científica ocorreu durante seu estágio de pós-doutoramento (com apoio da Fapesp) no laboratório de células-tronco de câncer do professor Ian Mackenzie, um dos palestrantes, período em que realizou treinamento técnico-científico relacionado ao estudo dessas células.

Rodini afirma que um projeto de pesquisa na modalidade Jovem Pesquisador, que envolve o professor Ian como colaborador, encontra-se em análise pela Fapesp e, se aceito, possibilitará à FOB transformar-se em centro de referência no estudo de células-tronco de câncer de boca.

A coordenadora esclarece que o evento é dirigido a pesquisadores e pós-graduandos das áreas de Ciências da Saúde com interesse particular em câncer de cabeça e pescoço, células-tronco de câncer, inflamação e estresse psicológico em condições traumáticas.

As palestras serão proferidas em inglês, sem tradução simultânea, com entrada gratuita e aberta ao público em geral. Solicita-se inscrição prévia até 21 de março no link: http://web.fob.usp.br/inscricao-rod-inicial
Haverá emissão de certificados aos participantes.

O evento acontecerá na FOB/USP, localizada na Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, na Vila Universitária, em Bauru (SP).

Informações adicionais pelo telefone: (14) 3235-8259, com a secretária Teresa, ou pelo e-mail: carodini@usp.br, com a Professora Doutora Camila de Oliveira Rodini Pegoraro.

Programa

Palestra: “Células-tronco de câncer – origens, propriedades e consequências para terapia”

Palestrante: Ian Mackenzie, professor titular de Ciências de Células-tronco do Instituto Blizard da Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade Queen Mary de Londres (The Royal London and Barts Hospitals Medical and Dental Schools – QMUL)

Resumo: Pesquisas recentes relacionam a presença de células-tronco de câncer com o crescimento, disseminação e recorrência do câncer de cabeça e pescoço. A palestra abordará aspectos experimentais na identificação e caracterização desta subpopulação celular, bem como suas implicações clínicas.

Palestra: “Depressão, estresse e qualidade de vida em pacientes com câncer – a inflamação é o link?”

Palestrante: Ania Korszun, professora titular de Psiquiatria e Educação do Instituto de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade Queen Mary de Londres (The Royal London and Barts Hospitals Medical and Dental Schools – QMUL)

Resumo: Alterações psicológicas durante o tratamento do câncer de cabeça e pescoço são associadas com o aumento da mortalidade e pior qualidade de vida dos pacientes. A palestra abordará a relação entre inflamação, estresse e depressão, bem como sua influência no desfecho do tratamento.

Disponível em: http://www.jcnet.com.br/Geral/2014/03/encontro-cientifico-na-usp-de-bauru-acontece-em-24-de-marco.html. Acesso em: 08 abr. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
23/03/2014	JORNAL DA CIDADE - JCNET	2014	SAÚDE	BAURU-SP

23/03/14 05:00 - Saúde

Pacientes com câncer devem ter cuidados redobrados com saúde bucal
Quimio e radioterapia podem provocar efeitos colaterais, deixando a boca mais sensível, afirma especialista do Iamspe

Apesar de importantes para o tratamento do câncer, a quimioterapia e a radioterapia podem desencadear alguns sintomas que, quando não tratados, prejudicam a saúde da boca e, até mesmo, o tratamento da doença. Por isso, o Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) faz um alerta sobre os cuidados com a higiene bucal durante o tratamento oncológico.

Cada pessoa reage de maneira diferente à quimioterapia e à radioterapia, mas alguns efeitos colaterais são mais comuns, como o aumento da sensibilidade da gengiva, dos dentes e da mucosa.

Entre as queixas mais frequentes estão a perda de paladar e o surgimento de mucosite (feridas), xerostomia (boca seca), candidose (infecção por fungos popularmente conhecida como sapinho) e cárie de radiação. Estes sintomas podem ser temporários ou permanentes, dependendo do local e tipo de tumor, assim como da dose das medicações utilizadas.
É importante destacar que é possível prevenir e controlar estes problemas, e a principal ferramenta para isto é a manutenção rigorosa da higiene bucal. O paciente também precisa de cuidados odontológicos antes, durante e após o tratamento.

«Consultas periódicas com o dentista são sempre essenciais. No caso do paciente oncológico, essa necessidade se acentua ainda mais. Estas pessoas deverão receber cuidados odontológicos especiais por toda a vida», explica Cassiano Silveira, cirurgião-dentista e diretor do ambulatório de Odontologia do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE).

Regras

Confira algumas regras essenciais para a manutenção da saúde bucal dos pacientes em tratamentos com quimioterapia e radioterapia:

Cuide detalhadamente da higiene, passando fio dental e escovando cuidadosamente os dentes, gengiva e língua após as refeições. Neste processo, indica-se o uso de escovas com cerdas macias e creme dental com flúor;

Quem faz uso de dentaduras deve certificar-se de que o aparelho está bem ajustado à boca e não causando feridas. Ela deve ser limpa diariamente, com auxílio de uma escova de dente. Se possível, diminua o tempo de uso do objeto; nos momentos em que não estiver sendo utilizada, mantenha a dentadura seca ou submersa em água misturada a uma colher de café de água sanitária;

Mantenha a boca úmida. Além de beber água frequentemente, mascar chicletes sem açúcar e utilizar saliva artificial podem ajudar;

Evite o uso de enxaguantes bucais com álcool e de palitos de dente;

Não consuma bebidas alcoólicas ou produtos derivados do tabaco (cigarro, charuto, cachimbo e fumo para mascar);

Consulte um dentista regularmente.

Disponível em: http://www.jcdigital.com.br/. Acesso em: 09 abr. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
24/03/2014	JORNAL DA CIDADE - JCNET	2014	CIÊNCIAS	BAURU-SP

24/03/14 23:20 - Ciências

Pesquisadores discutem câncer de cabeça e pescoço

Duzentos profissionais participaram nesta segunda-feira (24) do “Encontro com pesquisadores da Universidade Queen Mary (Londres/Inglaterra)” para discutir câncer de cabeça e pescoço: células-tronco, inflamação e estresse”. As informações são da assessoria.

O evento foi promovido pelo Departamento de Ciências Biológicas (Disciplina de Histologia) da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP), com a coordenação de Camila de Oliveira Rodini Pegoraro, docente da disciplina de histologia da FOB/USP.

O encontro constou de duas palestras, ministradas pelos pesquisadores Ian Mackenzie e Ania Korszun, e foi realizado no Teatro Universitário “Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira” da FOB/USP, com início às 14h30 e o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Segundo Camila Pegoraro, o objetivo do evento foi de contribuir para a consolidação da parceria científica entre a FOB/USP e a Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade Queen Mary de Londres, em estudos nas áreas de câncer de cabeça e pescoço, em especial, em células-tronco de câncer.

A professora informa que o início da colaboração científica ocorreu durante seu estágio de pós-doutoramento (com apoio da Fapesp) no laboratório de células-tronco de câncer do professor Ian Mackenzie, período em que realizou treinamento técnico-científico relacionado ao estudo dessas células.

Referência

A professora Camila Pegoraro afirma que um projeto de pesquisa na modalidade Jovem Pesquisador, que envolve o professor Ian como colaborador, encontra-se em análise pela Fapesp e, se aceito, possibilitará à FOB transformar-se em centro

de referência no estudo de células-tronco de câncer de boca.

Os pesquisadores permanecem no campus de Bauru da USP até a próxima quinta-feira, dia 27 de março, e manterão contatos com professores e pesquisadores da FOB/USP e do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) da USP.

Denise Guimarães/Divulgação

Duzentos profissionais participaram nesta segunda-feira (24) do “Encontro com pesquisadores da Universidade Queen Mary (Londres/Inglaterra)”, na foto pesquisadores da FOB/Usp

Disponível em: http://www.jcnet.com.br/Ciencias/2014/03/pesquisadores-discutem-cancer-de-cabeca-e-pescoco.html. Acesso em: 11 mar. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
27/03/2014	JORNAL DA CIDADE - JCNET	2014	GERAL	BAURU-SP

27/03/14 05:00 – Geral

USP Bauru tem estudo inovador sobre câncer
Pesquisa visa identificar células-tronco causadoras da doença em cabeça e pescoço e desenvolver agentes químicos de combate ao problema

Cinthia Milanez

Renan Casal

Professora Camila Pegoraro faz o intermédio da nova pesquisa

A Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP), por intermédio da professora do Departamento de Ciências Biológicas Camila de Oliveira Rodini Pegoraro, pretende trazer ao município uma pesquisa inovadora contra o câncer de cabeça e pescoço. O estudo visa identificar células-tronco cancerosas nessas regiões e desenvolver agentes químicos para eliminá-las do organismo.

De acordo com Camila, a pesquisa nesta área vem sendo desenvolvida pelo professor Ian Campbell Mackenzie, da Queen Mary University of London, em Londres, na Inglaterra, que é

a escola mais antiga de medicina do País em questão.

Segundo ela, a comunidade científica chegou a consenso de que as células-tronco alteradas são responsáveis pela formação de tumores.

“Nos tecidos normais, existem as células-tronco responsáveis pela regeneração de células perdidas.

Porém, quando essas células-tronco são alteradas por problemas genéticos, como mutações, elas passam a se tornar tumorais. Então, elas formam tumores. Por isso, queremos acabar com essas células alteradas, porque acreditamos que elas são as raízes de todo o problema”, explica.

Segundo explica Camila, essas células-tronco cancerosas foram descobertas, inicialmente, em leucemia e em cânceres sólidos, como o de mama, colo-retal, próstata, além do de cabeça e pescoço, que é foco da pesquisa da professora.

“Hoje, a comunidade científica aceita a teoria das células-tronco como importante no desenvolvimento, na manutenção e na recorrência de todos os tumores”, complementa.

Continuidade

Em relação aos resultados da pesquisa, eles ainda não são concretos. Camila passou um tempo na Queen Mary University of London e chegou a identificar que um ácido, denominado retinóico, mudou o comportamento de células-tronco cancerosas capazes de formar metástase. “Esse ácido mudou um pouco o comportamento das células, mas não de uma forma tão significante. Foram mais estudos em laboratório, sem aplicar diretamente nos pacientes”, conta.

Com a proposta de dar continuidade ao estudo, Camila pretende trazê-lo à FOB por meio do incentivo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) na categoria de Jovens Pesquisadores.

Porém, a proposta da professora ainda está sob análise do órgão. “Por ser recém ingressa aqui na faculdade, eu posso me colocar nessa categoria, além de ser uma linha inovadora. A ideia é reproduzir os estudos do professor Ian na FOB. Tenho pedido verbas para a compra de equipamentos e para a remuneração dos alunos que estiverem envolvidos”, diz.

Camila defende que o estudo das células-tronco cancerosas mostra que o caminho para a cura ainda é longo, mas é eficiente.

“Se identificarmos a estrutura das células, conseguiremos identificar também os agentes químicos para eliminá-las. Com isso, saberemos a combinação exata de medicamentos ou de terapia para combater o câncer de cabeça e pescoço de forma efetiva”, conclui.

Encontro

Com o objetivo de consolidar a parceria científica entre a FOB e a Queen Mary University of London, a instituição local promoveu o “Encontro com pesquisadores da Queen Mary sobre câncer de cabeça e pescoço: células-tronco, inflamação e estresse” na última segunda-feira. O evento reuniu duzentos participantes de todo o Estado de São Paulo.

Pesquisadores da Queen Mary, Ian Campbell Mackenzie e Ania Korszun. Mackenzie, trabalha há dez anos com células-tronco cancerosas. A iniciativa que ele desenvolve agora é no sentido de eliminá-las por meio de agentes químicos para que, em última instância, chegue até a cura do câncer.

Ele se disse impressionado com as dependências da FOB e com hospital Centrinho/USP. “Estou bem entusiasmado em trabalhar em conjunto com a FOB”.

Já a linha de estudo de Ania, que é esposa de Ian, é um pouco diferente, mas ela acabou acompanhando o marido no evento e se interessou por parceria com a FOB em outro grupo de pesquisa, o Genoma do Câncer de Cabeça e Pescoço (Gencapo), coordenado pela professora Eloiza Tajara, da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

Disponível em: http://www.jcnet.com.br/Geral/2014/03/usp-bauru-tem-estudo-inovador-sobre-cancer.html. Acesso em: 27 mar. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
30/03/2014	JORNAL DA CIDADE - JCNET	2014	SAÚDE	BAURU-SP

30/03/14 05:00 - Saúde

Teste da orelhinha
Exames complementares de triagem auditiva podem tornar a avaliação em bebês mais precisa, indica estudo da Unesp de Marília

A realização de testes de triagem auditiva complementares ao exame de Emissões Otoacústiscas Evocadas (EOA) - conhecido popularmente no Brasil como “teste da orelhinha” - pode aumentar a precisão e reduzir os custos do diagnóstico de deficiências auditivas em recém-nascidos.

A conclusão é do estudo “Programa de Saúde Auditiva Infantil: triagem auditiva em crianças de 0 a 3 anos de idade”, realizado por pesquisadores do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Marília, com apoio da Fapesp no âmbito de um acordo com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV). Alguns resultados da pesquisa foram apresentados no último dia 13 durante o 1.º Seminário de Pesquisas sobre Desenvolvimento Infantil.

“Além do exame de Emissões Otoacústiscas Evocadas (EOA), a realização de outros testes auditivos pode tornar o diagnóstico de perdas auditivas em recém-nascidos mais preciso”, disse Ana Cláudia Vieira Cardoso, professora do Departamento de Fonoaudiologia da Unesp de Marília e coordenadora do projeto, à Agência Fapesp. De acordo com Cardoso, a deficiência auditiva é uma das mais prevalentes em recém-nascidos.

De cada mil crianças nascidas vivas nas maternidades brasileiras, estima-se que entre uma e quatro apresentem perda auditiva. Já em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) neonatal, essa incidência aumenta para entre duas e quatro crianças a cada cem nascidas vidas.

“A deficiência auditiva tem impactos em todos os aspectos e fases da vida da criança, tais como na aquisição e desenvolvimento da linguagem e na socialização”, avaliou Cardoso.

Diagnóstico precoce

A fim de ampliar a possibilidade do diagnóstico precoce de perdas auditivas em crianças, em 2010 foi sancionada a Lei Federal número 12.303, que tornou obrigatório e gratuito o “teste da orelhinha” em todo o território nacional.

O teste permite o diagnóstico de perda auditiva a partir da presença ou ausência de resposta dos recém-nascidos à emissão otoacústica (de sons provenientes da cóclea) produzido por um equipamento portátil, e encaminhar os bebês diagnosticados a um programa de reabilitação auditiva ou de implante de prótese coclear.

O exame, entretanto, ainda não é realizado amplamente nas maternidades e nos municípios brasileiros em razão do alto custo do equipamento - que custa, aproximadamente, R$ 20 mil.

Além disso, há casos em que não é possível fechar o diagnóstico apenas com o teste, e os recém-nascidos são encaminhados para a realização de exames complementares, feitos fora da maternidade.

“Isso torna o diagnóstico mais caro e aumenta a angústia das mães e das famílias dos recém-nascidos, que temem que a criança tenha realmente deficiência auditiva”, avaliou Cardoso.

Metodologia

Para melhorar a metodologia empregada no diagnóstico, os pesquisadores participantes do projeto realizaram um estudo com 645 crianças, nascidas no período de maio a novembro de 2013, na Maternidade Gota de Leite, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde de Marília.

Desse universo de crianças, o “teste da orelhinha” não funcionou para 30 delas. Ou seja, não se chegou a um diagnóstico sobre se tinham ou não deficiência auditiva.

Ao submeter essas crianças a um segundo teste, chamado Potencial Evocado Auditivo de Tronco-Encefálico Automático (Peate-A) - realizado por meio de um equipamento comprado com recursos do projeto -, que detecta de forma rápida a presença de respostas auditivas dos recém-nascidos com intensidades mais fracas, os pesquisadores identificaram que apenas quatro tinham, de fato, problemas auditivos.

“Felizmente, nenhuma dessas quatro crianças foi diagnosticada com perda sensório-neural, que é irreversível”, contou Cardoso. “Todos tinham perdas condutivas (que podem ser revertidas ao longo da vida)”, afirmou.

“Se não tivéssemos feito esse exame, provavelmente essas 30 crianças que falharam no ‘teste da orelhinha’ teriam sido enviadas para um centro de diagnóstico e aumentaria a aflição de suas famílias”, estimou.

Os pesquisadores também observaram durante o estudo que crianças nascidas de parto cesárea apresentam maior possibilidade de falhar no “teste da orelhinha” do que os nascidos por parto normal. As razões para isso, no entanto, ainda estão sendo estudadas.

“Isso não quer dizer que crianças nascidas por cesárea têm maior risco de perda de audição por causa deste tipo de parto”, ressaltou Cardoso.

Os resultados do estudo foram apresentados em um encontro da Academia Americana de Audiologia, realizado entre os dias 26 e 29 de março em Orlando, nos Estados Unidos.

Garantia da avaliação

Na avaliação de Cardoso, além do aumento da precisão e da redução do custo do diagnóstico, a realização de exames complementares ao “teste da orelhinha”, como o Peate-A, antes da alta dos recém-nascidos nas maternidades, também aumenta a garantia de a criança com deficiência auditiva ser diagnosticada e receber tratamento adequado.

Isso porque é muito alto o índice de casos de mães de bebês que falharam no “teste da orelhinha” e que não voltaram ao hospital para realizar um novo teste, contou a pesquisadora.

“Também observamos que, quando a criança passa pelo ‘teste da orelhinha’, mas possui algum indicador de risco de perda auditiva, a mãe não retorna para a realização de um novo exame, e pode ser que essa criança desenvolva perda auditiva progressiva”, contou.

“Quanto mais cedo for feito o diagnóstico, maiores são as chances de minimizar as perdas auditivas e as crianças receberem tratamento adequado”, afirmou.

Os pesquisadores continuarão a acompanhar as quatro crianças que tiveram perda auditiva diagnosticada pelo Peate-A, além de outras com indicadores de risco para deficiência auditiva, como cujas mães tiveram sífilis, rubéola e toxoplasmose, entre outras doenças.

Disponível em: http://www.jcdigital.com.br/. Acesso em: 09 abr. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
31/03/2014	JORNAL DA CIDADE - JCNET	2014	CIÊNCIAS	BAURU-SP

31/03/14 05:00 - Ciências

Leite, xampu e câncer: inevitável?

Alberto Consolaro

Ter neoplasias malignas é uma questão de tempo! Temos duas opções. A primeira é morrer antes, como antigamente: raramente alguém chegava aos 50 até o início do século passado. Nossa cultura condena o suicídio, ninguém vai cometê-lo como forma de prevenção do câncer.

A segunda opção, ou “plano B”, para evitar ou atrasar o aparecimento de neoplasias malignas seria viver muito, mas sabendo-se dos riscos que corremos e evitando-se o que pode acelerar ou abreviar seu aparecimento. Porque o câncer é inevitável e apenas pode ser adiado se a morte chegar primeiro?

O corpo tem um manual do proprietário, tal como carro. No manual tem 25 mil itens que ensinam usar cada parte. Se um item for modificado em alguma palavra ou letra, o proprietário vai usar errado aquela função. Exemplo: o item deveria dizer para colocar gasolina pelo “orifício lateral externo”, mas saiu impresso no manual “orifício central do motor” onde se coloca o óleo: se colocar gasolina por ali, funciona tudo errado.

O corpo humano é assim: temos 25 mil itens no manual do proprietário que convencionou-se chamá-los de genes e o conjunto, genoma. O problema é que cada célula tem que ter uma cópia do manual e seus 25 mil genes. Temos 10 trilhões de células dividindo-se em duas toda hora! Você imagina todo dia, toda hora, a cada minuto, as células têm que copiar os 25 mil itens letra por letra, palavra por palavra, frase por frase! São bilhões de letras e palavras e a possibilidade de alguma sair errada é enorme!

Não tem jeito, todos os dias algumas células saem com manual ou genoma errado, e querem viver mesmo assim! Se sobreviverem, ficam feias, revoltadas, descontroladas, invasivas e proliferam loucamente. Essas células ganham autonomia e ocupam os espaços, roubam seus nutrientes e matam as normais: não são chamadas de malignas por acaso!

Mas no manual tem itens ensinando o organismo como proceder frente a uma célula modificada: temos mecanismos para eliminar as células defeituosas todos os dias tal como um controle de qualidade. O sistema imunológico ao reconhecer as células diferentes, eliminam-nas! Matam antes que comecem proliferar e manda se suicidarem por apoptose e se não, liberam substâncias que as destroem! São armas poderosas!

O câncer aparece quando: 1) aumentamos a quantidade das células modificadas e nosso sistema imunológico deixa escapar algumas e dançamos: teremos câncer! 2) diminuímos a capacidade do nosso sistema imunológico quando ficamos estressado, vírus atacam, substâncias químicas inibem como imunossupressores ou com a idade, vai falhando! Ai meu Deus!

Perceberam? Uma hora o sistema vai falhar ou morreremos antes por outra causa! Inevitável. Algumas sustâncias provocam aumento muito grande destas alterações diárias nos genes. Isto aumenta muito a chance de termos câncer antes da hora, entre 30 a 60 anos. Ingerir estas substâncias conscientemente pode ser um suicídio lento e gradual.

Quando você ingere um produto industrial pense: a cor deve ser agradável, o cheiro também, deve durar um tempo antes de estragar e não pode ter microrganismos. Para isto tem-se que usar químicos, mas alguns modificam os genes e são considerados cancerígenos como o formaldeído, o popular formol, presente em muitos alimentos e produtos. Em concentrações muito pequenas, a Anvisa nem exige que se coloque no rótulo mas um pouquinho a mais, precisa-se explicitar a presença ao consumidor! O formol também está presente nos produtos para lavar, tingir, brilhar e deixar “lindos” os cabelos!

Você sabe quantos produtos são derivados ou retirados do leite antes de chegar na caixinha? Mais de cem! Se informe sobre a “árvore do leite”.
Como ele adquire longa vida? E os xampus, cosméticos e tinturas: você sabe onde são fabricados, como e o que se coloca nas “misturas” dos salões antes de atingir a pele e suas mechas?

Não tem como fiscalizar cada indústria ou loja. Saiba o que consome e evite que o câncer apareça mais cedo e de forma mais agressiva! É o plano B! Conheça a origem de tudo que entre em contato com seu corpo e prolongue sua vida. Se ame de verdade! O resto é vaidade improdutiva.

Alberto Consolaro – Professor Titular da USP - Bauru. Escreve todas as segundas-feiras no JC

Disponível em: http://www.jcdigital.com.br/. Acesso em: 09 abr. 2014.

Assessoria de COMUNICAÇÃO Campus USP Bauru

USP PREFEITURA Campus de Bauru

USP 80 1934 2014

JORNAL DA USP

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
10/03/2014	JORNAL DA USP	XXIX	1024	COMUNIDADE	SÃO PAULO-SP

JORNAL DA USP
ONLINE / ANO XXIX Nº 1024

Reitor participa de posse de novos diretores

Publicado por admin - Monday, 10 March 2014

Nesta semana e na próxima, o reitor Marco Antonio Zago participará de uma série de eventos para dar posse a novos diretores de unidades da USP. Nesta segunda-feira, dia 10, às 10 horas, a professora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado assumirá o cargo de diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB). A cerimônia será no Teatro Universitário Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira (alameda Octávio Pinheiro Brisola, 9-75, no campus de Bauru). Na terça-feira, dia 11, às 10 horas, na Sala da Congregação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA), o professores Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari e Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira serão empossados nas funções de diretor e vice-diretor, respectivamente, do Instituto de Relações Internacionais (IRI). Na quinta-feira, dia 13, às 17 horas, será a vez de o professor José Roberto Castilho Piqueira assumir o cargo de diretor da Escola Politécnica, em evento no Auditório Prof. Dr. Francisco Romeu Landi. Já o professor Adalberto Fazzio ocupará a diretoria do Instituto de Física nesta sexta-feira, dia 14, às 10 horas, em cerimônia no Auditório Abrahão de Moraes. No dia 18, terça-feira, às 17 horas, no Auditório Cinza do bloco 6 do Instituto de Química, o professor Luiz Henrique Catalani será empossado no cargo de diretor daquele instituto. O reitor Marco Antonio Zago já tinha participado, no dia 27 de fevereiro, da cerimônia de posse da professora Tsai Siu Mui na função de diretora do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), em Piracicaba.

Assessoria de COMUNICAÇÃO Campus USP Bauru

USP PREFEITURA Campus de Bauru

USP 80 1934 2014

JORNAL DO BRASIL

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
05/03/2014	JORNAL DO BRASIL	2014	PAÍS	RIO DE JANEIRO - RJ

JORNAL DO BRASIL
Segunda-feira, 10 de março de 2014

Apesar de queda, USP segue entre universidades com melhor reputação

País

05/03 às 19h55

PUBLICIDADE

A Universidade de São Paulo (USP) garantiu seu lugar como única brasileira entre as universidades com melhor reputação no mundo pelo segundo ano consecutivo. Desta vez, porém, amargou uma queda: antes figurando entre a 61ª e a 70ª posição, a USP agora ficou na faixa das 81-90 melhores - a posição exata não é indicada após os primeiros lugares. Ainda assim, permanece como destaque não somente no Brasil: assim como em 2013, é a única representante da América do Sul no topo da lista das instituições de ensino superior mais prestigiadas por acadêmicos,
conforme **ranking divulgado** nesta quarta-feira pelo instituto britânico Times Higher Education (THE).

Conheça as 10 universidades com melhor reputação no mundo

A queda na reputação da USP é vista com preocupação pelo **editor** do ranking, Phil Baty, que destacou ainda o declínio - em menor grau - de renomadas universidades britânicas e a supremacia dos Estados Unidos. Ele alertou para possíveis consequências, afirmando que "sem ações significativas, (*a USP*) pode entrar em uma espiral para baixo". Foi ainda por conta desse aspecto que a **instituição** brasileira caiu na lista das 200 melhores universidades do mundo, no ano passado, depois de constar por dois anos na elite do ensino global.
"Parece ser o caso de a comprovada excelência da universidade em áreas fundamentais simplesmente não estar sendo reconhecida em partes importantes do mundo. Na Ásia, por exemplo, onde há

um extraordinário progresso e investimentos no ensino superior, a USP parece ser pouco divulgada. A verdadeira internacionalização poderia ajudar a instituição a perceber seu potencial," garantiu o britânico.

Universidades americanas lideram ranking de reputação

O ranking de 2014 reforçou a presença de um "grupo de elite" americano e britânico, de acordo com Phil Baty. O top 100 é mais uma vez liderado pela Universidade Harvard, nos Estados Unidos, e o único outro país que aparece entre as 10 melhores é o Reino Unido. Mesmo se destacando em rankings como esse também no ano passado - e em edições anteriores -, foram os EUA que mais ganharam posições no topo: antes em 6º, a Universidade Stanford subiu para o 3º lugar, empurrando para baixo as prestigiadas universidades de Cambridge e Oxford.

Os Estados Unidos têm oito universidades entre as 10 com mais prestígio, seguido apenas pelo Reino Unido. O ranking de 2014 das 100 universidades com melhor reputação foi elaborado a partir de uma pesquisa com 10.536 respostas de acadêmicos de diversos países, realizada no ano passado pela empresa Ipsos MediaCT para a revista Times Higher Education. Ao todo, 20 países estão representados na lista.

Disponível em: http://web03.jb.com.br/pais/noticias/2014/03/05/apesar-de-queda-usp-segue-entre-universidades-com-melhor-reputacao/. Acesso em: 10 mar. 2014.

MINHA VIDA

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
MAR/2013	MINHA VIDA	2013	FAMÍLIA	SÃO PAULO

Tire suas dúvidas sobre como proteger sua família dos germes

Confira os melhores momentos do chat com o dr. Bactéria e veja como preservar a saúde da sua família

POR MINHA VIDA - PUBLICADO EM 02/09/2013

Muitas vezes nos preocupamos tanto com as bactérias e vírus da rua, que esquecemos que nossa casa também pode estar infestada com esses micro-organismos. Portanto é preciso se preocupar com a limpeza correta do nosso lar. Pensando nisso, o Minha Vida realizou, no dia 29/08, um chat com o biomédico Roberto Figueiredo, mais conhecido com Dr. Bactéria, para tirar as dúvidas dos internautas sobre o tema. Mas se você perdeu esse bate-papo, não se preocupe! Separamos os melhores momentos e você pode lê-los abaixo. Confira:

Silvania: Devo colocar a roupa que usei no dia para lavar, mesmo estando aparentemente limpa, ou posso usá-la novamente sem lavar?

A bolsa da mulher é um dos objetos mais contaminados no dia a dia

Dr. Roberto Figueiredo: Sempre lave a roupa após seu uso. Principalmente as roupas novas, aquelas que você acabou de comprar. Mas pode ficar um tempo com ela dentro de casa! Não se esqueça também da bolsa, um dos objetos mais contaminados que existem. Higienize sua bolsa semanalmente, evite colocar no chão, principalmente em festas ou no banheiro, e não a deixe em cima de mesas ou da cama na sua casa.

Lucia de Fátima dos Santos Silva: Devo trocar as roupas de cama diariamente, ou posso usá-las mais dias? Por quanto tempo devo usar o travesseiro?

Dr. Roberto Figueiredo: Pode trocar de três a quatro dias. Nunca arrume a cama na hora que você acorda, arrume pelo menos uma hora depois, pois é preciso deixar o suor da noite secar. Cerca de 25% do peso de um travesseiro com mais de dois anos é constituído por ácaros mortos, vivos e seus dejetos. Troque a cada dois anos e prefira os travesseiros de látex aos de pena de ganso.

Nilda: Gostaria de saber qual a melhor maneira de cuidar dos quartos? Tanto eu como minha filha somos alérgicas.

Dr. Roberto Figueiredo: Evite tapetes tipo carpete; não tenha livros e revistas no quarto; troque seu travesseiro a cada dois anos; troque colchões a cada 7 anos; use para ambos um protetor que seja impermeável por dentro de algodão por fora; cortinas laváveis, tipo persiana; evite bichos de pelúcia; e não tenha no seu quarto umidificador, aumenta em mais de 60% a umidade ambiental, favorecendo ácaros

Luciana: Meu bebê tem seis meses e tudo ele coloca na boca. Devo evitar certos objetos ou todos como chocalho e moradores?

Dr. Roberto Figueiredo: Não seja extremista com seu filho, deixe-o em contato com chão, terra e animais, para ele criar resistência.

Cinthia: Temos bactérias na língua? Quantas vezes devemos escová-la por dia?

Dr. Roberto Figueiredo: Geralmente você carrega dois bilhões de bactérias por gota de saliva, mas elas são do bem! A higienização que é feita dos dentes também tem quer se acompanhada com a limpeza da língua. Use um equipamento próprio.

Simone Teixeira: Doutor, qual é a melhor maneira de guardar a escova de dentes no banheiro?

A escova de dentes não deve ser guardada em local fechado

Dr. Roberto Figueiredo: Guarde as suas escovas num copo com as cerdas para cima e borrife uma solução de gluconato de clorexidina a 0,12%, que pode ser manipulada em farmácias especializadas.

Ana Maria: Doutor, por quanto tempo tenho que lavar as mãos para me livrar das bactérias que transmitem doenças?

Dr. Roberto Figueiredo: O problema não é o tempo, que seria pelo menos 30 segundos. Mas se preocupe mais com frequência: lave mais de oito vezes ao dia e menos de 25 vezes. Se você lavar mais do que isso, aumentam as bactérias, pois a pele da sua mão fica mais exposta.

Lucia de Fátima dos Santos Silva: A esponja para banho deve-se ser usada quanto tempo?

Dr. Roberto Figueiredo: Pode trocar a cada 15 dias, o importante é que cada pessoa tenha sua esponja. Use coloridas para não confundir! Usar uma esponja de outra pessoa é como usar a escova de dentes dela.

Julio: Eu tomo banho na academia todos os dias, posso pegar alguma bactéria do chão do banheiro, já que várias pessoas tomam banho lá também?

Dr. Roberto Figueiredo: Principalmente se por acaso nesse chão tiver aquelas esquadrias nojentas de plástico, que devem ser retiradas. Deixe o piso liso e tome banho de chinelo de dedo.

Como as pessoas podem evitar a bactéria que causa gastrite H. pylori?

Roberto Figueiredo, o dr. Bactéria, ensina como proteger sua família dos germes

Dr. Roberto Figueiredo: Essa bactéria é transmitida por saliva. Evite o contato com louças utilizadas por outras pessoas, compartilhar alimentos, também evite beijar filho na boca e no início de sintomas procure um gastroenterologista.

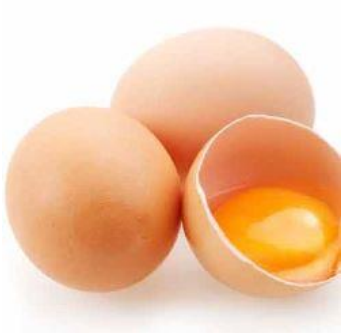
Lucia de Fátima dos Santos Silva: Devo usar mais de um pano de prato por dia para enxugar as louças?

Dr. Roberto Figueiredo: Um pano de prato depois de úmido tem cerca de um milhão de bactérias a mais que um tampo de vaso sanitário de um banheiro público! Depois de úmido, troque.

Jussara Amancio de Paula Silva: Como se faz higienização da tábua de madeira utilizada para cortar a carne?

Dr. Roberto Figueiredo: Use materiais de plástico e prepare uma solução de duas colheres de sopa de água sanitária por litro de água. Depois da limpeza, jogue essa solução. Quando a tábua de plástico estiver muito riscada e amarelada, jogue fora.

Tereza: Costumo lavar os ovos com esponja macia, reservada para alimentos, e secá-los - antes de colocar na geladeira. Está correto?



Lavar os ovos os torna mais vulneráveis a bactérias

Dr. Roberto Figueiredo: Tereza, não está correto. Nunca lave os ovos, isso faz com que as bactérias da casca passem para a clara e durem por mais tempo. Coloque direto na geladeira e nunca coma ovos crus ou semicrus.

Maria Conceição: Mesa do trabalho pode conter bactéria? O que devemos fazer para evitá-las?

Dr. Roberto Figueiredo: Sim, pode conter. Evite comer ao lado de computadores, higienize seu computador semanalmente com álcool isopropílico e um secador de cabelo e lave as mãos após utilizar os aparelhos.

Mônica: Como devo higienizar meu aparelho celular?

Dr. Roberto Figueiredo: Um celular chega a ter mais germes do que a sola de um sapato! Por isso, semanalmente, passe no aparelho um lenço de papel umedecido com álcool isopropílico. Só cuidado para não encharcar.

João Pereira de Brito: O chaveiro do carro e de casa é um dos maiores portadores de bactérias? Por quê?

Dr. Roberto Figueiredo: Tudo que é muito manipulado por nós leva bactérias, inclusive o chaveiro. Após o uso do objeto, basta lavar as mãos com água e sabão antes de brincar com seus filhos, comer e etc...

Disponível em: http://www.minhavida.com.br/familia/materias/16789-tire-suas-duvidas-sobre-como-proteger-sua-familia-dos-germes?utm_source=news_mv&utm_medium=ciclos&utm_campaign=imunidade. Acesso em: 24 mar. 2014

Assessoria de COMUNICAÇÃO Campus USP Bauru

USP PREFEITURA Campus de Bauru

USP 80 1934 2014

PUSP-B

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
07/03/2014	SITE PUSP-B	2014	NOTÍCIAS	BAURU - SP

Prefeitura do Campus USP de Bauru

http://www.ccb.usp.br/noticias_listar.php

27º COB e Erosion 2014, em maio na FOB-USP

Luís Victorelli
07/03/2014

A 27ª edição do Congresso Odontológico de Bauru (COB) e a 2ª edição do Meeting EROSION estão programadas para o período de 14 a 17 de maio de 2014. Os eventos reunirão pesquisadores nacionais e internacionais, confirmados da Suíça, Israel e Alemanha, para falar sobre qualidade de vida e saúde bucal.

O Congresso Odontológico de Bauru – Prof. Dr. José Humberto Damante- "Qualidade de vida: A importância de atender integralmente o seu paciente" visará "primordialmente chamar a atenção do profissional da área odontológica no seu papel de contribuir com a qualidade de vida a partir de procedimentos que vão do diagnóstico, prevenção ao tratamento e controle da saúde bucal", informa Linda Wang, professora responsável pela coordenação científica do Congresso.

O evento reunirá além de palestrantes do Brasil e do exterior, também pós-graduandos e profissionais da áreas afins. Estão confirmados os pesquisadores Anna Fuks (Israel), Phillip Sahrmann (Suíça) e Annette Wiegand e Hendrik Meyer Lueckel (Alemanha). Entre os palestrantes nacionais já confirmaram presença os professores Patrícia Pereira (UnB-DF), Paulo Francisco Cesar (FOUSP-SP), Carlos Estrela (UFG-GO), Mario Taba Junior (FORP-SP),

Edela Puricelli (UFRS- RS) e Saul Paiva (UFMG-MG).

"Também destacamos a expressiva participação dos docentes da FOB e HRAC, ministrando palestras das diversas áreas. Para completar, atividades práticas serão oferecidas como 'hands on' e workshop", enfatiza Wang.

A professora Linda Wang, que é docente associada do Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos da FOB-USP, acrescenta que neste ano será retomada a 2ª edição do Meeting EROSION, que teve sua primeira edição em 2010. "Incluir o Meeting de Erosão retrata a significância deste cenário na Odontologia que envolve hábitos do dia a dia do paciente de forma a decorrer no aumento da incidência de lesões não cariosas, especialmente a erosão dentária", explica.

Os eventos fazem parte da programação de Aniversário da FOB-USP, que no dia 17 de maio comemora 52 anos. Também está previsto para o período a realização de um encontro de profissionais que participaram do Programa de Educação Tutorial (PET), desde sua criação.

Mais informações sobre o 27º COB FOB-USP e outros eventos podem ser obtidas pelo e-mail cobusp2014@cobusp.com.br ou pelo site www.cobusp.com.br.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
07/03/2014	SITE PUSP-B	2014	NOTÍCIAS	BAURU - SP

Prefeitura do Campus USP de Bauru

http://www.ccb.usp.br/noticias_listar.php

FOB/USP conta com nova diretora

Marianne Ramalho, Assessoria de Comunicação da PUSP-B
07/03/2014

Foi realizada no dia 10 de março, às 10h, no Teatro Universitário "Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira", a cerimônia de posse da professora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, na função de diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP).

A cerimônia contou com a presença de Marco Antonio Zago, reitor da USP, dentre outras autoridades da Universidade e de Bauru, incluindo o prefeito municipal, Rodrigo Agostinho.

Na oportunidade também foi realizada a cerimônia de entronização do quadro do professor José Carlos Pereira, diretor cessante da FOB/USP, na galeria dos ex-diretores.

O Teatro Universitário localiza-se na Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, Vila Universitária, em Bauru (SP).

Currículo

Maria Aparecida possui graduação em odontologia pela FOB/USP (1981). Fez Residência em Odontopediatria no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho)

da USP, onde obteve o título de especialista em Odontopediatria (1982/1984).

Fez o Mestrado (1988) e Doutorado (1993), ambas as titulações obtidas no Programa de Pós-Graduação em Odontopediatria da FOB/USP.

Em julho de 1984 tornou-se odontopediatra do HRAC/USP, exercendo esta atividade até julho 1990, quando passou a integrar o corpo docente da Disciplina de Odontopediatria da FOB, no cargo de Professora Assistente.

Obteve os títulos de Professora Livre Docente (2003) e Professora Titular (2009), ambas na Disciplina de Odontopediatria da FOB/USP.

Ao longo de sua carreira publicou 170 artigos completos em periódicos nacionais e internacionais de seletiva política editorial, 2 livros, 6 capítulos de livro, ministrou diversos cursos e palestras em eventos científicos nacionais e internacionais.

Atua, principalmente, nas seguintes linhas de pesquisa: prevenção da cárie dentária e doença periodontal, erosão dentária, angiogenese e processos patológicos da polpa dentária, terapias fotônicas em odontologia, com ênfase ao uso do laser e LEDs, e saliva com ênfase ao diagnóstico de doenças.

Desde 2007 é bolsista em Produtividade em Pesquisa nível 2 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Exerceu as funções de chefe do Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva (2005/2007), presidente da Comissão de Pós-Graduação da FOB (2006/ 2010).

Exerceu o cargo de vice-diretora da FOB/USP no período de 2010/2014.

Em dezembro de 2013 foi eleita e indicada para exercer o cargo de diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP), para um mandato de 4 anos (2014/2018).

Crédito da foto: Denise Guimarães (FOB/USP)

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
10/03/2014	SITE PUSP-B	2014	NOTÍCIAS	BAURU - SP

Prefeitura do Campus USP de Bauru

http://www.ccb.usp.br/noticias_listar.php

Profa. Maria Aparecida assume Diretoria da FOB

Luís Victorelli
10/03/2014

O reitor Marco Antonio Zago participou no dia 10/03 da cerimônia de posse da nova diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP) Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado. Junto com o reitor também participaram da cerimônia, realizada no Teatro da FOB-USP, o vice-reitor Vahan Agopyan e os pró-reitores Antonio Carlos Hernandes (Graduação); Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco (Pós-Graduação) e Maria Arminda do Nascimento Arruda (Cultura e Extensão Universitária), entre outras autoridades. Para o cargo de vice-diretor foi nomeado o professor Carlos Ferreira dos Santos.

O reitor da USP enfatizou a confiança depositada nos novos dirigentes como aliados para o avanço almejado pela Instituição. Em especial citou investimentos em qualidade nas atividades-fim, como no ensino de graduação e na formação de cientistas, professores e profissionais altamente especializados. "Não é o número de trabalhos publicados que interessa tanto, mas a formação de pessoal gabaritado. Queremos gerar conhecimento novo".

Outro tema abordado pelo reitor foi a importância da transparência. "O que acontece na

USP tem que ser colocado à disposição, precisa estar visível à população", disse. O professor Zago, que assumiu a Reitoria neste ano, também falou dos desafios. "A universidade, assim como o campus de Bauru, tem que, ou pode, se redesenhar". Para essa tarefa ele destaca três aspectos: dar especial atenção à realidade orçamentária; voltar-se aos interesses gerais da sociedade, mais do que às vontades pessoais, e dedicação prioritária às finalidades da Instituição.

Pelo que depender das palavras da diretora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado o reitor não ficará sozinho nesta empreitada. "Vamos trabalhar juntos", enfatizou. A começar pela graduação. "Hoje os alunos não ficam mais entre quatro paredes", lembrou a diretora sobre a influência das novas tecnologias. "Mas não basta o acesso a equipamentos de elevada sofisticação, temos que produzir conteúdos de boa qualidade". A diretora adiantou sobre o lançamento para os próximos meses de um laboratório de simulação e treinamento que trará importantes benefícios ao ensino e a pesquisa.

Eleita para a gestão 2014-2018, Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado sucede a gestão do professor José Carlos Pereira, da qual foi vice. "Eu também fui vice do professor Pereira na Pós-Graduação da FOB, então foram oito anos de aprendizado, que agora poderei aplicar". Sobre o cargo de vice e sobre o que espera de seu vice-diretor Carlos Ferreira dos Santos, a nova diretora foi objetiva. O vice tem que estar apto a representar e executar a função de diretor em todos os momentos que isso for exigido e "sobretudo ter a lealdade que a função exige". "Tem que ser um parceiro, e assim será com o professor Carlos".

O diretor cessante José Carlos Pereira concordou, reiterando que a nova diretora seguiu à risca o que acabou de dizer. "Por isso, tenho a certeza de que a FOB-USP sob o comando da professora Maria Aparecida estará em boas e competentes mãos", finalizou.

Foto: *Cerimônia de posse da nova diretora da FOB-USP, Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado.* **Crédito da foto:** *Denise Guimarães (FOB-USP).*

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
14/03/2014	SITE PUSP-B	2014	NOTÍCIAS	BAURU - SP

Prefeitura do Campus USP de Bauru

http://www.ccb.usp.br/noticias_listar.php

Ética em pesquisa com seres humanos

Luís Victorelli, Assessoria de Comunicação da PUSP-B
14/03/2014

No dia 20 de março será realizado o 3º Encontro dos Comitês de Ética em Pesquisa promovido pelos comitês das unidades do campus da USP de Bauru: Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) e Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC), o Centrinho.

O objetivo do evento é atualizar as informações e normas com referência à ética em pesquisa em seres humanos. É destinado a professores e alunos do campus, comunidade científica externa e pessoas interessadas no tema.

Na abertura, o cirurgião oncológico José Humberto Tavares Guerreiro, diretor científico do Hospital de Câncer de Barretos, falará sobre a nova resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

A assessora jurídica do Gabinete da Reitoria da Universidade de São Paulo, Livia Maria Armentano Koenigstein Zago, irá abordar o tema "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento". Ambos são membros do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

O evento conta o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) e Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) da Universidade de São Paulo (USP) e será realizado no Teatro Universitário "Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira", na FOB-USP, Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, no horário das 8h às 17h, com inscrições gratuitas e entrega de certificado, ao final.
A inscrição deverá ser efetuada no endereço eletrônico: eventos@centrinho.usp.br

Os comitês do campus USP de Bauru

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), organizado e criado pela FOB/USP, em 29/06/98, previsto no item VII. 1 da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (publicada no DOU de 16/10/96), é um Colegiado interdisciplinar e independente, com "munus público", de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Sua finalidade é a de analisar todos os protocolos de pesquisa apresentados envolvendo seres humanos, cabendo-lhe a decisão sobre a ética da pesquisa a ser desenvolvida de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes nas referidas pesquisas.

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP), organizado e criado pelo HRAC/USP, em 07/02/1997, e previsto no item VII da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, é um colegiado interdisciplinar e independente, com "munus" público, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, observando-se o direito ao sigilo, à inviolabilidade, à liberdade de consciência, de crença e à imagem da pessoa (art. 5º X da Constituição Federal, 1988).

Confira a programação completa:

3º Encontro dos Comitês de Ética em Pesquisa da FOB-USP e HRAC-USP

8h - Credenciamento

8h45 - Abertura do Encontro. Profª Drª Izabel Regina Fischer Rubira de Bullen, coordenadora do CEP FOB/USP. Profª Drª Flaviana Bombarda de Andrade, vice-coordenadora do CEP FOB/USP. Drª Sílvia Maria Graziadei, coordenadora do CEP HRAC/USP. Profª Drª Márcia Ribeiro Gomide, vice-coordenadora do CEP HRAC/USP.

9h - Conferência de Abertura: Resolução CNS Nº 466/12. Prof. Dr. José Humberto Tavares Guerreiro Fregnani, cirurgião oncológico e diretor científico do Hospital de Câncer de Barretos e membro do Conep.

10h – Intervalo

10h30 - Conferência: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Termo de Assentimento. Profª Drª Livia Maria Armentano Koenigstein Zago, assessora jurídica do Gabinete da Reitoria da Universidade de São Paulo, membro do Conep.
11h30 - Mesa-Redonda

12h - Almoço
14h - Conferência: Pesquisa Clínica. Prof. Dr. Ricardo de Amorim Corrêa, coordenador da Rede Nacional de Pesquisa Clínica, Brasil.

15h - Intervalo

15h30 – Conferência: Criação de Biobancos e Biorrepositórios. Prof. Dr. Antônio Hugo José Fróes Marques Campos. Fundação Antônio Prudente, Hospital do Câncer A. C. Camargo, membro do Conep.

16h30 - Mesa-Redonda

17h - Encerramento

Ilustração: Camila Medina (FOB/USP)

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
18/03/2014	SITE PUSP-B	2014	NOTÍCIAS	BAURU - SP

Prefeitura do Campus USP de Bauru

http://www.ccb.usp.br/noticias_listar.php

Câncer de cabeça e pescoço é tema na USP

Marianne Ramalho, Assessoria de Comunicação da PUSP-B
18/03/2014

No dia 24 de março, o Departamento de Ciências Biológicas (Disciplina de Histologia) da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP) vai realizar o evento “Encontro com pesquisadores da Universidade Queen Mary (Londres/Inglaterra) discute câncer de cabeça e pescoço: células-tronco, inflamação e estresse”.

O evento constará de duas palestras, ministradas pelos pesquisadores Ian Mackenzie e Ania Korszun, e será realizado no Teatro Universitário "Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira” da FOB/USP, com início às 14h30 e conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Camila de Oliveira Rodini Pegoraro, docente da Disciplina de Histologia da FOB, é a coordenadora do evento e afirma que sua realização tem o objetivo de contribuir para a consolidação da parceria científica entre a FOB/USP e a Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade Queen Mary de Londres, em estudos nas áreas de câncer de cabeça e pescoço, em especial, em células-tronco de câncer.

A professora Camila Rodini acrescenta que o início da colaboração científica ocorreu durante seu estágio de pós-doutoramento (com apoio da Fapesp) no laboratório de células-tronco de câncer do professor Ian Mackenzie, um dos palestrantes, período em que realizou treinamento técnico-científico relacionado ao estudo dessas células.

Rodini afirma que um projeto de pesquisa na modalidade Jovem Pesquisador, que envolve o professor Ian como colaborador, encontra-se em análise pela Fapesp e, se aceito, possibilitará à FOB transformar-se em centro de referência no estudo de células-tronco de câncer de boca.

A coordenadora esclarece que o evento é dirigido a pesquisadores e pós-graduandos das áreas de Ciências da Saúde com interesse particular em câncer de cabeça e pescoço, células-tronco de câncer, inflamação e estresse psicológico em condições traumáticas.

As palestras serão proferidas em inglês, sem tradução simultânea, com entrada gratuita e aberta ao público em geral. Solicita-se inscrição prévia até 21 de março no link: http://web.fob.usp.br/inscricao-rod-inicial

Haverá emissão de certificados aos participantes.

O evento acontecerá na FOB/USP, localizada na Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, na Vila Universitária, em Bauru (SP).

Informações adicionais pelo telefone: (14) 3235-8259, com a secretária Teresa, ou pelo e-mail: carodini@usp.br, com a Professora Doutora Camila de Oliveira Rodini Pegoraro.

Programa

Palestra: "Células-tronco de câncer – origens, propriedades e consequências para terapia"

Palestrante: Ian Mackenzie, professor titular de Ciências de Células-tronco do Instituto Blizard da Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade Queen Mary de Londres (The Royal London and Barts Hospitals Medical and Dental Schools – QMUL)

Resumo: Pesquisas recentes relacionam a presença de células-tronco de câncer com o crescimento, disseminação e recorrência do câncer de cabeça e pescoço. A palestra abordará aspectos experimentais na identificação e caracterização desta subpopulação celular, bem como suas implicações clínicas.

Palestra: "Depressão, estresse e qualidade de vida em pacientes com câncer – a inflamação é o link?"

Palestrante: Ania Korszun, professora titular de Psiquiatria e Educação do Instituto de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade Queen Mary de Londres (The Royal London and Barts Hospitals Medical and Dental Schools – QMUL)

Resumo: Alterações psicológicas durante o tratamento do câncer de cabeça e pescoço são associadas com o aumento da mortalidade e pior qualidade de vida dos pacientes. A palestra abordará a relação entre inflamação, estresse e depressão, bem como sua influência no desfecho do tratamento.

Ilustração: Camila Medina (FOB/USP)

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
20/03/2014	SITE PUSP-B	2014	NOTÍCIAS	BAURU - SP

Prefeitura do Campus USP de Bauru

http://www.ccb.usp.br/noticias_listar.php

USP expõe Arte Amizade no Centro Cultural

Marianne Ramalho, Assessoria de Comunicação da PUSP-B
20/03/2014

O Projeto Atelier & Arte promovido pela Seção de Eventos Culturais da Prefeitura do Campus USP de Bauru (PUSP-B) exibe a sua primeira exposição de 2014, no Centro Cultural do campus, com a mostra "Arte Amizade", dos artistas plásticos Neide Maria de Souza e Rafael Terra de Oliveira.

A exposição permanece aberta à visitação pública até o dia 4 de abril, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, no Centro Cultural do campus, localizado na Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, Vila Universitária, em Bauru.

Neide tem 55 anos, é funcionária da USP há 17 anos e é mãe de Fabio Eugenio de Souza, chefe técnico da Divisão Administrativa da PUSP-B. Atualmente é funcionária da Clínica de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP.

Em 2011 Neide fez sua primeira exposição na USP com o tema "Natureza e Arte". A atual mostra "Arte Amizade" é resultado de sua amizade com Rafael Terra de Oliveira e o gosto de ambos por cores fortes e marcantes.

Neide expõe 10 quadros em óleo sobre tela, com temas que variam entre por do sol, paisagens e flores. A artista participou da Oficina de Pintura ministrada por Giane Quintela, no período de 2009 a 2010. Hoje desenvolve seus trabalhos sozinha, mas sempre que pode troca ideias com Giane a respeito de pintura.

Neide afirma que a pintura é uma atividade extremamente gratificante, e ressalta que poder expor seus trabalhos na USP é uma oportunidade maravilhosa.

Rafael Terra de Oliveira tem 15 anos, cursa o 2º colegial no Colégio Anglo e é filho de Dalva Ribeiro de Oliveira, secretária da Disciplina de Microbiologia e Imunologia da FOB/USP.

Incentivado por sua avó Maria da Conceição Oliveira, que participa da Oficina de Pintura da USP, Rafael acompanhava a avó em suas aulas, e desenvolveu o gosto pela pintura, atividade que desenvolve na mesma oficina desde 2008.

Esta é sua primeira exposição, que exibe 10 quadros em óleo sobre tela, enfocando paisagens, natureza morta, animais, abstrato e uma releitura do quadro "Retrato de Bazille" de Renoir.

Rafael afirma que sua rotina de estudos diários é muito corrida, desta forma, a pintura é um momento de relaxamento e expor as emoções que sente. "Sempre gostei de pintar porque expresso o que sinto, além disso, esta é uma ótima oportunidade de expor os meus trabalhos", acrescenta o expositor.

Mais informações podem ser obtidas no Centro Cultural da USP no telefone: (14) 3235-8394.

Foto: Rafael Terra de Oliveira e Neide Maria de Souza

Crédito da foto: Anderson Avansi

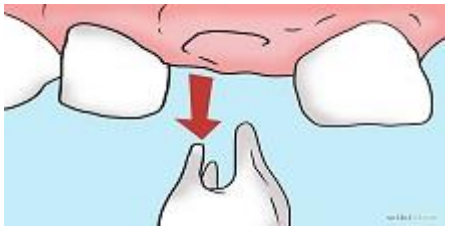
DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
24/03/2014	SITE PUSP-B	2014	NOTÍCIAS	BAURU - SP

Prefeitura do Campus USP de Bauru

http://www.ccb.usp.br/noticias_listar.php

Procura-se dentes com necessidade de extração

Luís Victorelli
24/03/2014



Pesquisador da Área de Periodontia da FOB-USP está convidando pessoas com dentes superiores que necessitem de extração, especialmente raízes residuais (dentes com a coroa quebrada ou destruída, sem possibilidade de restauração). Entretanto tais dentes não podem ser os molares.

Os interessados devem procurar a Clínica 2 da FOB-USP das 8h às 11h e das 14h às 18h (às segundas-feiras) e das 8h às 11h (terças) ou ligar para o Departamento de Periodontia pelo telefone 14 3235-8278.

Os estudos fazem parte do projeto de Mestrado "Avaliação dimensional longitudinal do rebordo alveolar pós exodontia, com modalidades cirúrgicas distintas" de responsabilidade do pesquisador Lucas Cambiaghi e sob orientação do professor Sebastião L. A. Greghi, do Departamento de Prótese, Disciplina de Periodontia da FOB-USP.

A FOB-USP fica localizada na Al. Octávio Pinheiro Brisola, 9-75, Vila Universitária. Bauru, SP.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
24/03/2014	SITE PUSP-B	2014	NOTÍCIAS	BAURU - SP

Prefeitura do Campus USP de Bauru

http://www.ccb.usp.br/noticias_listar.php

Realizado encontro de cabeça e pescoço

Marianne Ramalho, Assessoria de Comunicação da PUSP-B
24/03/2014

Duzentos profissionais participaram no dia 24 de março, do "Encontro com pesquisadores da Universidade Queen Mary (Londres/Inglaterra) discute câncer de cabeça e pescoço: células-tronco, inflamação e estresse".

O evento foi promovido pelo Departamento de Ciências Biológicas (Disciplina de Histologia) da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP), com a coordenação de Camila de Oliveira Rodini Pegoraro, docente da Disciplina de Histologia da FOB/USP.

O encontro constou de duas palestras, ministradas pelos pesquisadores Ian Mackenzie e Ania Korszun, e foi realizado no Teatro Universitário "Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira" da FOB/USP, com início às 14h30, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Segundo Camila Pegoraro, o objetivo do evento é contribuir para a consolidação da parceria científica entre a FOB/USP e a Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade Queen

Mary de Londres, em estudos nas áreas de câncer de cabeça e pescoço, em especial, em células-tronco de câncer.

A professora informa que o início da colaboração científica ocorreu durante seu estágio de pós-doutoramento (com apoio da Fapesp) no laboratório de células-tronco de câncer do professor Ian Mackenzie, período em que realizou treinamento técnico-científico relacionado ao estudo dessas células.

Ela afirma que um projeto de pesquisa na modalidade Jovem Pesquisador, que envolve o professor Ian como colaborador, encontra-se em análise pela Fapesp e, se aceito, possibilitará à FOB transformar-se em centro de referência no estudo de células-tronco de câncer de boca.

Os pesquisadores permanecem no campus de Bauru da USP até o dia 27 de março e manterão contatos com professores e pesquisadores da FOB/USP e do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC/Centrinho) da USP.

Arte: Camila Medina (FOB/USP)

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
25/03/2014	SITE PUSP-B	2014	NOTÍCIAS	BAURU - SP

Prefeitura do Campus USP de Bauru

http://www.ccb.usp.br/noticias_listar.php

Fluoreto e Saúde Pública em evento na USP

Marianne Ramalho, Assessoria de Comunicação da PUSP-B
25/03/2014

No período de 26 a 29 de março, no Teatro Universitário da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP) acontece o Workshop "Metabolismo do Fluoreto e Saúde Pública: uma questão de detalhe".

Coordenam o evento, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, professora do Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP) e Anne Maguire, professora da Universidade de Newcastle, no Reino Unido.

Buzalaf esclarece que o fluoreto é usado em odontologia para prevenção de cárie, com uma dosagem adequada, que deve ser adicionada aos veículos de uso coletivo como: a água, o leite e o sal. Para que tenha efeito, o fluoreto tem que estar presente num certo nível e com isso ele vai conseguir prevenir a cárie.

O Workshop é patrocinado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e pelo British Council (Reino Unido), e contará com 24 participantes, jovens pesquisadores doutores, sendo 12 do Reino Unido e 12 do Estado de São Paulo, além de 6 mentores (3 brasileiros e 3 do Reino Unido) e 1 facilitador de pesquisa do Reino Unido.

Esta é uma iniciativa pioneira da Fapesp e do British Council, para estreitar relações entre jovens pesquisadores do Reino Unido e do Brasil. O workshop vai abordar questões de pesquisa prioritárias relacionadas ao metabolismo de fluoretos, com o objetivo de maximizar os benefícios e reduzir os efeitos colaterais de sua utilização, visando o benefício da saúde pública.

O Workshop tem características multidisciplinares e se concentrará em áreas de pesquisa relativas ao metabolismo de Fluoretos – desde a avaliação dos níveis de exposição a este elemento através da dieta até o mapeamento usando técnicas envolvendo GPS, de relevância tanto a nível odontológico quanto médico, para que sejam determinadas as melhores soluções do metabolismo de fluoretos utilizando técnicas moleculares.

O evento consistirá de 6 apresentações (uma de cada um dos mentores), com duração de 25 minutos cada, e apresentações de 10 minutos de cada um dos participantes, que são pesquisadores em início de carreira, sendo 12 do Brasil e 12 do Reino Unido, que foram selecionados previamente com base em seu histórico de pesquisas envolvendo fluoretos e nas suas aspirações em participar do evento.

Um facilitador de pesquisa do Reino Unido trará informações sobre oportunidades de financiamento de pesquisas no Reino Unido e no Brasil, com foco nas possibilidades de financiamento conjunto, visando à cooperação entre pesquisadores brasileiros e do Reino Unido.

Também será realizada uma palestra de um membro da indústria, que trará informações sobre a parceria Universidade-Indústria para o desenvolvimento e colocação no mercado de novos produtos.

A professora Marília Buzalaf informa que o evento será realizado em quatro dias, de 26 a 29 de março, contendo sessões integradas (interativas e informais) para permitir que os participantes dos dois países possam se engajar ativamente, o que é essencial para facilitar o desenvolvimento da carreira dos participantes e também as possibilidades de colaboração entre eles e os mentores.
A coordenação das sessões será feita pelos organizadores, mentores e/ou facilitador de pesquisa.
Foto: Profa. Dra. Marília Afonso Rabelo Buzalaf, docente do Departamento de Ciências Biológicas da FOB/USP

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
28/03/2014	SITE PUSP-B	2014	NOTÍCIAS	BAURU - SP

Prefeitura do Campus USP de Bauru

http://www.ccb.usp.br/noticias_listar.php

Trabalho premiado em ações inclusivas

Marianne Ramalho, Assessoria de Comunicação da PUSP-B
28/03/2014

Rafael Ferreira, aluno de mestrado da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP) foi premiado e ficou entre os 15 finalistas na categoria Ações Governamentais do "4º Prêmio Ações inclusivas 2013".

Ao todo foram inscritos 180 trabalhos, e o tema do aluno da FOB/USP foi "Abordagem integral e acolhimento no atendimento odontológico ao paciente com Síndrome de Down".

Segundo Carla Andreotti Damante, professora assistente da Disciplina de Periodontia e orientadora de mestrado de Rafael Ferreira, este é um trabalho que vem sendo desenvolvido desde a graduação, sob orientação das professoras da FOB, Nilce Emy Tomita, Dagma Venturini Marques Abramides e Dionísia Aparecida Cusin Lamônica.

O prêmio foi entregue em 21 de março, em São Paulo, na Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Rafael Ferreira é aluno de mestrado do Programa de Ciências Odontológicas Aplicadas - Área de Reabilitação Oral.

Foto: Professora Carla Andreotti Damante e Rafael Ferreira

RD REPORTER DIÁRIO

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
05/03/2014	RD REPÓRTER DIÁRIO	2014	EDUCAÇÃO	SANTO ANDRÉ - SP

Apesar de queda, USP segue entre universidades com melhor reputação

País

05/03 às 19h55

PUBLICIDADE

A Universidade de São Paulo (USP) garantiu seu lugar como única brasileira entre as universidades com melhor reputação no mundo pelo segundo ano consecutivo. Desta vez, porém, amargou uma queda: antes figurando entre a 61ª e a 70ª posição, a USP agora ficou na faixa das 81-90 melhores - a posição exata não é indicada após os primeiros lugares. Ainda assim, permanece como destaque não somente no Brasil: assim como em 2013, é a única representante da América do Sul no topo da lista das instituições de ensino superior mais prestigiadas por acadêmicos,
conforme ranking divulgado nesta quarta-feira pelo instituto britânico Times Higher Education (THE).

Conheça as 10 universidades com melhor reputação no mundo

A queda na reputação da USP é vista com preocupação pelo editor do ranking, Phil Baty, que destacou ainda o declínio - em menor grau - de renomadas universidades britânicas e a supremacia dos Estados Unidos. Ele alertou para possíveis consequências, afirmando que "sem ações significativas, (*a USP*) pode entrar em uma espiral para baixo". Foi ainda por conta desse aspecto que a **instituição** brasileira caiu na lista das 200 melhores universidades do mundo, no ano passado, depois de constar por dois anos na elite do ensino global.

"Parece ser o caso de a comprovada excelência da universidade em áreas fundamentais simplesmente não estar sendo reconhecida em partes importantes do mundo. Na Ásia, por exemplo, onde há um extraordinário progresso e investimentos no ensino superior, a USP parece ser pouco divulgada. A verdadeira internacionalização poderia ajudar a instituição a perceber seu potencial," garantiu o britânico.

Universidades americanas lideram ranking de reputação

O ranking de 2014 reforçou a presença de um "grupo de elite" americano e britânico, de acordo com Phil Baty. O top 100 é mais uma vez liderado pela Universidade Harvard, nos Estados Unidos, e o único outro país que aparece entre as 10 melhores é o Reino Unido. Mesmo se destacando em rankings como esse também no ano passado - e em edições anteriores -, foram os EUA que mais ganharam posições no topo: antes em 6º, a Universidade Stanford subiu para o 3º lugar, empurrando para baixo as prestigiadas universidades de Cambridge e Oxford.

Os Estados Unidos têm oito universidades entre as 10 com mais prestígio, seguido apenas pelo Reino Unido. O ranking de 2014 das 100 universidades com melhor reputação foi elaborado a partir de uma pesquisa com 10.536 respostas de acadêmicos de diversos países, realizada no ano passado pela empresa Ipsos MediaCT para a revista Times Higher Education. Ao todo, 20 países estão representados na lista.

Tags: mundiais, ranking, reputação, são paulo, universidades

Disponível em: http://web03.jb.com.br/pais/noticias/2014/03/05/apesar-de-queda-usp-segue-entre-universidades-com-melhor-reputacao/. Acesso em: 10 mar. 2014.

Assessoria de COMUNICAÇÃO Campus USP Bauru

USP PREFEITURA Campus de Bauru

USP 80 1934 2014

SERCOM

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
06/03/2014	SERCOM/HRAC/USP	12	3284	NO CAMPUS	BAURU - SP

no campus

FOB realiza seleção de pacientes para pesquisas em odontologia

A FOB-USP informa que haverá avaliação odontológica de pacientes que necessitem de **restaurações próximas à região da gengiva** provocadas por consumo exagerado de bebidas ácidas (como refrigerantes e sucos) ou devido a problemas gástricos (como refluxo e anorexia), para fins de pesquisa. No estudo serão realizadas as restaurações, podendo reduzir a sensibilidade dentária e o risco da progressão dessas lesões.

A triagem será realizada no dia **10/3** (segunda-feira), das 8h às 9h30 e das 14h às 15h30 (por ordem de chegada), na Clínica Multidisciplinar da Faculdade. A pesquisadora responsável é Linda Wang, professora do Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos da FOB-USP. Informações adicionais pelo telefone (14) 3235-8229.

Facetas de porcelana

Também serão selecionados pacientes de 18 a 40 anos de idade, com espaços entre os dentes da frente, para participação de pesquisa clínica para colocação de facetas de porcelana. Os interessados devem comparecer no dia **10/3**, das 8h às 9h e das 14h às 16h, no mesmo local.

O pesquisador responsável por esse estudo é Sérgio Kiyoshi Ishikiriama, professor do Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos da FOB-USP. Outros detalhes: (14) 3235-8229.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
10/03/2014	SERCOM/HRAC/USP	12	3287	INSTITUCIONAL	BAURU - SP

Informe SerCom

CENTRINHO Universidade de São Paulo

institucional

Toma posse nova diretora da FOB-USP

Aconteceu na manhã desta segunda-feira, 10/3, a cerimônia de posse da nova diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP, professora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, e do novo vice-diretor, professor Carlos Ferreira dos Santos, para o mandato 2014/2018.

A cerimônia, que lotou o Teatro Universitário da FOB, contou com a presença do reitor da USP, Marco Antonio Zago, entre outras autoridades da Universidade, do campus e da cidade de Bauru. Na ocasião, também foi realizada a entronização do quadro do professor José Carlos Pereira, diretor cessante da Faculdade, na galeria dos ex-diretores.

Em seu discurso, a nova diretora destacou a importância da união de todos e do trabalho em equipe para o sucesso da gestão e para o contínuo progresso da Faculdade. Ela também agradeceu a todos que contribuíram e a incentivaram em sua trajetória.

Algumas pessoas mencionadas, além da família, foram os professores José Alberto de Souza Freitas, o Tio Gastão, fundador e ex-superintendente do Centrinho-USP, “cujo apoio foi decisivo para o ingresso na carreira acadêmica”; Ruy Cesar Camargo Abdo, ex-prefeito do campus, a quem chamou de “eterno orientador”; e José Carlos Pereira, diretor cessante da FOB, “por ser muito mais que um exemplo, um grande amigo”.

O reitor, Marco Antonio Zago, salientou que a posse de novas diretorias em várias unidades da Universidade, nesse período, além de reforçar os vínculos entre os membros dessas comunidades, promovem a necessária renovação de ideias e propostas. Em sua fala, o reitor também lembrou de Tio Gastão, “liderança do campus de Bauru muito querida e a quem devemos gratidão por anos e anos de dedicação à Universidade”.

Nova diretoria

Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, nova diretora da FOB-USP. Possui graduação em odontologia pela FOB (1981), especialização em Odontopediatria pelo Centrinho-USP (1984), além de mestrado (1988) e doutorado (1993), pela FOB. De 1984 a 1990, foi odontopediatra do Centrinho-USP, quando passou a integrar o corpo docente da FOB, no cargo de professora assistente. Obteve o título de professora titular da Faculdade em 2009. Desde 2007 é bolsista em Produtividade em Pesquisa nível 2 do CNPq. Exerceu as funções de chefe do Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva (2005/2007), presidente da Comissão de Pós-Graduação (2006/2010) e o cargo de vice-diretora da FOB-USP (2010/2014). *Foto: Denise Guimarães, FOB-USP.*

Carlos Ferreira dos Santos, novo vice-diretor da FOB-USP. Cirurgião-dentista formado pela FOB (1993), realizou pós-doutorado no *Medical College of Wisconsin*, nos Estados Unidos (2009). Professor titular da Disciplina de Farmacologia do Departamento de Ciências Biológicas, é editor-chefe do periódico *Journal of Applied Oral Science* da FOB e, desde 2008, coordenador da Área da Saúde II (Odontologia) na FAPESP. Também é presidente da Comissão de Relações Internacionais da FOB-USP. *Foto: Agência FAPESP.*

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
10/03/2014	SERCOM/HRAC/USP	12	3287	INSTITUCIONAL	BAURU - SP

institucional

Toma posse nova diretora da FOB-USP

Aconteceu na manhã desta segunda-feira, 10/3, a cerimônia de posse da nova diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP, professora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, e do novo vice-diretor, professor Carlos Ferreira dos Santos, para o mandato 2014/2018.

A cerimônia, que lotou o Teatro Universitário da FOB, contou com a presença do reitor da USP, Marco Antonio Zago, entre outras autoridades da Universidade, do campus e da cidade de Bauru. Na ocasião, também foi realizada a entronização do quadro do professor José Carlos Pereira, diretor cessante da Faculdade, na galeria dos ex-diretores.

Em seu discurso, a nova diretora destacou a importância da união de todos e do trabalho em equipe para o sucesso da gestão e para o contínuo progresso da Faculdade. Ela também agradeceu a todos que contribuíram e a incentivaram em sua trajetória.

Algumas pessoas mencionadas, além da família, foram os professores José Alberto de Souza Freitas, o Tio Gastão, fundador e ex-superintendente do Centrinho-USP, “cujo apoio foi decisivo para o ingresso na carreira acadêmica”; Ruy Cesar Camargo Abdo, ex-prefeito do campus, a quem chamou de “eterno orientador”; e José Carlos Pereira, diretor cessante da FOB, “por ser muito mais que um exemplo, um grande amigo”.

O reitor, Marco Antonio Zago, salientou que a posse de novas diretorias em várias unidades da Universidade, nesse período, além de reforçar os vínculos entre os membros dessas comunidades, promovem a necessária renovação de ideias e propostas. Em sua fala, o reitor também lembrou de Tio Gastão, “liderança do campus de Bauru muito querida e a quem devemos gratidão por anos e anos de dedicação à Universidade”.

Nova diretoria

Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, nova diretora da FOB-USP. Possui graduação em odontologia pela FOB (1981), especialização em Odontopediatria pelo Centrinho-USP (1984), além de mestrado (1988) e doutorado (1993), pela FOB. De 1984 a 1990, foi odontopediatra do Centrinho-USP, quando passou a integrar o corpo docente da FOB, no cargo de professora assistente. Obteve o título de professora titular da Faculdade em 2009. Desde 2007 é bolsista em Produtividade em Pesquisa nível 2 do CNPq. Exerceu as funções de chefe do Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva (2005/2007), presidente da Comissão de Pós-Graduação (2006/2010) e o cargo de vice-diretora da FOB-USP (2010/2014).

Carlos Ferreira dos Santos, novo vice-diretor da FOB-USP. Cirurgião-dentista formado pela FOB (1993), realizou pós-doutorado no *Medical College of Wisconsin*, nos Estados Unidos (2009). Professor titular da Disciplina de Farmacologia do Departamento de Ciências Biológicas, é editor-chefe do periódico *Journal of Applied Oral Science* da FOB e, desde 2008, coordenador da Área da Saúde II (Odontologia) na FAPESP. Também é presidente da Comissão de Relações Internacionais da FOB-USP.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
17/03/2014	SERCOM/HRAC/USP	12	3292	NO BLOG	BAURU - SP

no blog

USP-Bauru promove 3º Encontro de Ética em Pesquisa em Humanos

No dia **20/3**, quinta-feira, será realizado no campus de Bauru da USP o **3º Encontro dos Comitês de Ética em Pesquisa**, promovido pelo Centrinho-USP e pela FOB- USP. Voltado a membros de Comitês de Ética em Pesquisa, pesquisadores, docentes, alunos de graduação e pós-graduação e demais interessados, o evento acontece no Teatro Universitário da USP-Bauru, das 8h às 17h.

O objetivo principal do Encontro é atualizar as informações e normas referentes à ética em pesquisa em seres humanos, que, há pouco mais de um ano, passaram por modificações. Entre os temas a serem apresentados nas conferências estão a Resolução CNS nº 466/12 (que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil); os termos de consentimento livre e esclarecido e de assentimento; as pesquisas clínicas; e a criação de biobancos e biorrepositórios. Ao final de cada período (manhã e tarde), haverá mesa redonda para aprofundamento das discussões.

Os palestrantes convidados são renomados especialistas e autoridades na área: Antonio Hugo J. F. Marques Campos (médico do A.C. Camargo Cancer Center e membro da CONEP); José Humberto T. Guerreiro Fregnani, cirurgião oncológico, diretor científico do Hospital de Câncer de Barretos e membro da CONEP; Livia M. Koenigstein Zago, assessora jurídica do Gabinete da Reitoria da USP e membro da CONEP); e Ricardo de Amorim Corrêa (coordenador da Rede Nacional de Pesquisa Clínica-RNPC). Os interessados devem fazer sua inscrição, gratuitamente, pelo e-mail eventos@centrinho.usp.br. Outras informações pelo site www.centrinho.usp.br/eventos/info ou telefone (14) 3235-8421. Veja a matéria completa no blog do Centrinho-USP.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
18/03/2014	SERCOM/HRAC/USP	12	3293	ARTE NO CAMPUS	BAURU - SP

arte no campus

Exposição de telas

Mostra: Arte Amizade

Artista: Neide Rafael

Visitação gratuita: até o dia **4/4**, **das 8h às 18h**

Onde: Centro Cultural do Campus USP-Bauru

Informações: ramal 358394

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
19/03/2014	SERCOM/HRAC/USP	12	3294	NO BLOG	BAURU - SP

no blog

USP-Bauru promove 3º Encontro de Ética em Pesquisa em Humanos

No dia **20/3**, quinta-feira, será realizado no campus de Bauru da USP o **3º Encontro dos Comitês de Ética em Pesquisa**, promovido pelo Centrinho-USP e pela FOB- USP. Voltado a membros de Comitês de Ética em Pesquisa, pesquisadores, docentes, alunos de graduação e pós-graduação e demais interessados, o evento acontece no Teatro Universitário da USP-Bauru, das 8h às 17h.

O objetivo principal do Encontro é atualizar as informações e normas referentes à ética em pesquisa em seres humanos, que, há pouco mais de um ano, passaram por modificações. Entre os temas a serem apresentados nas conferências estão a Resolução CNS nº 466/12 (que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil); os termos de consentimento livre e esclarecido e de assentimento; as pesquisas clínicas; e a criação de biobancos e biorrepositórios. Ao final de cada período (manhã e tarde), haverá mesa redonda para aprofundamento das discussões.

Os palestrantes convidados são renomados especialistas e autoridades na área: Antonio Hugo J. F. Marques Campos (médico do A.C. Camargo Cancer Center e membro da CONEP); José Humberto T. Guerreiro Fregnani, cirurgião oncológico, diretor científico do Hospital de Câncer de Barretos e membro da CONEP; Livia M. Koenigstein Zago, assessora jurídica do Gabinete da Reitoria da USP e membro da CONEP); e Ricardo de Amorim Corrêa (coordenador da Rede Nacional de Pesquisa Clínica-RNPC). Os interessados devem fazer sua inscrição, gratuitamente, pelo e-mail eventos@centrinho.usp.br. Outras informações pelo site www.centrinho.usp.br/eventos/info ou telefone (14) 3235-8421. Veja a matéria completa no blog do Centrinho-USP.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
21/03/2014	SERCOM/HRAC/USP	12	3297	FIQUE DE OLHO II	BAURU - SP

fique de olho II

"29º EIA – Encontro Internacional de Audiologia"

Quando: 13 a 16/4
Onde: Florianópolis (SC)

Temas da programação científica: serão abordadas todas as áreas da Audiologia, como ciência básica, triagem auditiva neonatal, diagnóstico, ruído, conservação auditiva, otoneurologia, dispositivos eletrônicos (AASI, implante coclear, aparelhos implantáveis, acessórios assistivos), reabilitação, entre outras

Realização: Academia Brasileira de Audiologia

Inscrições: até **31/3** pelo site do evento (após essa data, só no próprio Encontro)

Informações: www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
21/03/2014	SERCOM/HRAC/USP	12	3297	INSTITUCIONAL	BAURU - SP

institucional

USP se mantém entre as 100 universidades com melhor reputação

Pelo terceiro ano consecutivo, a USP foi classificada entre as 100 universidades com melhor reputação de todo o mundo, de acordo com o 2014 World Reputation Ranking, elaborado pelo The Times Higher Education. A USP foi a única universidade brasileira e latino-americana a figurar nessa classificação, ocupando a posição entre 81-90, o que representa uma ligeira queda em relação ao ano passado, em que a Instituição estava na posição 61-70.

Esse ranking, que está em sua quarta edição, é uma vertente da classificação anual das universidades, elaborada pelo The Times, que envolve 13 critérios (como relação aluno/professor, quantidade de discentes e docentes estrangeiros, número de trabalhos científicos publicados, dinheiro aplicado em pesquisa etc.) e na qual a USP aparece na posição 226-250º.

O presidente da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional, Raul Machado Neto, concedeu entrevista à Rádio Estadão, em que falou sobre essa avaliação (clique aqui para ouvir a entrevista). Leia a matéria completa na Sala de Imprensa da USP.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
24/03/2014	SERCOM/HRAC/USP	12	3299	INSTITUCIONAL	BAURU - SP

institucional

Pesquisa: maior aproximação entre Universidade e sociedade

Promover maior aproximação entre a Universidade e os setores representativos da sociedade, a fim de obter mais recursos para a investigação científica, é uma das prioridades do novo pró-reitor de Pesquisa da USP, professor José Eduardo Krieger.

A atividade de pesquisa, por possuir muitos mecanismos autorregulatórios, de certa forma funciona no "piloto automático", e os desafios para a Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade são, em primeiro lugar, não atrapalhar quem está trabalhando na ponta e, em segundo, ver como mexer de forma criativa num time que está ganhando para que ele jogue melhor. Além de definir dessa forma o seu papel, o novo titular da área, José Eduardo Krieger, utiliza também uma metáfora emprestada da música: para o pró-reitor, a USP ainda não faz com que seus muitos virtuoses toquem como se estivessem numa só orquestra. "Se conseguirmos produzir algumas músicas, será um grande avanço", diz.

"Já somos muito bons para atrair recursos de agências de fomento, mas frequentemente não exploramos todas as possibilidades e demandas do setor público, e na iniciativa privada temos um caminho totalmente aberto", considera Krieger. Por essa razão, buscar maior aproximação dos setores representativos da sociedade, tanto públicos quanto privados, será uma prioridade do trabalho.

Na gestão anterior, a Pró-Reitoria criou os Núcleos de Apoio à Pesquisa (NAPs). "Queremos expandir a semente preparada para os NAPs, num primeiro momento, para o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e para os recursos USP, e depois para recursos que venham das agências federais, da iniciativa privada etc.", diz Krieger.

O pró-reitor defende que a USP precisa aumentar seu número de projetos temáticos, pós-doc e de jovens pesquisadores financiados por meio de fomento da Fapesp. Foco na internacionalização, por sinal, é outra preocupação de Krieger. De acordo com o professor, dados mostram que trabalhos que incluem pesquisadores de vários países acabam tendo um maior número de citações e, mesmo que esse não seja o único indicador a ser levado em conta, acaba influindo também na qualidade do trabalho.

As parcerias independem da mobilidade (ou seja, da presença dos pesquisadores estrangeiros aqui e vice-versa), mas podem se utilizar cada vez mais de mecanismos de financiamento compartilhado – no qual o mesmo projeto é submetido no Brasil e em outro país, e cada instituição financia proporcionalmente a parcela de trabalho realizada em seu território. Veja a matéria completa na Sala de Imprensa da USP.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
25/03/2014	SERCOM/HRAC/USP	12	3300	NO CAMPUS	BAURU - SP

no campus

27º Congresso Odontológico de Bauru e Erosion 2014

A *27ª edição do Congresso Odontológico de Bauru (COB)* e a *2ª edição do Meeting EROSION* estão programadas para o período de 14 a 17/5. Os eventos reunirão pesquisadores nacionais e internacionais, confirmados da Suíça, Israel e Alemanha, para falar sobre qualidade de vida e saúde bucal.

O Congresso visará primordialmente "chamar a atenção do profissional da área odontológica no seu papel de contribuir com a qualidade de vida a partir de procedimentos que vão do diagnóstico, prevenção ao tratamento e controle da saúde bucal", informa Linda Wang, professora do Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos da FOB-USP e coordenadora científica do Congresso. "Também destacamos a expressiva participação dos docentes da FOB e HRAC, ministrando palestras das diversas áreas. Para completar, atividades práticas serão oferecidas como 'hands on' e workshop", enfatiza a professora.

A professora Linda Wang acrescenta que neste ano será retomada a 2ª edição do Meeting EROSION, que teve sua primeira edição em 2010. "Incluir o Meeting de Erosão retrata a significância deste cenário na Odontologia que envolve hábitos do dia a dia do paciente de forma a decorrer no aumento da incidência de lesões não cariosas, especialmente a erosão dentária", explica. Mais informações sobre o 27º COB e outros eventos podem ser obtidas pelo e-mail cobusp2014@cobusp.com.br ou pelo site www.cobusp.com.br. Com informações da *Assessoria de Comunicação da PUSP-B*.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
26/03/2014	SERCOM/HRAC/USP	12	3301	FIQUE DE OLHO I	BAURU - SP

fique de olho I

"29º EIA – Encontro Internacional de Audiologia"

Quando: 13 a 16/4
Onde: Florianópolis (SC)

Temas da programação científica: serão abordadas todas as áreas da Audiologia, como ciência básica, triagem auditiva neonatal, diagnóstico, ruído, conservação auditiva, otoneurologia, dispositivos eletrônicos (AASI, implante coclear, aparelhos implantáveis, acessórios assistivos), reabilitação, entre outras

Realização: Academia Brasileira de Audiologia

Inscrições: até **31/3** pelo site do evento (após essa data, só no próprio Encontro)

Informações: www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
26/03/2014	SERCOM/HRAC/USP	12	3301	TOQUES ADMINISTRATIVOS II	BAURU – SP

toques administrativos II

Medicina do Trabalho em novo local

A partir do dia 25/03, terça-feira, os **médicos do trabalho** do SESMT/Bauru, Dr. Fábio Pinto Nogueira e Dra. Priscila Akao Mori Moron, **passaram a atender os usuários do Campus USP de Bauru em novo local, no 1º andar da Unidade 2 do HRAC** ("predião"). A UBAS/Bauru informa que o agendamento de consultas (admissional, demissional e exames periódicos) e pedidos de atestados devem ser feitos na UBAS, pelos ramais 358636 / 358637.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
28/03/2014	SERCOM/HRAC/USP	12	3303	FIQUE DE OLHO!	BAURU - SP

fique de olho!

"29º EIA – Encontro Internacional de Audiologia"

Quando: 13 a 16/4
Onde: Florianópolis (SC)

Temas da programação científica: serão abordadas todas as áreas da Audiologia, como ciência básica, triagem auditiva neonatal, diagnóstico, ruído, conservação auditiva, otoneurologia, dispositivos eletrônicos (AASI, implante coclear, aparelhos implantáveis, acessórios assistivos), reabilitação, entre outras

Realização: Academia Brasileira de Audiologia

Inscrições: até **31/3** pelo site do evento (após essa data, só no próprio Encontro)

Informações: www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	LOCAL
31/03/2014	SERCOM/HRAC/USP	12	3304	TOQUES ADMINISTRATIVOS 2	BAURU – SP

toques administrativos 2

Medicina do Trabalho em novo local

A partir do dia 25 de março, terça-feira, os **médicos do trabalho** do SESMT/Bauru, Dr. Fábio Pinto Nogueira e Dra. Priscila Akao Mori Moron, **passaram a atender os usuários do Campus USP de Bauru em novo local, no 1º andar da Unidade 2 do HRAC** ("predião"). A UBAS/Bauru informa que o agendamento de consultas (admissional, demissional e exames periódicos) e pedidos de atestados devem ser feitos na UBAS, pelos ramais 358636 / 358637.

Assessoria de COMUNICAÇÃO Campus USP Bauru

USP PREFEITURA Campus de Bauru

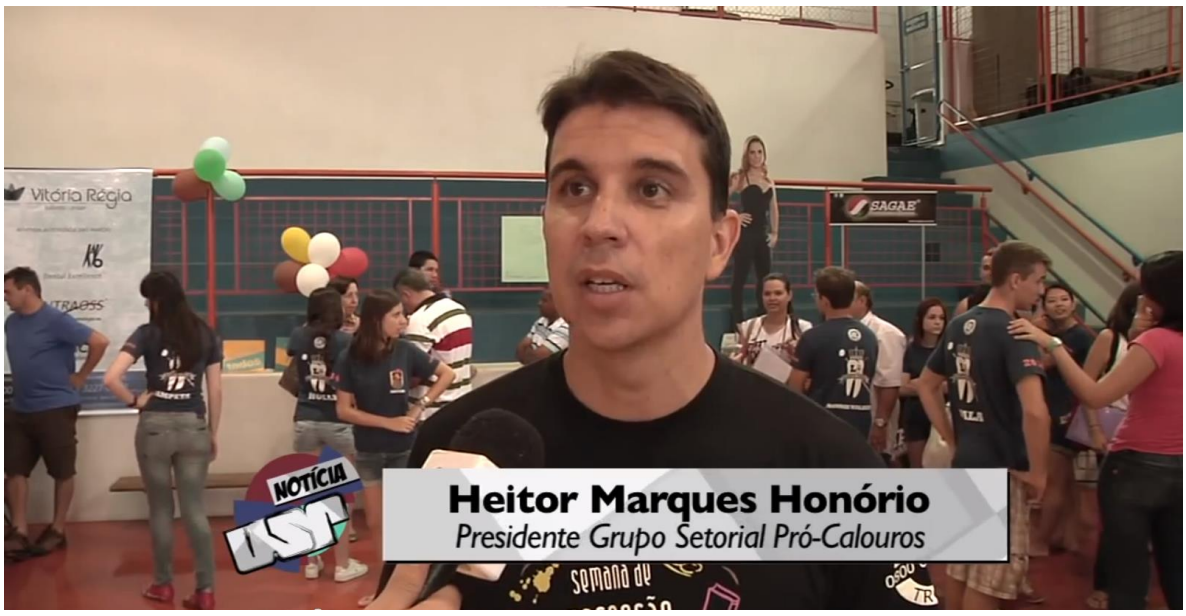
USP 80 1934 2014

TV USP

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
03/03/2014	TV USP BAURU	2014	NOTÍCIA USP	BAURU-SP

03.03.2014 . Notícia USP: Trote solidário arrecada alimentos para APAE

Já virou tradição. Todo ano, os calouros que chegam à Faculdade de Odontologia de Bauru passam por uma série de trotes bem diferentes daqueles que costumamos ver. O foco é a solidariedade. Em 2014, teve venda de lanches e até um jogo de basquete que arrecadaou alimentos para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae).



Disponível em: http://www.ccb.usp.br/tvusp.php. Acesso em: 12 mar. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
07/03/2014	TV USP BAURU	2014	CATÁLOGO ACADÊMICO	BAURU-SP

07.03.2014 . Catálogo Acadêmico: Residência em Otorrinolaringologia do Centrinho

Nosso convidado desta edição do Catálogo Acadêmico é o professor Christiano Carneiro, que fala sobre a residência em Otorrinolaringologia do Centrinho. Neste programa você conhece melhor os cursos de pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) e do Hospital de Reabilitação em Anomalias Craniofaciais (HRAC).

Disponível em: http://www.ccb.usp.br/tvusp.php. Acesso em: 12 mar. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
10/03/2014	TV USP BAURU	2014	NOTÍCIA USP	BAURU-SP

10.03.2014 . Notícia USP: Encontro na FOB discute câncer de cabeça e pescoço

A Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) promove um encontro com pesquisadores da Universidade Queen Mary (Londres/Inglaterra) sobre o tema "Câncer de cabeça e pescoço: células-tronco, inflamação e estresse". O evento, que ocorrerá dia 24 de março, terá palestras ministradas por Ian Mackenzie e Ania Korszun. Saiba mais:

Disponível em: http://www.ccb.usp.br/tvusp.php. Acesso em: 12 mar. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
11/03/2014	TV USP BAURU	2014	NOTÍCIA USP	BAURU-SP

11.03.2014 . Notícia USP: Cerimônia de posse de nova diretora da FOB

A professora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado assumiu o cargo de diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) em cerimônia realizada dia 10 de março com a presença do reitor Marco Antonio Zago. Houve também uma homenagem ao professor José Carlos Pereira, diretor cessante da unidade.

Disponível em: http://www.ccb.usp.br/tvusp.php. Acesso em: 12 mar. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
20/03/2014	TV USP BAURU	2014	NOTÍCIA USP	BAURU-SP

20.03.2014 . Notícia USP: Inscrições abertas para o 27º COB

Entre os dias 14 e 17 de maio, a Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) promoverá o 27º Congresso Odontológico de Bauru (COB) - Prof. Dr. José Humberto Damante, cujo tema será "Qualidade de vida: A importância de atender integralmente o seu paciente". No evento, pesquisadores discutirão sobre qualidade de vida e saúde bucal.

Disponível em: http://www.ccb.usp.br/tvusp.php. Acesso em: 10 abr. 2014.

UOL EDUCAÇÃO

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
05/03/2014	UOL EDUCAÇÃO	2014	EDUCAÇÃO	SÃO PAULO

USP cai em ranking mundial de reputação acadêmica

Do UOL, em São Paulo

05/03/201418h24

A Universidade de São Paulo é a única brasileira entre as 100 instituições com a melhor reputação acadêmica do mundo. O ranking Times Higher Education 2014 foi divulgado nesta quarta-feira (5).

USP aparece entre as 50 melhores do mundo em sete áreas de estudo

: Unicamp é a 15ª entre as melhores universidades com menos de 50 anos

Apesar de continuar entre as 100 melhores, a USP caiu posições em relação ao ano passado. Em 2013, **estava no grupo entre o 61º e o 70º lugar;** neste ano, está entre a 81ª e 90ª posição.

A Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, é a instituição mais bem avaliada, segundo o ranking.

Na lista das dez melhores, há oito americanas e duas britânicas. São elas: Universidade de Harvard (EUA), MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts (EUA), Universidade Stanford (EUA), Universidade de Cambridge (Inglaterra), Universidade de Oxford (Inglaterra), Universidade da Califórnia – Berkeley (EUA), Universidade Princeton (EUA), Universidade Yale (EUA), Instituto de Tecnologia da Califórnia (EUA), Universidade da Califórnia – Los Angeles (EUA).

A lista divulgada hoje é baseada em entrevistas realizadas entre março e maio de 2013 com 10.536 pesquisadores de 133 países. O objetivo é identificar quais são as 100 universidades com as marcas mais fortes no mundo.

O critério é subjetivo, mas o ranking defende que se trata de "opinião especializada considerado de alto nível", "as pessoas em melhor posição para saber mais sobre a excelência em nossas universidades".

CONFIRA AS MAIS BEM AVALIADAS

POSIÇÃO	INSTITUIÇÃO	PAÍS
1º	Universidade de Harvard	EUA
2º	MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts)	EUA
3º	Universidade Stanford	EUA
4º	Universidade de Cambridge	Inglaterra
5º	Universidade de Oxford	Inglaterra
6º	Universidade da Califórnia – Berkeley	EUA
7º	Universidade Princeton	EUA
8º	Universidade Yale	EUA
9º	Instituto de Tecnologia da Califórnia	EUA
10º	Universidade da Califórnia – Los Angeles	EUA
81º-90º	Universidade de São Paulo	Brasil

Disponível em: http://educacao.uol.com.br/noticias/2014/03/05/usp-cai-em-ranking-mundial-de-reputacao-academica.htm. Acesso em: 06 mar. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
06/03/2014	UOL EDUCAÇÃO	2014	EDUCAÇÃO	SÃO PAULO

USP elimina vice-reitoria de relações internacionais

ESTADÃO conteúdo

Em São Paulo

06/03/201410h00

Em época de contenção de gastos na Universidade de São Paulo (USP) - os investimentos serão reduzidos neste ano em quase 30% - a instituição substituiu a Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais pela agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional, criada no último Conselho Universitário (CO).

Segundo a USP, a agência cuidará das relações acadêmicas nacionais e internacionais e da mobilidade acadêmica. O órgão já foi criado e deve dar "suporte à cooperação acadêmica em matéria de ensino, pesquisa, cultura e extensão no âmbito nacional e internacional". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Disponível em: http://educacao.uol.com.br/noticias/agencia-estado/2014/03/06/usp-elimina-vice-reitoria-de-relacoes-internacionais.htm. Acesso em: 06 mar. 2014.

USP EVENTOS

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
MAR/2014	USP - EVENTOS	2014	USP - SCS	SÃO PAULO-SP

MAI**14**

Congresso Odontológico de Bauru promovido pela FOB discute qualidade de vida

Entre os dias 14 e 17 de maio, a Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP promove a 27ª edição do *Congresso Odontológico de Bauru* (COB) e a segunda edição do *Meeting EROSION*. Os eventos reunirão pesquisadores nacionais e internacionais para falar sobre qualidade de vida e saúde bucal.
Com o tema "Qualidade de vida: A importância de atender integralmente o seu paciente", o objetivo do COB é chamar a atenção do profissional da área odontológica sobre seu papel de contribuir com a qualidade de vida a partir de procedimentos que vão do diagnóstico, prevenção ao tratamento e controle da saúde bucal. A coordenação científica do congresso é da professora Linda Wang.

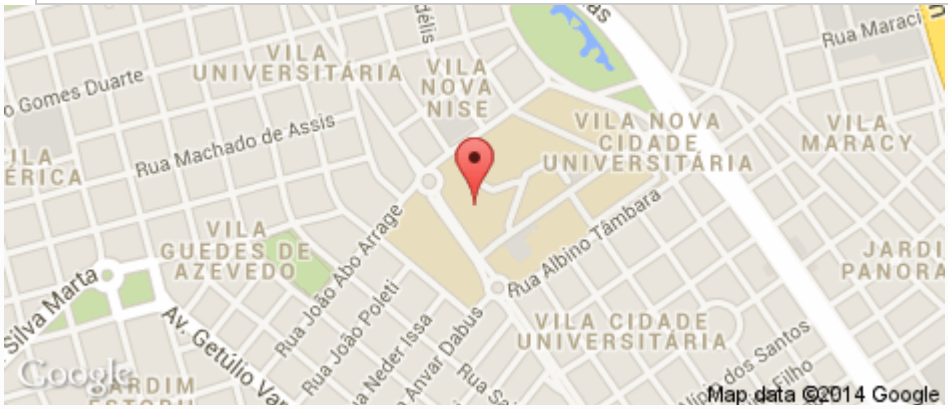
Os eventos integram a programação de aniversário da FOB, que comemora 52 anos no mês de maio. Também está previsto para o período a realização de um encontro de profissionais que participaram do Programa de Educação Tutorial (PET), desde sua criação.

As inscrições devem ser realizadas pelo site até dia 7 de maio. Inscrições feitas a partir do dia 8 de maio só poderão ser feitas pessoalmente na FOB. Os valores variam de acordo com a categoria do interessado e a data de inscrição.

Congresso Odontológico de Bauru promovido pela FOB discute qualidade de vida

Evento reúne pesquisadores nacionais, além de convidados da Suíça, Israel e Alemanha, para falar sobre qualidade de vida e saúde bucal.

Data	14/05/14 - 17/05/14 | 19:30 - 18:00
Tipo de Evento	Evento científico - biológicas
E-mail	cobusp2014@cobusp.com.br
Site	http://www.cobusp.com.br/cob/Portugues/
Telefone	(14) 3235-8000
Investimento	**Evento Pago** Varia de acordo com a categoria do interessado e a data de inscrição.
Inscrição	**Inscrição Prévia Obrigatória** 20/03/2014 - 14/05/2014 Inscrições pelo site.
Local	**Bauru** **FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru**
Endereço	Alameda Doutor Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75 CEP:17012-901 - Bauru - SP
Importante	As informações foram checadas na data de sua publicação, mas pode haver alterações ou cancelamentos. Recomendamos entrar em contato com a organização do evento para confirmação.



Disponível em: http://www.eventos.usp.br/?events=congresso-odontologico-de-bauru-promovido-pela-fob-discute-qualidade-de-vida. Acesso em: 19 mar. 2014.

DATA	FONTE	ANO	SEÇÃO	LOCAL
MAR/2014	USP - EVENTOS	2014	USP - SCS	SÃO PAULO-SP

MAR**24**

Pesquisadores discutem câncer de cabeça e pescoço na FOB

No dia 24 de março, o Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP realiza o evento *Encontro com pesquisadores da Universidade Queen Mary (Londres/Inglaterra) discute câncer de cabeça e pescoço: células-tronco, inflamação e estresse*.

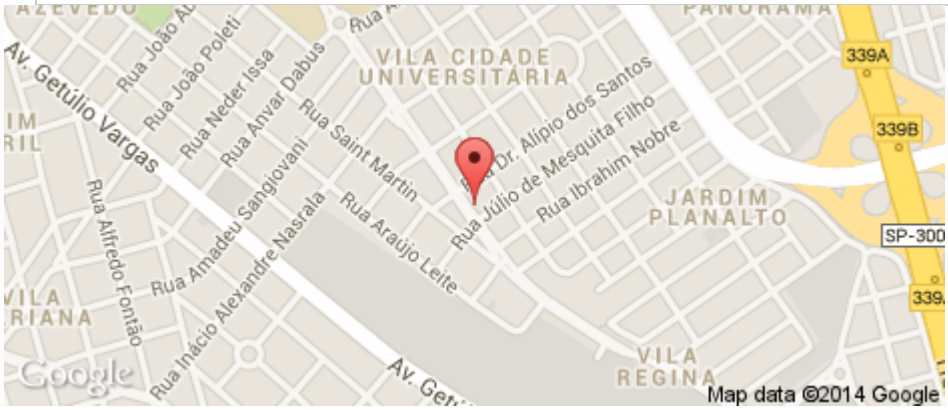
A programação conta palestras ministradas pelos pesquisadores Ian Mackenzie e Ania Korszun, e será realizado no Teatro Universitário Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira da FOB. O evento é voltado a pesquisadores e pós-graduandos das áreas de Ciências da Saúde com interesse particular em câncer de cabeça e pescoço, células-tronco de câncer, inflamação e estresse psicológico em condições traumáticas.

As palestras serão proferidas em inglês, sem tradução simultânea, com entrada gratuita. É necessário realizar inscrição prévia até dia 21 de março.

Pesquisadores discutem câncer de cabeça e pescoço na FOB

Objetivo é contribuir para a consolidação da parceria científica entre a FOB e a Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade Queen Mary de Londres nos estudos da área.

Data	24/03/14 | 14:30 - 17:00
Tipo de Evento	Evento científico
E-mail	carodini@usp.br
Site	http://www.fob.usp.br/eventos-detalhe/10
Telefone	(14) 3235-8259
Investimento	**Evento Gratuito**
Inscrição	**Inscrição Prévia Obrigatória** 12/02/2014 - 21/03/2014 Inscrições neste link.
Local	**Bauru** **Teatro Universitário**
Endereço	Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, Vila Universitária CEP: 17012-191 - Bauru - SP
Importante	As informações foram checadas na data de sua publicação, mas pode haver alterações ou cancelamentos. Recomendamos entrar em contato com a organização do evento para confirmação.



Disponível em: http://www.eventos.usp.br/?events=pesquisadores-discutem-cancer-de-cabeca-e-pescoco-na-fob. Acesso em: 19 mar. 2014.

CLIPPING

MÍDIA IMPRESSA

BOM DIA
CONDOMÍNIOS S.A.
JORNAL DA CIDADE
JORNAL DA USP

reciclagem
Portos Brasileiros
NovoAmbiente
Caderno2
mundo
FOLHA DE S.PAULO
O ESTADO DE S. PAULO
ciência
Satélite europeu faz o seu 1º 'mapa' das
PSD busca se viabilizar com caciques de outros partidos
Dívida dos brasileiros bate recorde

BOM DIA

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
11/03/2014	BOM DIA BAURU	09	3030	DIA A DIA - POLÍTICA	03	BAURU-SP

REDE BOM DIA

UM CLICK

Denise Guimarães (FOB-USP)

POSSE Maria Ap. de Andrade Moreira Machado, na foto com diretor cessante Prof. Dr. José Carlos Pereira, é a nova diretora da FOB – USP.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
12/03/2014	BOM DIA BAURU	09	3031	VIVA – SAÚDE INFANTIL	06	BAURU-SP

Mães devem usar fio dental em seus bebês

Dentista alerta para os riscos de cáries ocorrerem em crianças pequenas também

Fernanda Ikedo
Especial para o BOM DIA

Pessoas de todas as idades estão suscetíveis a ter cárie, que acomete tanto dentes permanentes quanto os de leite. E desse problema não escapam nem as crianças pequenas.

A dentista Camila Junqueira, 40 anos, de Sorocaba, explica sobre a necessidade de se escovar os dentes desde o surgimento dos primeiros dentes de leite na boca, quando ainda se é bebê. E com muito carinho.

"De maneira geral, devemos compreender que saúde bucal, em qualquer idade, está condicionada à boa higienização dos dentes e das demais estruturas bucais", explica Camila.

E higienizar a boca dos bebês não é apenas escovar os dentinhos. Deve abranger uso de fio dental diário.

"Entendemos que uma higienização bem executada é mais eficiente para evitar doenças do que muitas "intenções" de higienização mal conduzidas".

A CÁRIE? / Camila explica que a cárie é uma doença que acomete as estruturas mineralizadas dos dentes e ocorre quando o ambiente bucal é predominantemente ácido. "De maneira simplificada, este ácido ataca as estruturas mais superficiais dos dentes, roubando-lhes partículas de minerais. Este processo, se não interrompido por manobras de higienização, por mudança de dieta ou por visita ao profissional dentista, evolui, e o que eram pequenas partes superficiais perdidas, somadas, se fazem perceber em cavidades de maior tamanho e profundidade".

CANAL / Existe uma parte interna da anatomia dos dentes, tanto dos permanentes quanto dos dentes decíduos (de leite), que se chama polpa. Segundo ela, a polpa é um tecido bastante sensível e sangrante, que fica envolta e protegida pelas camadas de tecidos mineralizados dos dentes.

"À medida que a cárie evolui, ela vai subtraindo cada vez mais minerais dos dentes. Essa perda de estrutura para o meio bucal pode evoluir até determinado ponto que é quando a polpa fica exposta a bactérias ou ao meio bucal. Nesta condição, é importante tratar o canal, a fim de devolver saúde ao dente acometido".

Assis Chiaratto/Ag. Bom Dia

UMA BOA HIGIENE
A dentista Camila Junqueira dá dicas para uma boa escovação, que deve ser imitada pelas mamães em seus bebês: cuidados desde pequenos

Cuidado evita que 'janelas' fiquem abertas aos 'ataques'

A dentista Camila Junqueira ressalta que o fio dental diário é fundamental. "Você costuma trancar portas e janelas para não ter a surpresa desagradável de que sua casa foi adentrada, certo? Se trancar as janelas e deixar portas destravadas você facilita a vida do invasor. Ao usar fio dental, fechamos 'janelas', e ao escovar os dentes, trancamos as portas".

A acupunturista Evelin Oliveira é mãe de duas meninas, Sophia, 8 anos e Melissa, 2. E ainda não levou as crianças ao dentista, mas diz que levará Sophia em breve, pois está terminando de cair os dentes de leite.

"Eu cuido da higiene bucal delas, sempre trocando as escovas e as ensinando a escovar após cada refeição. A Sophia já escova sozinha, mesmo assim sempre verifico. A Melissa permite que eu passe o fio dental nela e uso uma escovinha de dedo para limpar bem as gengivas", afirma a zelosa mãe.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
16/03/2014	BOM DIA BAURU	09	3035	DIA A DIA - EDUCAÇÃO	02	BAURU-SP

Ensino superior em expansão

Obras do Instituto de Federal de Educação e curso de pós-graduação, inédito no interior ,marcam nova fase na edução

Gabriel Duarte
gabrield@bomdiabauru.com.br

Bauru que já conta com seis instituição de ensino superior, dará mais uma passo para a consolidação do título de polo regional de educação. Amanhã será assinado o termo de início da construção do Instituto de Ensino Federal. Com enfoque na área de ciências e tecnologia, a unidade deve ficar pronta em três anos.

O instituto terá cerca de 60 professores e 45 servidores administrativos que atenderão cerca de 1,2 mil alunos.

COMUNICAÇÃO / Enquanto a nova unidade de ensino ainda é um canteiro de obras, o Senac de Bauru preenche uma outra lacuna da formação superior na região. A partir deste ano, a unidade passa a oferecer na cidade o curso de pós-graduação em Gestão da Comunicação em Mídias Digitais. O curso já existia em outras cidades, mas era completamente inédito na macro região de Bauru. Com duração de dois anos, é oferecido a profissionais das áreas de tecnologias e comunicação. "É um curso diferente de uma pós-graduação tradicional, ele é inteiramente voltado ao meio on-line", explica Raphael Albino, que é um dos docentes do curso na cidade.

O meio digital, que atrai cada vez mais profissionais, é feito de interações entre diversas áreas. Raphael é um exemplo disso, com formação em Sistemas de Informação, hoje ele atua na área de gestão de projetos. "As diversas áreas que atuam no meio digital se encontram neste curso em busca de soluções de estratégias de ações digitais", afirma ele.

As inscrições para o curso vão até o dia cinco de abril. Outras informações poderão ser obtidas no telefone (14) 3321-3199 ou no Senac de Bauru (avenida Nações Unidas, 10-22).

Paulo Valentim/ Ag. Bom Dia

MERCADO DE TRABALHO
O novo curso de pós-graduação do Senac em Bauru é voltado para profissionais do meio on-line. Área em crescimento.

Opinião

Andréia Sangaletti, coordenadora da pós-graduação do Senac Bauru

Mercado

Em um mercado de trabalho competitivo. Cursar pós-graduação pode ampliar a chance do profissional em adquirir aumento salarial ou receber promoção na corporação em que atua. Isso porque as empresas buscam pessoas que agreguem conhecimentos para os empreendimentos. Os cursos de especialização, com foco no mercado, tornam o profissional mais qualificado e até mesmo mais comprometido com o trabalho e a organização. Os programas do Senac Bauru estão alinhados com as melhores práticas do mercado, atualizando e capacitando profissionais e recém-graduados. Além disso, voltar para a sala de aula pode contribuir para ampliação do network e para a maturidade profissional. Acredito que investir nos estudos é essencial para impulsionar qualquer carreira".

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
26/03/2014	BOM DIA BAURU	09	3045	CAPA	01	BAURU-SP

Dilma promete implantar curso de medicina em Bauru

Presidente fez a promessa ontem, em discurso durante a entrega de 944 unidades do programa Minha Casa, Minha Vida, de dois núcleos habitacionais da cidade P2 e P3

Paulo Moreira / Ag. Bom Dia

Família de Bauru recebe da presidente as chaves de imóvel do MCMV. Na cerimônia, Dilma por diversas vezes fez sinal de coração para platela

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
26/03/2014	BOM DIA BAURU	09	3045	DIA A DIA	02	BAURU-SP

EXPECTATIVA

Dilma promete curso de medicina em Bauru

Em visita a Bauru, para entrega de imóveis do Minha Casa, Minha Vida, a presidente afirma que aqui é a 'cidade da educação' e pede 'cabeça erguida' para beneficiários do programa

Gabriel Duarte
gabrield@bomdiabauru.com.br

A presidente Dilma Rousseff (PT) esteve em Bauru ontem para fazer a entrega de 944 imóveis financiados pelo programa federal Minha Casa, Minha Vida. E demonstrou interesse em atender um antigo pleito dos bauruenses: a instalação de um curso de medicina na cidade.

Dilma afirmou que Bauru é a 'cidade da educação', por conta das suas 15 instituições de ensino superior, além do Instituto de Ensino Federal, que está em obras. "Nos comprometemos que Bauru tenha a faculdade de medicina porque queremos, é do interesse do Governo Federal formar médicos no interior desse país", afirmou.

Segundo o prefeito Rodrigo Agostinho (PMDB), que fez o trajeto do Aeroporto Moussa Tobias até o Nova Esperança com Dilma, antes de encampar a ideia, a presidente solicitou que sua assessoria levantasse os dados referentes ao Prouni de Bauru. "Depois de ver os dados e perguntar se já tínhamos sido pré-selecionados pelo MEC, ela disse que vai dar um jeito de Bauru ter o curso de medicina", informou o prefeito.

Dilma desembarcou em Bauru, com cerca de 50 minutos de atraso, e com forte esquema de segurança. E se disse feliz pela acolhida. "Eu peço que cada um de vocês entre nestas casas de cabeça erguida, vocês não devem nada para ninguém", afirmou, se dirigindo aos beneficiários MCMV. Antes de discursar, Dilma visitou, junto com uma comitiva de autoridades, um dos apartamentos que seriam entregues.

"Nós, que somos mulheres, sempre vemos os detalhes", afirmou. E aproveitou para 'reclamar' da ausência de um: pisos antiderrapantes nas escadas. E cobrou publicamente dos representantes das construtoras. Que prometeram as reformas. O MST e o Sindicatos dos Bancários de Bauru aproveitaram a visita fizeram protestos no trajeto presidencial.

MCMV Bauru:
Para o prefeito Rodrigo Agostinho (PMDB) a cidade passou mais de 20 anos sem investimentos em habitação. "As cidades incharam, mas não houve investimentos", afirmou. Para ele o programa do governo federal reverteu este quadro. "E foi um esforço muito grande trazer o programa para a cidade", completou.

R$ 141
milhões é o que já foi investido em Bauru, através do programa, desde 2009

Ontem foram entregues 560 apartamentos no Residencial Água da Grama, no Nova Bauru, e 384 no Residencial Três Américas II. Além dessas, outras 1.816 moradias já foram entregues em Bauru. São previstas mais 2.506 unidades.

'Ela falou para eu ser muito feliz na nova casa'

Maria de Fátima Paulo, 52, anos, está de mudança. Moradora do Parque Jaraguá, em 30 dias ela vai ser uma dos 560 proprietários do Residencial Água da Grama, no Nova Bauru. Ontem foi um dia de emoção. Ela conta que entrou em sua nova casa com os olhos vendados. "Quando eu vi aquilo, eu só sabia chorar, nem conseguia falar", conta Maria de Fátima. Outra emoção marcou o seu dia. Ela foi escolhida para receber da mão da presidenta as chaves de sua nova casa. "Eu nem sabia disso direito". Enquanto recebia as chaves, ela trocou algumas palavras com a presidente. "Eu agradeci muito e ela foi muito carinhosa. Ela me pediu para eu ser muito feliz dentro do nova casa", contou. Maria da Graça Pereira de Lima, 27, foi receber a chave de sua nova casa com a filha Jamilli, de 5 anos. "Eu vivia de aluguel, era R$ 500 todo mês, que fazia falta", conta ela, que antes morava no Jardim Andorfato. Agora, ela pretende economizar este dinheiro para mobiliar o seu novo endereço.

A partir da entrega das chaves, cada morador tem 30 dias para fazer a mudança para o residencial a que foi sorteado.

Os contemplados para este lote têm renda familiar mensal de até R$ 1.600 e pagarão parcelas R$ 25 a R$ 80 pelo apartamento, por um prazo de até dez anos. "O governo subsidia 95% do valor com o dinheiro que é de vocês, esta é uma obrigação do governo", afirmou Dilma Rousseff em seu discurso.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
26/03/2014	BOM DIA BAURU	09	3045	DIA A DIA	03	BAURU-SP

Comitivas, eleições e **o concreto:**

Na cerimônia, políticos das três esferas do poder

CHAVE NA MÃO
A diarista Maria de Fátima, 52, recebeu das mãos de Dilma Rousseff as chaves do novo apartamento. "Eu nem acredito, só faço chorar", afirmou

Eleições': Alexandre Padilha (PT), ex-ministro da Saúde e pré-candidato ao governo do estado. "Sempre que eu for convidado será uma satisfação participar", justificou-se. À imprensa local, ele criticou os tucanos, que 'estão sem energias' e responsáveis pela crise de segurança e de abastecimento de água.

O MAIOR DOS SONHOS, CADA VEZ MELHOR.
Residencial Água da Grama e Residencial Três Am
Mais de 900 famílias beneficiadas
BRASIL

No palco: Além de Padilha, acompanharam a presidente na entrega das chaves o presidente da CEF, Jorge Hereda, o Ministro das Cidades, Gilberto Magalhães Occhi, Rodrigo Agostinho (PMDB), Estela Almagro (PT), o presidente da Câmara de Bauru, Sandro Bussola e representantes das construtoras Casa Alta e ISO.

Fotos: Paulo Macarini / Ag. Bom Dia

Tinta nova: Antes do discurso, Dilma Rousseff visitou um dos apartamentos do Residencial Água da Grama, no Nova Bauru. O local receberá 560 famílias. Ainda na tarde de ontem, as famílias que estavam com a documentação em dia também visitaram os imóveis.

MÉDICOS EM BAURU

"Eu faço um compromisso com vocês (do curso de medicina), não com o prefeito, fazer compromisso com prefeito é fácil"

_ Dilma Rousseff Presidente da República

Problemas de Bauru: "Eu faço uma avaliação muito positiva da visita", afirmou o Rodrigo Agostinho (PMDB). Segundo ele, o ponto alto foi ter a oportunidade de encontrar a presidente junto com o Ministro das Cidades , Gilberto Magalhães Occhi. Na rápida conversa, Agostinho falou de alguns projetos importantes para a cidade.

Nações Unidas: Constante ponto de alagamentos, a via deverá passar por uma 'remodelagem', para isso um projeto será elabora e apresentado ao Ministério das Cidades. Custo: R$ 70 milhões

PAC Asfalto
O mesmo ministério ira pedir análise da Secretaria do Tesouro sobre a liberação da verba. Custo: R$ 40 milhões.

Estação de Tratamento de Esgoto:
Já está combinada uma reunião de trabalho entre o prefeito e o Ministério das Cidades para discutir a obra.

Orçamento: Agostinho frisou para a presidente Dilma e sua equipe que Bauru não tem mais condições de se endividar, por conta do orçamento 'apertado'.

Opinião

Estela Almagro (PT)
Vice-Prefeita e coordenadora local do MCMV

Reconhecimento

Foram anos de muito trabalho em que fomos atrás de parcerias com o governo para viabilizar o programa em Bauru. Hoje, a cidade é considerada vitrine para o Minha Casa, Minha Vida. Com as unidades entregues hoje, já são mais de 2.500 famílias com novas casas. E ainda vamos sortear mais em abril e outro lote de 2.000 moradias em maio deste ano. Por isso, eu me emociono, já que, em menos de quatro anos, estamos vendo os resultados.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
27/03/2014	BOM DIA BAURU	09	3046	CAPA	01	BAURU-SP

Câmara cobrará curso de medicina prometido P3

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
27/03/2014	BOM DIA BAURU	09	3046	CAPA	03	BAURU-SP

Bancada da Saúde: Dr. Raul, Dr. Paulo e Dra. Telma comemoram, mas querem ver ações concretas

Paulo Macarini / Ag. Bom Dia

Curso de medicina vai ser 'cobrado' pelos vereadores

Vereadores da Comissão de Saúde da Câmara de Bauru comemoram o empenho de Dilma pelo curso em Bauru. Mas ficarão 'de olho'

Gabriel Duarte
gabriel@bomdiabauru.com.br

Após a passagem da presidente Dilma Rousseff (PT) por Bauru, na última terça-feira, o prometido 'empenho' em trazer um curso de medicina federal para a cidade foi comemorado por autoridades locais. Na Câmara, o discurso foi bem recebido por veredores, principalmento pelos que compõe a Comissão da Saúde.

Ironicamente, na sessão da última segunda-feira, a Dra. Telma Gobbi (PMDB) já havia protocolado uma moção de apelo à Presidência e aos ministros da Saúde e Educação para que fosse instalado um curso de medicina federal na cidade. "Se é do interesse do governo ter mais médicos, que ele invista na formação de novos profissionais", pontuou a vereadora, lembrando que o Executivo tem a caneta na mão.

ACOMPANHAMENTO/ Para ela, os vereadores da cidade podem atuar na viabilização do projeto. "É importante que cada vereador se empenhe com os deputados do mesmo partido", aponta. Já para o Dr. Raul Gonçalves (PV), Dilma fez o anúncio de 'forma enfática'. 'A nós vereadores cabe guardar o registro da fala, até mesmo em vídeo e cobrar esta promessa no futuro", afirmou. Segundo ele, a promessa de um curso de medicina de na cidade já foi feita em outras ocasiões. "Mas sempre por um subordinado, agora temos a promessa da boca da própria presidente", afirmou. Segundo ele, caso não ocorram avanços concretos, os vereadores poderão até criar uma comissão para 'lembrar' a presidente da promessa.

O curso de medicina em Bauru: cobrança, acompanhamento e articulação política

Opinião

Sandro Bussola (PT), Presidente da Câmara dos Vereadores

Repercussão

■ A visita foi bastante positiva e histórica. Vem num momento em que Bauru esta suprindo o seu déficit habitacional. Além disso, vem contemplar uma dívida histórica com a cidade, que são as obras da estação de tratamento de esgoto

Lutas antigas e conquistas futuras:
O Dr. Paulo de Souza (PSB), presidente da Comissão de Saúde da Câmara, se disse entusiasmado com o pronunciamento da presidente. "Há cerca de quatro anos estamos lutando por este pleito", informou. Segundo ele, se a promessa se concretizar, Bauru poderá ampliar os serviços de saúde que são prestados para toda a região. "Por isso a comissão acompanhará a proposta", disse.

CONDOMÍNIOS S.A.

DATA	FONTE	EDIÇÃO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
FEVEREIRO/2014	CONDOMÍNIOS S.A.	53	CURIOSIDADES	14	BAURU - SP

CONDOMÍNIOS S.A.
Edição Nº 53 www.jornalcondominiossa.com Ao Sr. Condômino

Dois desafios que podem complicar o sucesso da escova que higieniza a boca em seis segundos

Poucos produtos inovadores chamaram tanto a atenção dos consumidores quanto a escova de dentes que promete higienizar os dentes em apenas seis segundos - o interesse do público partiu, justamente, do corte abrupto do tempo que gastamos no banheiro. Mas a Blizzident enfrenta pelos menos dois problemas - até certo ponto comuns - a quem cria algo totalmente inovador e, como tantos outros inventores, pretende colocar sua inovação no mercado.

O primeiro problema é de processo. Para ter acesso ao produto, o consumidor precisa antes de um molde de sua arcada dentária. Isso pode ser feito por meio de um laboratório e o consumidor terá, em seguida, que enviar uma cópia digital para os fabricantes da escova de dentes inovadora.

É fundamental ter o molde para que a empresa possa fabricar a primeira versão da escova - após um ano a versão original será reposta por escovas sobressalentes. O que nos leva ao segundo problema. O preço.

De acordo com informações do próprio site do fabricante, o preço da primeira versão da escova não sai por menos de US$ 339 - algo em torno de R$ 812, conforme a cotação desta quinta-feira (6). A escova sobressalente, necessária após um ano de uso, custará entre US$ 89 (R$ 213) e US$ 159 (R$ 381). E a pergunta que os especialistas começam a se fazer é: será que o consumidor está disposto a tanto esforço para escovar os dentes em apenas seis segundos?

DATA	FONTE	EDIÇÃO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
FEVEREIRO/2014	CONDOMÍNIOS S.A.	53	CURIOSIDADES	22	BAURU - SP

CONDOMÍNIOS S.A.
Edição Nº 53 www.jornalcondominiossa.com Ao Sr. Condômino

Tá liberado? Doces produzidos com bactérias "do bem" podem combater a cárie

Doces que diminuem os níveis de bactérias nocivas na boca podem ser a nova arma contra a cárie dentária. Eles são projetados para parar os mecanismos que causam a deterioração na superfície dos dentes, onde se desenvolve verdadeiras erosões que resultam na cárie.

Os doces sem açúcar funcionariam usando um tipo de bactérias probióticas "amigáveis" (Lactobacillus paracasei) para se ligar ao tipo prejudicial (Streptococcus mutans).

Quando o doce derrete na boca, as bactérias amigáveis são liberadas na saliva. Elas começam a bloquear o tipo de bactéria corrosiva, reduzindo a capacidade dessas bactérias de perfurarem o dente.

As bactérias "amigáveis" pode ser encontradas em bebidas chamadas de iogurtes probióticos. Os Lactobacillus são um grupo de procariontes que ajudam a digerir os alimentos, absorver nutrientes e evitar doenças como a diarreia.

A técnica foi desenvolvida pela empresa alemã Organobalance, afirmando que a descoberta poderia ser uma revolução, evitando que as crianças tenham grandes incidências de cáries.

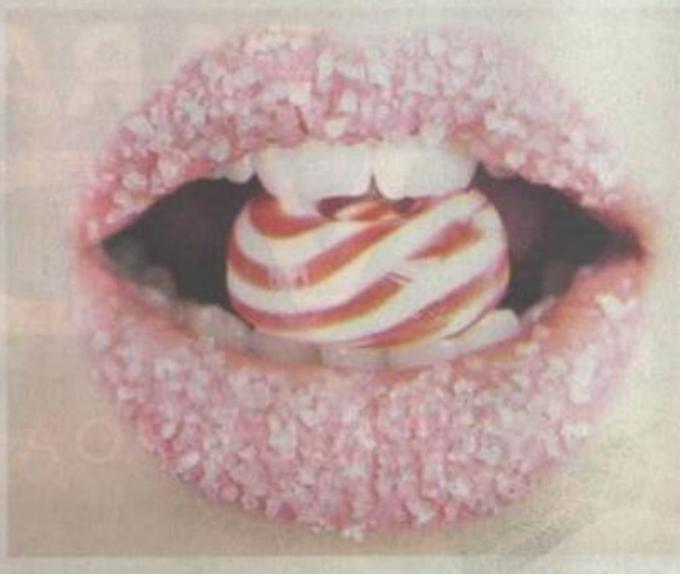
O governo britânico gasta, por ano, mais de R$ 157 milhões para tratar crianças e adolescentes com até 15 anos. A média é de 2,5 dentes restaurados ou removidos devido à cárie avançada, por pessoa.

Streptococcus mutans, a bactéria mais prejudicial na boca, se alimenta de açúcar da nossa alimentação, fermenta e formando um ácido que perfura nossos dentes.

No momento, a única forma eficaz de reduzir o número de bactérias é a escova e fio dental, usados regularmente, para reduzir a placa (placa porque é onde as bactérias nocivas se reúnem).

Os doces foram desenvolvidos após testes de laboratório em ratos mostrando que os níveis de micróbios na boca foram reduzidos significativamente.

Mais de 60 adultos participaram do estudo que foi publicado na revista Probiotics and Antimicrobial Proteins.



DATA	FONTE	EDIÇÃO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
FEVEREIRO/2014	CONDOMÍNIOS S.A.	53	CURIOSIDADES	24	BAURU - SP

CONDOMÍNIOS S.A.
Edição Nº 53 www.jornalcondominiossa.com Ao Sr. Condômino

Dr. Leda Francischone
Rua Gustavo Maciel, 15-6
Jd. Nachalis - Bauru/SP

Assim como os dentes, implantes requerem cuidados!

Assim como os dentes naturais, os implantes dentários merecem os mesmos cuidados relacionados à manutenção e higienização. Os implantes não têm estrutura calcificada e por isso não são acometidos pela cárie, mas se não houver uma boa higiene bucal, os tecidos gengivais e ósseos subjacentes de sustentação sofrem processos inflamatórios que podem comprometer o sucesso a longo prazo.

Alguns pacientes imaginam que a colocação do implante e da prótese sobre implante marca a finalização de um tratamento. Na verdade, assim como a dentição natural, o implante precisa ser acompanhado periodicamente pelo dentista, passando por uma avaliação bucal e monitoramento da higienização realizada pelo paciente. Doenças como a mucosite e perimplantite (inflamações na gengiva e no osso que podem levar à perda do implante) são comuns quando a higienização e controle posterior ao tratamento não são realizados adequadamente. Essas doenças muitas vezes são assintomáticas e quando o diagnóstico é realizado tardiamente o prognóstico pode ser desfavorável chegando até à perda do implante. Para preveni-las, a cooperação do paciente na realização de uma limpeza diária, realizada em casa, é fundamental. Consultas regulares ao dentista também são importantes para monitorar a saúde dos dentes e implantes. O intervalo de visitas ao dentista é definido pelo profissional, baseado na capacidade de higienização do paciente e grau de inflamação da gengiva. Normalmente, essas consultas regulares devem ser semestrais.

Existem alguns produtos para auxiliar o paciente na higienização diária das próteses, tais como escovas unitufos, escovas interdentais, passa fio dental tipo Floss, enxaguantes e aparelhos com jatos de água. Estes materiais têm indicação para cada situação e tipo de prótese (unitária, parcial ou total) e deve ser indicado e orientado pelo profissional. Mas afinal, como fazer a limpeza dos implantes dentários? 1º)escovar todos os dentes: naturais e próteses usando uma escova macia ou extra macia, de cabeça pequena que deve ser renovada regularmente. 2º) usar escovas especiais: escovas interdentais ou unitufo auxiliam na limpeza das próteses sobre implantes.Essas escovas limpam as regiões onde o acesso da escova comum é limitado.3º) usarfio dental: além do fio ou fita dental comum, existe um fio dental do tipo 'superfloss'. Esse tipo de fio já vem montado com um passa-fio, o que facilita e muito a utilização na higienização das próteses sobre implantes.Também existem agulhas plásticas para serem utilizadas com o fio dental comum. Depois de adicionar o fio à agulha plástica, ela deve ser levada nos espaços entre os dentes e próteses para o fio dental realizar a limpeza local.4º) usar enxaguantes bucais: quando necessário deve ser recomendado pelo seu dentista e não deve conter álcool. 5º)realizar a profilaxia profissional periódica: seus implantes, dentes e gengiva serão higienizados pelo seu dentista, em especial as áreas difíceis de serem alcançadas. A limpeza profissional dos implantes é mais complexa do que a limpeza dos dentes por parte do paciente e exige instrumentos especiais.

Saibamos: dentes e implantes são iguais quanto os cuidados para não perdê-los! Cuidemos.

JORNAL DA CIDADE

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
02/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.029	GNP – EM PAUTA	03	BAURU-SP

Apae Bauru recebe doações arrecadadas pela USP

A última atividade da "XVI Semana de Recepção aos Calouros 2014" da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP) foi realizada no dia 21 de fevereiro, às 15h, com a entrega de doações a Apae Bauru. As doações arrecadadas, em especial alimentos não perecíveis, são resultado de três campanhas sociais realizadas durante a Semana de Recepção da FOB/USP. As campanhas foram Dogão Solidário, Doe e alimente uma criança especial e Cesta Solidária, jogo amistoso entre Paschoalotto Bauru Basket x Seleção Chilena de Basquete. A solenidade de entrega das doações ocorreu dia 21 de fevereiro, às 15h, na Escola de Educação Especial Apae Bauru, na avenida José Henrique Ferraz, 20-20, Jardim Ouro Verde, e contou com a presença de autoridades da USP e dos jogadores do Paschoalotto Bauru Basket.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
02/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.029	GNP – EM PAUTA	03	BAURU-SP

Jornal da Cidade

USP abre inscrição para tratamento fonoaudiológico

A Clínica de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP) informa que está com inscrições abertas para tratamento fonoaudiológico. O paciente deve ter a partir de 60 anos de idade, homem ou mulher, com queixa de que a voz modificou com o avanço da idade, como por exemplo: voz mais fraca ou voz rouca. Os pacientes selecionados nesta triagem serão convidados a participarem de um tratamento que integra uma pesquisa da professora doutora Alcione Ghedini Brasolotto e da aluna de doutorado, Juliana Fernandes Godoy. Os interessados devem entrar em contato no Departamento de Fonoaudiologia da FOB/USP, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h, no telefone: (14) 3235-8232 ou no telefone: (14) 98810-2437, com Juliana.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
03/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.030	BRASIL	13	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Ciências

Hepatócitos intoxicados não proliferam e o tecido fibroso preenche o espaço e ocupa vastas regiões: é a cirrose. Tem que dar um tempo para os hepatócitos recuperarem. Na folia, abra espaço em sua alegria e deixe eu passar com minha rima e ousadia: beba de vez em quando, mas nunca todos os dias!

Página 19

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
03/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.030	CIÊNCIAS	19	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Ciência no Dia a Dia - Alberto Consolaro

Álcool: Uiii! Pegou no fígado!

Quando alguém recebe o golpe certo se diz: nossa, pegou no fígado! Inimigo rancoroso também se chama fígada! O fígado é o centro do metabolismo, chegando-se a comparar o seu fluxo sanguíneo como "o rio da vida", pois processa alimentos, transforma-os em moléculas e energia para sintetizar e reparar os tecidos. Metabolismo ou "metabolis" significa mudança ou transformação.

Quase tudo que se faz no corpo, passa pelo fígado. Substâncias da defesa como anticorpos e complemento são de origem hepática. Enzimas e proteínas essenciais para as funções celulares são produzidas no fígado, incluindo-se vitaminas. O combustível do qual se produz energia é a glicose, o principal dos carboidratos, e quem transforma quase tudo que ingerimos em glicose é o fígado. Quando chega muito carboidratos, são transformados e armazenados como gordura; quando precisar, reprocessa e temos glicose para ser colocada no sangue.

Muitas proteínas plasmáticas têm síntese hepática, como a albumina; as proteínas da coagulação sanguínea também. Quem produz bile para o intestino degradar os alimentos e absorvê-los é o fígado, o mesmo que processa os medicamentos, hormônios e substâncias tóxicas. Suas células ou hepatócitos

As águias comiam pedaços do fígado de Prometeu por uma ferida, mas ele se refazia pela alta capacidade regenerativa

têm grande capacidade de proliferar e qualquer lesão, logo é regenerada e volta-se ao normal. Se remover 50% de um fígado e doar, depois de um ano, ambos podem ter fígados normais. Experimentos revelam: se deixarmos 10% de fígado, depois de um ano pode se ter um fígado normal. Mas só temos um fígado, então todo cuidado é pouco.

Prometeu, um semideus grego, passou o segredo da obtenção do fogo aos humanos. Zeus ficou irado e o castigou a ficar amarrado dependurado em um penhasco com uma ferida aberta no abdome expondo o fígado. Todos os dias aves carnívoras, como as águias, iam até Prometeu e comiam pedaços do seu fígado. No outro dia, quando voltavam, as aves encontravam o fígado regenerado e voltavam a comer alguns pedaços. Prometeu durou muito tempo e sua história ilustra a incrível capacidade regenerativa do fígado!

ALCOOL EM AÇÃO

Os hepatócitos são muito sensíveis a dois agressores: vírus da hepatite e o álcool. Quando se ingere o álcool, mesmo em pequenas quantidades, ao recebê-lo no fígado os hepatócitos tomarão a seguinte decisão: - vamos parar um pouco de sintetizar, estamos intoxicados e o que chegar que fique armazenado como gotículas de gordura no citoplasma. Quando passar volta-se a metabolizar normalmente! Neste período, diminui-se os anticorpos, complemento, proteínas plasmáticas e eficiência imunológica contra as doenças infecciosas e o aparecimento do câncer.

Como foram duas latinhas de cerveja ou uma dose de uísque, depois de algumas horas os hepatócitos voltarão ao normal, sem problemas. Mas, se no outro dia, novas duas latinhas ou outra dose de uísque forem ingeridas, mal deu tempo do hepatócito recuperar-se e fica intoxicado de novo, novas gotículas de gorduras se acumulam! Este estado com gotículas de gordura excessivas se chama esteatose hepática. Ingerir álcool todos os dias implica lesar cronicamente o fígado e reduzir a competência do centro metabolizador: representa um tiro no próprio pé! De vez em quando, biologicamente aceita-se, mas todos os dias tem nome: etilismo e requer tratamento!

Quando intoxicados, os hepatócitos não conseguem proliferar. A medida que passam semanas e meses de intoxicação crônica por persistência em ingerir álcool, os eventuais hepatócitos que morrem normalmente todos os dias, não serão mais repostos. O lugar dos hepatócitos não pode ficar vazio e o tecido conjuntivo fibroso que envolve e sustenta as células do fígado cumprirá a função de preenchimento. Se não parar de chegar álcool no fígado, áreas de fibrose bem pequenininhas tendem aumentar, ocupando vastas regiões e o quadro será identificado como cirrose.

Quanto maior a cirrose, menor a quantidade de hepatócitos e a capacidade do centro metabolizador. O câncer, doenças infeciosas e outras complicações irão aparecendo gradativamente! Pior de tudo: estados avançados de cirrose hepática podem ser assintomáticos e quando descobre-se o fígado pode estar definitivamente comprometido!

Nos dias de folia, abra espaço em sua alegria e deixe eu passar com minha rima e ousadia: beba de vez em quando, mas nunca todos os dias!

Alberto Consolaro é professor titular da USP/Bauru e escreve todas as segundas-feiras no JC

Observatório

Álcool e mulheres - As mulheres são mais sensíveis aos efeitos e consequências do álcool. Elas têm menor quantidade de líquidos ou 52%, e os homens, 61%. As alterações hormonais antes da menstruação aceleram a intoxicação alcoólica. Pílulas anticoncepcionais e medicamentos com estrogênio diminuem a velocidade de eliminação do álcool no corpo. Elas ainda têm menos desidrogenase, a enzima que degrada o álcool, do que os homens e metabolizam o álcool mais lentamente. Por isto tudo é que as mulheres tem risco maior de problemas hepáticos, pancreáticos e hipertensão do que os homens. Proporcionalmente, as mulheres morrem mais de cirrose do que homens.

No Playstation - A fábula mitológica de Prometeu pode ser visualizado maravilhosamente, e de forma interativa, no game do Playstation "God of War II". Vale a pena conferir!

Comunique-se: consolaro@uol.com.br

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
03/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.030	CIÊNCIAS	19	BAURU-SP

Jornal da Cidade

ScienceNET

Coluna Pensar

Luís Victorelli

Jornal da Cidade

MULTIDÕES

O Blog Só Ciência revela que multidões, como blocos de carnaval, criam espontaneamente "ruas». Como nas cidades, também há mão dupla. Isso acontece para que cada pessoa não precise "negociar" sua passagem. Quando alguém tenta "ultrapassar", todos andam mais devagar, inclusive o "apressadinho".

O QUE VEM POR AÍ

CURSO "A ELABORAÇÃO DO BRIEFING E A GERAÇÃO DE PAUTAS EM ASSESSORIA DE IMPRENSA"
Data: 15 de março de 2014
Local: Ação Educativa, Rua General Jardim, 660. São Paulo, SP
Promoção: Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo
Informação: 11 3217 6299 r. 6233 www.jornalistasp.org.br

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICODRAMA (FILIADO À FEBRAP)
Data: 05 de abril de 2014
Local: Sede do Ibap. Av. Getúlio Vargas, 30-27. Bauru, SP
Promoção: Instituto Bauruense de Psicodrama (Ibap)
Informação: ibaponline@ig.com.br

27º COB - CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU - PROF. DR. JOSÉ HUMBERTO DAMANTE- "QUALIDADE DE VIDA: A IMPORTÂNCIA DE ATENDER INTEGRALMENTE O SEU PACIENTE" E 2º MEETING EROSION
Data: 14 a 17 de maio de 2014
Local: Teatro de FOB-USP. Bauru, SP
Promoção: Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP)
Informação: cobusp2014@cobusp.com.br

Qual é o papel da escola no trabalho com a leitura?

Por ***Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira***

Como educadora preocupada com a formação do leitor, verifiquei que a leitura na escola, paradoxalmente, afasta os alunos de gêneros diversos. Isto ocorre porque este trabalho é enfadonho e previsível, geralmente, elege-se o mesmo gênero textual na modalidade escrita da língua. Desse modo, perde-se a oportunidade de se explorar a modalidade oral e domínios discursivos diversos, como: jornalístico, instrucional, publicitário, entre outros. Mesmo no domínio discursivo ficcional, não são trabalhados gêneros como: poemas, peças teatrais, contos populares, entre outros.

A abordagem do texto escrito em sala de aula efetiva-se como um debruçar sobre o objeto de análise como um fim em si mesmo e o aluno não é considerado em suas percepções, sentimentos e criatividade. Há, então, uma razão para a resistência em relação à leitura, mas a questão está em como reverter esse quadro. Que performance realizar para mudar essas concepções? Afinal, o que a leitura pode assegurar? Certamente, a ausência de uma prática democrática em sala de aula impede tanto o diálogo entre pessoas, quanto a reflexão sobre o diálogo entre textos. Assim, para que haja produtividade no ensino da leitura, o diálogo precisa dominar o cenário da sala de aula, a fim de que seja reconhecido também entre textos diversos.

Pela dialogia, a leitura se torna mais interessante e saborosa, pois os alunos percebem a remissão presente no jogo textual. Esse diálogo, uma vez detectado e manifesto em sala de aula, transforma esse espaço em local de debates. Desse modo, por meio de seus relatos, os alunos podem compreender que cada indivíduo possui uma interpretação diferente da leitura realizada e esta merece ser considerada, pois advém de suas referências culturais e experiências. Por sua vez, a eleição de gêneros textuais literários no trabalho com a leitura justifica-se, pois estes são intelectualmente provocativos, permitem que vários pontos de vista sejam utilizados para examinar pensamentos, crenças e ações.

A história de leitura dos alunos só se efetiva em meio à fartura de obras de gêneros textuais variados, pois a incorporação de um seleto e diversificado repertório cultural representa um fundamento para a formação do leitor, sobretudo, para o desenvolvimento de seu senso crítico em relação ao mundo globalizado complexo e contraditório em que vivemos.

A preocupação dos pais e professores com a leitura centra-se nas cinco primeiras séries, entretanto, após esse período escolar, o questionamento a respeito de como se processa a relação entre leitor e texto é praticamente silenciado. Justifica-se, então, que muitos lares não disponibilizem gêneros diversos aos jovens, transferindo à escola toda responsabilidade pela sua formação como leitores. Desse modo, faz-se necessária a existência de um trabalho mais cuidadoso no ensino da leitura no 6º ano (antiga 5ª série), justamente por esta série corresponder a um momento de grandes transformações, inclusive, de transição da infância para a adolescência.

Para que diferentes gêneros sejam apresentados, o mediador em seu trabalho com a leitura precisa considerar o acervo do PNBE – Programa Nacional Biblioteca da Escola. Como este é composto por obras de gêneros diversos, aprovadas por pareceristas especializados, pode favorecer a formação do leitor crítico e estético, que privilegia o ato de ler como um exercício de comparações artísticas e culturais. Mesmo quando se detecta, na escola, a preferência dos jovens pelos best-sellers, pelos modismos, para o despertar de seu senso crítico, o mediador pode solicitar-lhes um trabalho reflexivo de confronto entre essas obras e as literárias que compõem o acervo do PNBE. Esta estratégia facultará a ampliação do horizonte de expectativas desses leitores em formação. Nesse confronto, inclusive, o mediador pode enfatizar reflexões sobre o emprego da linguagem, dos recursos estilísticos, da estruturação da trama e densidade psicológica das personagens.

Além disso, esse mediador, ao suscitar o debate acerca do viés crítico que perpassa o texto artístico, literário, coloca em ênfase o caráter emancipatório deste, o que favorece a formação do leitor. Como podemos notar, o papel da escola no trabalho com a leitura é fundamental, por meio dele oportuniza-se um contato provocador, crítico, original e prazeroso com a língua. Para que haja uso pelos alunos da palavra em todas as potencialidades exigidas pela própria interação, como instrumento de criatividade e expressão de seus pontos de vista e pensamentos, eles precisam conhecê-la em suas diferentes modalidades, estruturada e organizada em gêneros textuais diversos, pois ninguém cria do zero, mas sim contra o que lhe oferecem. Daí a necessidade de conhecer, até mesmo para subverter.

Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira *é mestre e doutora pela Unesp de Assis. Professora da Unesp de Assis. Membro do Grupo de Pesquisa CRELIT e da Rede LLIJ-PR. kantav2005@gmail.com.*

PING-PONG

CARNAVAL - ENGAJAMENTO

Com quem?
Ana Bia Andrade

Quem é?
Professora da Unesp de Bauru e doutora em Design. Membro e foliã do Bloco Carnavalesco bauruense "Bauru Sem Tomate é Mixto".

Como surgiu a ideia de criar o bloco?
Vindo para Bauru, 4 anos atrás, conheci o HPA (Henrique Perazzi de Aquino) e ele acabou me introduzindo nisso tudo. Não entrei de gaiata no navio e sim, caí de cara no meio de gente que instiga algo diferente sobre Bauru pelas 24 horas do dia. O bloco nasceu da cabeça de gente irreverente, antenada com os questionamentos todos desse mundo atual, uns que gostam de festar e de até nesse período continuarem se posicionando.

Uma folia engajada...
A proposta é festar e aproveitar esse momento para não deixar de lembrar de nossos problemas, que são muitos. União do útil ao agradável.

Quem pode participar?
A participação é a mais ampla possível. O que não pode é vir com preconceito, racismo, intolerância e mau humor. Do restante, tudo é permitido.

"O carnaval é basicamente um movimento diluidor da rebeldia". Affonso Romano de Sant´Anna.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
08/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.035	ROBERTO RUFINO DESTAQUES	06	BAURU-SP

Jornal da Cidade

FOB & pacientes

Universidade de São Paulo, pela sua Faculdade de Odontologia de Bauru, sempre preocupada em atender socialmente a comunidade, volta oferecer tratamentos nas áreas diferentes da odontologia. O momento agora é selecionar pacientes de 18 a 40 anos com espaço entre os dentes da frente, para pesquisa clínica e colocação de facetas de porcelana. Interessados devem comparecer nesta segunda-feira, das 8h às 16 horas, na Clínica Multidisciplinar da Faculdade de Odontologia.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
09/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.036	ROBERTO RUFINO DESTAQUES	06	BAURU-SP

Jornal da Cidade

USP: nova diretoria

Professora dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado (atual vice-diretora) será empossada nesta segunda-feira (10h) como nova diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru/USP, com mandato até 2018. A cerimônia de posse será presidida pelo reitor da Universidade de São Paulo, Marco Antonio Zago. A nova diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru tem uma carreira dedicada à pesquisa e à extensão, como titular da disciplina de Odontopediatria, bolsista produtividade em pesquisa do CNPQ e autora de livros e diversos artigos científicos. Saiu também a nomeação do novo vice-diretor na pessoa do mestre Carlos Ferreira dos Santos, titular da disciplina de Farmacologia da FOB/USP, Pesquisador Produtividade em Pesquisa do CNPq, editor da JAOS (revista científica da FOB) e autor de vários artigos científicos nacionais e internacionais.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
09/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.036	GNP – EM PAUTA	03	BAURU-SP

Jornal da Cidade

USP seleciona pacientes com espaços entre os dentes da frente

A Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP) informa que vai selecionar pacientes de 18 a 40 anos de idade, com espaços entre os dentes da frente para participação de pesquisa clínica para colocação de facetas de porcelana. Os interessados devem comparecer no dia 10 de março, das 8h às 9h e das 14h às 16h, na Clínica Multidisciplinar da FOB/USP, localizada na Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, Vila Universitária, em Bauru (SP). O pesquisador responsável é Sérgio Kiyoshi Ishikiriama, professor do Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos da FOB/USP. Informações adicionais no telefone: (14) 3235-8229.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
09/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.036	RH & T – VIDA PROFISSIONAL EM DESTAQUE	04	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Prefeito e vice do campus USP de Bauru

O reitor da Universidade de São Paulo (USP), Marco Antonio Zago, designou para continuar exercendo a função de prefeito da Prefeitura do Campus USP de Bauru (PUSP-B), José Roberto Pereira Lauris, que é professor associado do Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP. Na foto, José Roberto Pereira Lauris e José Henrique Rubo.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
10/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.037	OPINIÃO	02	BAURU-SP

Um admirável mundo de zumbis

Ideias, fé, sexo, poder, dinheiro... Afinal, o que move o mundo? Eu fico com a emoção. As emoções movem o mundo! Não por acaso uma das mais impactantes obras que bem traduz a capacidade humana de prever mostra um mundo futurista onde todos são "felizes", porque privados das emoções. São os escritos de Aldous Huxley na sua magistral ficção (ou seria premonição?) "Admirável Mundo Novo" que contam essa história.

A fábula não é recente, é de 1931, e muito provavelmente você já deve ter lido ou ouvido falar. Mas nunca é demais refletir sobre algo tão atual.

Nesta obra octogenária nós, humanos, somos criados em laboratórios, manipulados biologicamente e condicionados a fazer parte de um tipo de casta. Dos "Alfa Mais" aos "Epsilons", dos garis do Boris aos reis do camarote, se esse mundo fosse real todos estariam "de bem com a vida", ou pelo menos seriam condicionados a isso. E assim, cada um no seu quadrado, todos acreditariam viver num mundo perfeito.

Mas, e se algo der errado e por ventura o sentimento florescer, romper como brotos numa árvore cortada? Dá-lhe "soma", uma droga que os liberta da realidade, e adeus problemas! Ao mergulharmos na essência que pauta o livro de Huxley podemos perceber uma semelhança bastante grande com uma outra obra, e de outro formato, desta vez um blockbuster. A sociedade do futuro imaginada no passado pelo escritor inglês parece encontrar-se com a sina do policial do futuro apresentada no presente por José Padilha, diretor brasileiro. No filme, RoboCop é um homem-máquina também criado num laboratório, manipulado tecnologicamente e que se torna um policial melhor quanto menores suas emoções.

Mas, e se algo der errado e por ventura o sentimento florescer, romper como brotos numa árvore cortada? Zera-se a dopamina, um neurotransmissor estimulante do sistema nervoso central. Isso o liberta da realidade, e adeus problemas! Uma característica é que em ambos os casos, a ciência é a grande aliada da "perfeição". Até aí tudo bem, o que deixam catastróficos os resultados é quando a ciência e a tecnologia tornam-se predominantes e a ética, nula.

Obras distintas, retratadas em ambientes próprios, com autores de épocas diferentes e com algo muito emblemático em comum: a emoção. Ou pior, a extinção dela como solução para nossas imperfeições.

Então num mundo perfeito, num futuro harmonioso e pacífico seríamos todos zumbis? É o que parece. Será que estamos mesmo tão longe dessas profecias ficcionais? Seguir os mesmos passos, emitir os mesmos sons, reproduzir os mesmos gestos... Programados, condicionados, controlados, sem afeto, sem paixão, sem amor. E se por esse preço tivermos como recompensa um mundo feliz para todos, seria um consolo? *(O autor, Luís Victorelli, é jornalista e editor da Coluna Pensar, página de Ciências do Jornal da Cidade. É assessor de comunicação da USP, campus de Bauru, e preside a Associação Bauruense de Ciência e Tecnologia - ABCT).*

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
10/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.037	ROBERTO RUFINO DESTAQUES	06	BAURU-SP

USP Bauru: nova diretora

No Teatro Universitário da USP Bauru será realizada na manhã de hoje (10 horas) a cerimônia de posse da nova diretora da Faculdade de Odontologia: a professora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado é a segunda mulher a assumir, em 51 anos de existência, a FOB/USP, onde também foi aluna. A primeira foi a docente e pesquiadora Maria Fidela de Lima Navarro. O evento no espaço nobre da Faculdade de Odontologia de Bauru terá especial presença do reitor da instituição, Marco Antonio Zago, que vem para presidir a cerimônia a ser prestigiada por autoridades e figuras representativas de Bauru.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
10/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.037	BRASIL	09	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Ciências

Ninguém mais "aceita" ficar incomunicável: se o celular estiver desconectado parece que nos falta alguma coisa orgânica! Pesquisa da OCDE revelou em vários países que o conceito atual de solidão para a grande maioria é estar desconectado da internet. O "jammer" pode fazer com que ao seu redor, nenhum celular funcione! É justo?

Página 15

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
10/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.037	CIÊNCIAS	15	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Ciência no Dia a Dia - Alberto Consolaro

O 'jammer' e a solidão atual

Por um bom tempo, pedi bom senso! Desisti: não adianta, não resolve e ninguém tem, mas fingem que têm! Adriana Calcanhoto em 'Senhas' diz:

Eu não gosto do bom gosto
Eu não gosto de bom senso
Eu não gosto dos bons modos
Não gosto

Eu aguento até rigores
Eu não tenho pena dos traídos
Eu hospedo infratores e banidos
Eu respeito conveniências
Eu não ligo pra conchavos
Eu suporto aparências
Eu não gosto de maus-tratos

Eu aguento até os modernos
E seus segundos cadernos
Eu aguento até os caretas
E suas verdades perfeitas

Eu aguento até os estetas
Eu não julgo competência
Eu não ligo pra etiqueta
Eu aplaudo rebeldias
Eu respeito tiranias
E compreendo piedades
Eu não condeno mentiras
Eu não condeno vaidades

Eu gosto dos que têm fome
Dos que morrem de vontade
Dos que secam de desejo
Dos que ardem!

Privacidade era bom senso, tecnologia acabou com ela. A hora que quiser, todos sabem de tudo! Há um "bom" senso comum: queremos tecnologia mesmo às custas da privacidade. Você imagina sem celular ou computador? Nem dá para acreditar que existia vida antes da internet!

Por anos minhas avaliações foram individualizadas e as pessoas respondiam provas via internet até o prazo estipulado, depois eram desconsideradas! O computador comparava as respostas e grau de semelhança acima de 20% em perguntas do mesmo assunto recebiam zero. Se alguém ensinava ou respondia pelo aluno, nunca me importei: alguém aprendeu! Mas ele te enganou; não, enganou a si mesmo! E, lá na frente, a vida cobrará dele! É apenas questão de tempo, acredite nisto.

O "jammer" parece um celular e pode ficar disfarçado em bolsos e bolsas.

Avaliações contemporâneas servem para testar se a pessoa está preparada para a vida e não se tem boa capacidade de memória: deixemos isto para os computadores, a não ser em situações especiais! Perguntas e problemas visam testar a capacidade de se virar, resolver problemas e situações, propor soluções e não escrever coisas decoradas. Avaliações devem induzir buscas e interpretações para "educar para a vida".

Um grande amigo de inquietudes tecnológicas mostrou-me o "jammer" e eu "jamais" soube que existia. O aparelho do tamanho de um maço de cigarro "desliga", inibe ou confunde as transmissões de celulares, radares, rastreadores de veículos e pessoas em um raio de 30 metros. Ninguém consegue fazer ligações ou receber, nem mesmo satélites e radares. Um discreto teste em uma conferência foi chocante!

Professores estavam indignados, pois alunos faziam cola via celular e foram surpreendidos. Já fui muito contra colas em tempos distantes, mas hoje sou a favor. Mas tem que ser bem feitas, de rolinhos escritos com letras bonitas em linhas retas para facilitar a consulta. Fazer a cola, aprender usar e testar representa uma forma eficiente de estudar o conteúdo; algumas são verdadeiros bancos de informações! Ao se comunicarem são solidários e ajudam ao outro: isto é fraternidade, compartilhamento e atender a necessidade do próximo.

Um "jammer" resolveria o problema destes professores: todos na sala ficariam incomunicáveis. Na mente humana contemporânea pode ser motivo de loucura ou piração! Uma verdadeira negação dos tempos atuais, parece verdadeira ficção de tempos remotos. - Você poderia usar isto em suas aulas e cursos, ninguém se comunicaria. Respondi: - e nem prestariam atenção em nada do que diria!

Ninguém mais "aceita" ficar incomunicável: se o celular estiver desconectado parece que nos falta alguma coisa orgânica! O oxigênio fica rarefeito e convulsões mentais substituem a lógica. A plateia ficaria irrequieta, desmotivada e sairiam a todo momento para testar se o celular está "pegando". Ninguém aceita ficar desconectado, mesmo às custas da perda de privacidade e segurança! Pesquisa da OCDE revelou que em vários países o conceito atual de solidão para a grande maioria é estar desconectado da internet.

O "jammer" na internet custa R$110 e bandidos burlam alarmes e rastreamentos de caminhões, carros e prisões. Alguns compram para entretenimento nos cinemas, shoppings, escolas e congressos. Existem os aparelhos antijammer que inibem seus efeitos ao custo de R$500 e um aparelhinho a mais para carregar! Em qualquer lugar, como na escola: o professor levaria o jammer e o alunos o antijammer: que loucura, um game eletrônico real!

Usar "jammer" no trabalho, hospital, comércio, cinemas, estádios e igrejas será condenar muitos, mesmo que transitoriamente, à solidão atual: é justo?

Alberto Consolaro é professor titular da USP - Bauru. Escreve todas as segundas-feiras no JC.

Observatório

Feromônios – As abelhas rainhas, assim como as vespas e formigas, impedem que as operárias se proliferem na colônia, mas isto ainda não estava esclarecido quanto ao mecanismo. As rainhas liberam um hormônio volátil que atua no ambiente impedindo o desenvolvimento dos ovários das demais componentes do grupo. Estes hormônios voláteis relacionados à libido e procriação são conhecidos como feromônios. O segredo das rainhas no mundo das abelhas, vespas e formigas foi desvendado em artigo publicado na "Science" por pesquisadores belgas da Universidade de Leuven, do qual participaram cientistas brasileiros. Na biologia humana os feromônios ainda são muito pouco estudados.

Medicina Unesp – Os números apresentados pela Unesp no que tange ao seu vestibular revelaram que na Medicina de Botucatu, o curso mais procurado no país de todas as universidades, os cotistas formados nas escolas públicas tiveram nota igual à dos não cotistas: 91,1 e 92,2, respectivamente. Nos demais cursos houve uma diferença maior: os não cotistas obtiveram uma média de 57 pontos, 13 pontos a mais que os cotistas. Das vagas da Unesp, 15% são reservadas aos formados em escolas públicas.

Comunique-se
Email: consolaro@uol.com.br

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
10/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.037	CIÊNCIAS	15	BAURU-SP

Jornal da Cidade

ScienceNET

Coluna Pensar

Luís Victorelli

Jornal da Cidade

DIRETORIA DA FOB-USP

Hoje, às 10 horas, no Teatro da FOB-USP, o reitor Marco Antonio Zago dará posse à nova diretora da faculdade, Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, sucessora de José Carlos Pereira no cargo. Assumirá como vice-diretor, Carlos Ferreira dos Santos. Gestão 2014-2018.

O QUE VEM POR AÍ

CURSO "A ELABORAÇÃO DO BRIEFING E A GERAÇÃO DE PAUTAS EM ASSESSORIA DE IMPRENSA"
Data: 15 de março de 2014
Local: Ação Educativa, Rua General Jardim, 660. São Paulo, SP
Promoção: Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo
Informação: 11 3217 6299 ramal 6233 www.jornalistasp.org.br

SEMINÁRIO DOS COORDENADORES REGIONAIS DA SNCT-MCTI 2014
Data: 18 a 20 de março de 2014
Local: Brasília, DF
Promoção: Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do MCTI
Informação: http://semanact.mct.gov.br

27º COB - CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU -PROF. DR. JOSÉ HUMBERTO DAMANTE- "QUALIDADE DE VIDA: A IMPORTÂNCIA DE ATENDER INTEGRALMENTE O SEU PACIENTE" E 2º MEETING EROSION
Data: 14 a 17 de maio de 2014
Local: Teatro de FOB-USP. Bauru, SP
Promoção: Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP)
Informação: www.cobusp.com.br

A difícil arte do Jornalismo independente

Por *Izilda Reis*

O jornalismo nunca estará 100% dissociado dos condicionamentos e dinheiro da propaganda e políticos. Mas é possível não se deixar guiar por eles. Seguia o ano de 1986. Na cidade do interior então acostumada -como outras tantas- a imprensa que mais existia para adoçar a realidade que para expor eventuais injustiças sociais, a reportagem criticava a gestão municipal, expondo a insignificante quantidade de pães doados pela Prefeitura ao Abrigo e Lar, mais para fazer marketing da recém-criada Padaria Municipal, que para auxiliar efetivamente na alimentação dos idosos e menores assistidos pelas entidades. Causou polêmica.

A quantidade de pães enviados ao Abrigo e Lar aumentou. O espaço para a autora da reportagem no jornal, acabou. Tinha 17 anos. Morava em Itápolis. Vieram a rádio, correspondência para a Folha de S. Paulo na região, repórter da sucursal em Ribeirão Preto, a formação Acadêmica, chefia de reportagem na EPTV-Globo Ribeirão, coprodução do documentário "Caminho da Roça", exibido pelo Globo Repórter, finalista do Libero Badaró, dando origem a programas do mesmo nome nas afiliadas da Globo pelo interior de São Paulo, a revista Terra da Gente e o convite de Amaury Soares na época, para trabalhar na produção do Jornal Nacional da Globo, em São Paulo.

Preferi ficar no interior. Retornei para Itápolis e montei o Jornal da Cidade, com a proposta de fazer um semanário apartidário, pluralista, independente e crítico. Sem qualquer capital de giro, diziam que se o jornal não se aliasse a políticos ou grupos econômicos, acabaria em 6 meses. Resisti. É certo que o jornalismo em qualquer lugar do mundo nunca estará completamente dissociado dos condicionamentos e do dinheiro da propaganda e políticos. Mas pode, ao menos, não se guiar por eles. Não é tarefa fácil em um mundo curvado frente ao deus verde do mercado, mas é possível resgatando o senso crítico, a ousadia e a criatividade que fazem do jornalismo um dos poucos meios efetivos de transformação social numa sociedade tão urgente de transformações e tão carente de meios.

Jamais cogitei alianças que pudessem tirar a independência editorial do jornal. Nunca me imaginei conformada com a desonesta submissão das letras do jornalismo ao dinheiro da propaganda ou com políticos enfiando o dedo na minha cara me dizendo o que eu deveria escrever ou não no jornal. Sempre tive vergonha de ser desonesta, mesmo sendo alvo de chacotas, perseguições, retaliações, Ações na Justiça, execrações públicas, falência econômica e uma série de outras dificuldades ao longo da minha carreira profissional. Vivo sedenta, apaixonada pela VIDA em si e o SER HUMANO, pronta para retratar e lutar pelas histórias aparentemente comuns que mudam a sociedade local e o mundo se vistas, antes de tudo, pelo coração e contadas corretamente.

E lá fomos nós buscar alternativas para manter o projeto do semanário apartidário, crítico, pluralista, independente. Uma delas, foi recriar o sistema de venda direta dos primórdios do jornalismo impresso junto aos potenciais leitores, de rua em rua, de casa em casa, que funcionou tanto que foi posteriormente copiado na cidade e região. Comercializando os primeiros exemplares a R$ 0,15, pelas ruas, bancas e pontos de venda, popularizando a leitura de jornais, fidelizando leitores que nos levaram a conquistar anunciantes, passando a serem os legítimos mantenedores do jornal, que entenderam ser pautado pela ética e obrigação de apresentar os fatos ocorridos com a precisão da busca da verdade, procurando sempre ouvir as mais diversas fontes de informação em casos controversos, de maneira a que o cidadão pudesse formar seu próprio juízo, facilitando uma cidadania mais consciente e melhor informada.

O Jornal da Cidade de Itápolis chegou aos seus 17 anos sem desviar-se de seu propósito original, tendo ajudado efetivamente a mudar conceitos, abrindo caminhos para que a mídia local e regional nas cidades menores se tornasse mais crítica, independente, apartidária e pluralista, entendendo o direito humano à comunicação independente como base para a defesa da democratização, essencial para uma sociedade mais justa e igualitária. Uma junção tanto da liberdade de falar, quanto de ser informado, tendo como fim o "canto justo" que entende a realização da comunicação humana como um diálogo que possa defender os direitos da sociedade civil e transformá-la de maneira construtiva. Tarefa dantesca típica de jornalista considerado "louco".

Persona non grata junto a políticos e poderosos de Itápolis e alguns da região, sou a única da história dos 152 anos de Itápolis (talvez a única do mundo), a ter ganho um Título de Cidadã revogado antes mesmo de ser entregue, com vereadores da base aliada ao gestor municipal justificando a iniciativa no fato de que uma jornalista que critica o poder público não poderia ter o Título. Somados todos os 17 anos do Jornal da Cidade de Itápolis, só perco em quantidade de processos na Justiça por divulgação de matéria ou ter eventualmente "magoado" um eleito, para o famoso Kajuru.

O resultado é a falência econômica total e a busca diária incessante de vencer mais esta batalha. Há alguns anos, me vi obrigada a mudar da cidade para resguardar minha integridade física e da família, em função de pressões, retaliações e ameaças, mas não abri mão de continuar sendo a proprietária do jornal e fazê-lo pessoalmente, viajando para Itápolis três vezes por semana, conciliando a atividade com outras as quais me dedico hoje residindo em Jaboticabal. Se valeu a pena? Sim. Acima de tudo, tenho seguido a consciência e a ética e tenho visto na prática, a mudança do comportamento dos cidadãos, com uma geração politizada que começa a se manifestar sem medo, lutar pelos seus direitos e mudar aos poucos a realidade em que vivem.

É uma grande revolução que está se iniciando, ainda que timidamente, aliada à inovação e abrangência hoje da tecnologia onde o cidadão comum, aquele que, de clássico receptor, está se transformando em emissor os trunfos de poder participar e interagir ao seu alcance. Assim, seguem com o poder de mudar não apenas a sociedade local em que vivem, mas muitas outras através da troca de experiências. Os resultados estão longe de serem por hora definidos ou sequer previstos, mas serão, com certeza, positivos.

Izilda Reis *é jornalista. Diretora-proprietária do "Jornal da Cidade" de Itápolis e correspondente colaboradora do jornal "Folha de São Paulo". www.facebook.com/jornalitapolis.*

PING-PONG

FOTOGRAFIA – GUERRAS

Com quem?
Luciana Franzolin

Quem é?
Jornalista. Formada pela FAAC/Unesp, possui mestrado em Fotojornalismo pela University of Westminster, Londres. É diretora-proprietária da World Photo School. (www.worldphotoschool.com.br)

O que move um repórter-fotográfico numa zona de conflito?
Acredito que é o desejo de mostrar a realidade ao mundo, de trazer o leitor mais próximo aos fatos e de ser testemunha do que realmente acontece. Mais profundamente, no meu caso, o desejo latente de ajudar a construir um mundo melhor.

Quais os maiores riscos?
A segurança pessoal. Não há como garantir a segurança em zonas de conflito já que é impossível prever o que pode acontecer. Um colete com as palavras IMPRENSA, e até um colete a prova de balas, podem não ser suficientes para garantir que qualquer um dos "lados" não nos ataque. Muitos fotojornalistas morreram em zonas de conflito, algumas vezes até vítimas de "fogo amigo". É preciso olhos atrás da cabeça, ao lado e acima. Destreza e preparo físico são imprescindíveis. Devem obrigatoriamente receber treinamento de combate.

Quando recuar?
É uma pergunta difícil, já que no calor dos acontecimentos fica difícil discernir entre a segurança e o perigo eminente. Recuar pode significar perder a chance de fotografar um momento crucial que realmente ajude a "mudar o mundo". Muitos fotojornalistas de combate estão preparados a dar a vida por este "bem maior" assim como os soldados. Ele passa a agir como o coletivo e se desprende do "eu". Geralmente, fotojornalistas vão a zonas de conflito inseridos a forças militares e agem de acordo com as ações tomadas pelos exércitos.

"O nascimento da ciência foi a morte da superstição". Thomas Henry Huxley.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
11/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.038	CAPA	01	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Douglas Reis

Reitor da USP não descarta hospital geral no Centrinho

Marco Antônio Zago veio para posse da nova diretoria da FOB-USP. **Pág. 4**

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
11/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.038	GERAL	04	BAURU-SP

Reitor da USP não descarta hospital geral

Marco Antônio Zago disse que estudará o redesenho do campus com lideranças locais

MARCELE TONELLI

"Vou convidar o campus de Bauru a redesenhar o seu próprio destino". A afirmação foi feita ontem pelo reitor da Universidade de São Paulo (USP), Marco Antônio Zago, que esteve ontem na cidade para acompanhar a solenidade que deu posse à nova diretora da Faculdade de Odontologia (FOB/USP) de Bauru, Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado.

Questionado sobre a possibilidade de implantação de um hospital geral no prédio do Centrinho – fato que já havia sido cogitado pelo secretário de Estado da Saúde, David Uip –, o reitor recém-empossado informou que solicitará um estudo para a unidade local com objetivo de projetar um redesenho do campus.

> 'Os interesses da sociedade precisam ser levados em conta mais que as vontades pessoais'
>
> **Marco Antônio Zago**
> Reitor da USP

"Estamos falando de algo que precisamos compatibilizar. Em primeiro, com a realidade orçamentária da USP e, depois, com os interesses mais gerais da sociedade e da vida da universidade moderna. Os interesses da sociedade precisam ser levados em conta, muito mais do que as vontades pessoais", avalia o reitor da Universidade de São Paulo, Marco Antônio Zago.

"Vamos estudar, em conjunto, um redesenho do campus de Bauru. Tenho certeza de que a liderança daqui saberá analisar tudo isso e fazer a melhor proposta possível", acrescenta Zago, reforçando, no entanto, que não teria mais informações e detalhes sobre o assunto no momento.

Zago explicou que as atenções da universidade estão voltadas, nesse momento de transição – além de Bauru, outras quatro unidades da USP já empossaram novos diretores –, para uma nova tônica de gestão, baseada sobretudo na qualidade da graduação. "Nosso foco não é número de trabalhos produzidos ou índices, mas sim de formação de pessoal com qualidade. Queremos inovações em pesquisa e extensão, dar atenção para a qualidade da graduação e modernização aos métodos. As questões relacionadas com estrutura física e construções estão em segundo plano nesse momento".

Douglas Reis

O reitor Marco Antônio Zago, o prefeito Rodrigo Agostinho e a diretora Maria Aparecida Machado

Diretora foca 'era da tecnologia'

Com uma história de 36 anos de USP, Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, professora da disciplina de odontopediatria da FOB/USP, assumiu ontem a direção da unidade para a gestão 2014/2018. Ela é a segunda mulher a assumir o cargo desde a criação da instituição, há 66 anos.

Sob o comando da unidade, Maria, que já atuava como vice-diretora, promete dar continuidade aos trabalhos realizados pelo até então diretor, José Carlos Pereira, e dar prioridade para a implantação de novas tecnologias no ensino. Com a transição dela, a vice-diretoria foi assumida pelo professor Carlos Ferreira dos Santos.

"Daremos continuidade à pesquisa, extensão e pós-graduação, mas principalmente à graduação, criando novas ferramentas tecnológicas e multimídias para tornar o ensino mais dinâmico e interativo", pontua.

Entre as mudanças, ela ressalta a inauguração do laboratório de simulação e treinamento do curso de odontologia, prevista para os próximos meses.

"Teremos um modelo virtual em 3D do crânio humano, construído a partir de pesquisas da própria USP. Na prática, o aluno poderá treinar anestesia em um boneco virtual, ao invés de aplicar em laranjas e línguas de boi, antes de ir para a clínica, o que permitirá ainda uma autoavaliação", detalha a nova diretora.

Além disso, ela acrescenta ainda que outras ferramentas estão sendo criadas para o curso de fonodiaologia. "Logo, o aluno poderá estudar em casa e ter todo o conteúdo da aula em um tablet, computador, ou celular. Já estamos nos preparando para isso", conclui.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
11/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.038	ROBERTO RUFINO DESTAQUES	06	BAURU-SP

Jornal da Cidade

APCD e ação solidária

A ação solidária representada pela realização do Projeto Zillo, sob iniciativa da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas (APCD), registrou bons momentos. Alba Negrisoli (a presidente da entidade) se manifesta muito grata pelas colaborações e a parceria com o padre Giuliano Alamino. Na foto, um desses momentos pontuando Danila (APCD), Lucia, Cesar (APCD), Alba Negrisoli (APCD), Wilson, Doralice, Sebastiana e Gisel.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
11/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.038	ROBERTO RUFINO DESTAQUES	06	BAURU-SP

Jornal da Cidade

USP e Apae: doações

Faculdade de Odontologia da USP procedeu a doação de 305 itens de alimentos não perecíveis para Apae, arrecadados em 3 campanhas sociais e realizadas durante a "semana de recepção aos calouros". Na oportunidade, estavam presentes a vice-diretora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado; a presidente Olga Bicudo e atletas do Bauru Basket. A cerimônia contou também com a presença de Heitor Marques Honório, presidente do Grupo Setorial Pró-Calouros da FOB, que na oportunidade agradeceu a ajuda de todos os parceiros na realização das campanhas sociais.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
13/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.040	ROBERTO RUFINO DESTAQUES	06	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Londres-Bauru

A coordenadora Camila Rodini informa que o "Encontro de pesquisadores da Universidade Queen Mary (Londres)" que vai discutir problemas de câncer de cabeça e pescoço é destinado a pesquisadores e pós-graduandos nas áreas de ciências e saúde. Esse evento, que vai acontecer no dia 25 de março, na Faculdade de Odontologia da USP, terá seus cursos e palestras proferidos em inglês. Com certeza, muitas inovações serão apresentadas aos participantes, aqui em nossa cidade.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
15/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.042	ROBERTO RUFINO DESTAQUES	06	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Congresso Odontológico

Na segunda quinzena de maio, vai acontecer a realização de mais um Congresso Odontológico de Bauru, em sua 27ª edição. Nesse encontro científico, haverá referência em dois temas: "Qualidade de Vida: a importância de atender integralmente o seu paciente" e o "2º Meeting Erosion".

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
16/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.043	RH & T – VIDA PROFISSIONAL EM DESTAQUE	04	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Posse da nova diretora da FOB-USP

O reitor Marco Antonio Zago participou, no último dia 10, da cerimônia de posse da nova diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado. Junto com o reitor, também participaram da cerimônia, realizada no Teatro da FOB-USP, o vice-reitor Vahan Agopyan e os pró-reitores Antonio Carlos Hernandes (Graduação), Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco (Pós-Graduação) e Maria Arminda do Nascimento Arruda (Cultura e Extensão Universitária), entre outras autoridades. Para o cargo de vice-diretor foi nomeado o professor Carlos Ferreira dos Santos. Na foto, Vahan Agopyan, vice-reitor; a nova diretora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado e o reitor Marco Antonio Zago

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
17/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.044	CAPA	01	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Ciências

Sincronicidade e coincidência instigam mente dos humanos

Sabe quando você está desejando encontrar alguém e encontra, sem ter combinado? Aquilo que normalmente chamamos de coincidência Carl Jung batizou de sincronicidade, "uma coincidência significativa". **Página 13**

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
17/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.044	ROBERTO RUFINO DESTAQUES	06	BAURU-SP

Audição foi ‘show de bola’

Foi uma honra muito grande para Bauru nossa Banda Sinfônica Municipal mostrar sua performance musical na cerimônia de posse da nova diretoria da Faculdade de Odontologia da USP. O auditório literalmente lotado aplaudiu de pé a exibição dessa Banda com seus integrantes, a maioria jovens até 18 anos. O mini-concerto com execução de quatro músicas encantou a plateia. O prefeito Rodrigo Agostinho, alegre e orgulhoso, recebeu muitos cumprimentos pela qualidade musical da Banda Sinfônica Municipal de Bauru. Nota 10.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
17/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.044	BRASIL	09	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Ciências

Um entre milhões de espermatozoides encontrou aquele óvulo e apareceu você! O que fez aquele espermatozoide ser o campeão: sincronicidade ou coincidência maluca! Seríamos casuais ou planejados? Quem é o maestro disto tudo? Um assunto para muitas noites de cultos, mistérios e saraus!

Página 13

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
17/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.044	CIÊNCIAS	15	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Ciência no Dia a Dia - Alberto Consolaro

Sincronicidade ou coincidências?

No aeroporto pensou em alguém e imagina como seria bom uma boa conversa com aquela pessoa querida que há muito você não encontra. Na escada rolante não deu para acreditar: eis a pessoa vindo ao seu encontro! Parece que chamou, que coincidência. Desculpe, coincidências não existem! Tem fato que é muita coincidência para ser verdade e o psiquiatra Carl Jung chamou isto de sincronicidade! Para ele, a sincronicidade representa uma "coincidência significativa" e chegou a pensar em relacionar com a intuição. Na sincronicidade, os eventos não têm relação causal e sim, uma relação de significado.

A sincronicidade não tem nada a ver com a serendipidade; são dois fenômenos diferentes igualmente importantes. Na serendipidade as pessoas com uma mente preparada sacam ou descobrem coisas ao interpretar fenômenos aparentemente ao acaso que para os outros passam despercebidos. A origem do termo é muito bonita e vale a pena ser resgatada. A lista de descobertas e inovações científicas por serendipidade é grande: penicilina, implantes dentários, anestesia, lei da gravidade, big bang, bioeletricidade, borracha vulcanizada, dinamite, fotografia, insulina, iodo, nylon, polietileno, oxigênio, raios-x, sucrilhos, teflon, velcro, etc.

Você ia ligar para a pessoa, eis que toca o telefone: é ela! Isto é sincronicidade. Coincidência ou acaso? No livro "Coincidências existem?" de Jan Cederquist, a sincronicidade é o tema central, mas existem outros, inclusive um do próprio Jung. Podemos conceituar sincronicidade como a coincidência significativa entre eventos psíquicos e físicos de dois ou mais fatos. Sentado no cinema ou no avião, eis quem senta ao seu lado! Alguém que estavas pensando ou desejando: que sincronicidade. O ser humano deveria curtir mais suas coincidências ou sincronicidades: para Milan Kundera seria uma das dimensões da beleza e inteligência humana. "Os astros se alinham e o universo conspira a favor dos bem intencionados!" Nem eu sabia o que estava afirmando, mas acreditem que na sincronicidade tem-se muitas coincidências significativas que somando efeitos levam ao objetivo desejado.

Seríamos objetos da sincronicidade ou apenas uma coincidência? Como pode entre milhões de espermatozoides um ter encontrado aquele óvulo e dar origem a você! O que fez aquele espermatozoide ser o campeão: ou é sincronicidade ou uma coincidência muito maluca! "O mundo não nos parece ser um jogo cego de átomos, mas sim uma grande organização", segundo Marilyn Ferguson. Seríamos casuais ou planejados?

Na sincronicidade as pessoas pensam ou executam as mesmas coisas, que podem se somar e levar ao seu encontro

QUEM PROGRAMOU?

O encontro de duas pessoas na Terra pode ser casual ou uma sincronicidade resultante de um desejo mental de ambas quanto ao modelo afetivo, físico e emotivo que se materializou? As vezes, se quer tanto, que acontece! Existem os que acreditam que o encontro faz parte de uma programação espiritual antes da reencarnação, um verdadeiro destino marcado. Como seria a sincronicidade em sua vida? Você consegue distinguí-la? Estás com alguém por coincidência ou sincronicidade?

O exemplo clássico de sincronicidade, contestado pelos religiosos, é a travessia do Mar Vermelho pelos judeus sob a liderança de Moisés. Havia a proximidade do exército do faraó que faria um massacre no acampamento. Inspirado, Moisés levantou a mão e o mar recuou por um forte vento oriental e criou-se uma travessia. Os judeus entraram sobre solo seco com muros de água a esquerda e direita. Os egípcios tentaram atravessar, mas o mar cobriu todo exército e não sobrou nem ao menos um deles.

Três matemáticos do Instituto Oceanográfico de São Petersburgo publicaram um artigo sobre esta passagem bíblica analisando-a cientificamente. Existe um recife onde ocorreu o fato com 6,5km de costa a costa, era maior e mais próximo da superfície e na bíblia fala-se de um forte vento naquela noite. Nos cálculos consideraram a velocidade do vento de 30km/h, direção e a maré baixa para expor o recife. Seiscentos mil judeus passariam em 4h; mais meia hora a água retornaria o que pegou os egípcios no meio da travessia. Que sincronicidade: local, momento, tempo, vento e a experiência de Moisés!

Um grande amor surge assim: ... da sincronicidade! Quem é o maestro disto tudo? Um assunto para muitas noites de cultos, mistérios e saraus!

Alberto Consolaro é professor titular da USP - Bauru. Escreve todas as segundas-feiras no JC.

OBSERVATÓRIO

Kit "renal" - O nível de ureia no plasma é igual ao da saliva. Um kit estadunidense foi testado no Brasil como tese de doutoramento de Viviane Calice da Silva na PUC-PR no qual uma fita com reagentes era colocada na saliva de 44 pacientes hospitalizados, sob orientação do Prof. Dr. Roberto Pecoits Filho. O nível de ureia é indicado pela cor da fita: quanto mais verde escuro, mas ureia existia. O kit economiza exames de sangue e tem grande utilidade em regiões onde não existe acesso a laboratórios. Se positivo, indica que o paciente tem insuficiência renal aguda e deve ser levado para diagnóstico e tratamento urgente com chance de cura maior que 80% sem que cronifique e requeira hemodiálise e transplante. O kit poderá ser usado em hospitais e nas UTIs a um custo de US$ 1, mas ainda está sendo analisado pelo FDA.

Comunique-se
Email: consolaro@uol.com.br

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
17/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.044	CIÊNCIAS	15	BAURU-SP

Jornal da Cidade

ScienceNET

Coluna Pensar

Luís Victorelli

Jornal da Cidade

INFLUÊNCIA

O Laboratório de Mídias do MIT listou as pessoas que mais influenciaram a cultura no mundo de 4000 AC até 2010: Aristóteles, Platão, Cristo, Sócrates, Alexandre, Da Vinci, Confúcio, César, Homero e Pitágoras, são os 10 mais.

O QUE VEM POR AÍ

3º ENCONTRO DOS COMITÊS DE ÉTICA EM PESQUISA DA FOB-USP E HRAC-USP
Data: 20 de março de 2013
Local: Teatro da FOB-USP. Bauru, SP
Promoção: Comitês de Ética em Pesquisa da FOB-USP e HRAC-USP e Pró-Reitorias de Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária da USP
Informação: eventos@centrinho.usp.br

EVENTO AÉREO MISSÃO CENTENÁRIO - ANIVERSÁRIO DA 1ª MISSÃO ESPACIAL BRASILEIRA
Data: 29 de Março de 2014
Local: Aeroclube de Bauru. Bauru, SP
Promoção: Fundação Astropontes, Aeroclube de Bauru, Prefeitura Muncipal de Bauru e Ordem Demolay
Informação: www.marcospontes.com

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICODRAMA
Data: 05 de abril de 2014
Local: Av. Getúlio Vargas, 30-27. Bauru, SP
Promoção: Instituto Bauruense de Psicodrama (Ibap)
Informação: ibaponline@ig.com.br

Por um letramento literário

Por ***Vanderléia da Silva Oliveira***

É comum a discussão no meio escolar de que fomentar a leitura literária é tarefa árdua, principalmente nestes tempos visuais e digitais, pois o interesse de nossos jovens se volta, muitas vezes, para outras atividades que os distanciam do universo da leitura. Tanto é que sempre se ouve entre os professores de língua portuguesa e literatura a clássica sentença: "nossos alunos não leem".

Arrisco-me a dizer que, talvez, o problema esteja na reclamação feita, uma vez que "eles" leem sim. Eles, nossos alunos, leem de tudo. Talvez, leiam até mais que nós mesmos, professores. Certamente, o problema está em *como* leem e *o quê* leem, pois este modo e escolha podem ser diferente daquilo que o professor julga ser adequado para leitura e que tenha alguma finalidade pedagógica.

Sob este aspecto, vale a pena defender a prática do que tem sido denominado de *letramento literário*. O termo letramento, sem o adjetivo aqui indicado, traz uma nova perspectiva sobre a prática social da leitura e da escrita, descrevendo a condição do indivíduo que delas se apropria e as consequências sociais, culturais, cognitivas e linguísticas que acompanham esse fenômeno. O que se percebe é que, respondendo às exigências que a sociedade contemporânea faz continuamente, o termo corresponde basicamente à capacidade de não apenas ler e escrever, mas de interpretar e interagir com o texto e situações apresentadas por ele, ou seja, é por meio do letramento que o indivíduo torna-se um cidadão ativo nas sociedades letradas.

Acrescentando-se o adjetivo, adotamos a ideia de que *letramento literário* é uma prática social e, como tal, também responsabilidade da escola, que deve ter como atividade fundamental a leitura de textos literários. Cabe ao professor desenvolver em seus alunos o hábito de leitura, tendo em vista a necessidade da aprendizagem da mesma, para que essa não se limite à mera decodificação, mas seja interpretativa e capaz de extrair do texto literário experiências e argumentações a respeito de seu tema.

É imprescindível que o professor trabalhe com seus alunos de forma a levá-los a entender a leitura como algo positivo, ou mesmo prazeroso, e não como uma imposição desagradável. Em vista disso, são discutidos continuamente rumos para o ensino da literatura na escola, possibilitando a exploração máxima das potencialidades desse tipo de texto.

A leitura, sobretudo aquela vinculada à literária, pode propiciar ao indivíduo a compreensão de seu papel na sociedade, daí a importância de serem desenvolvidas metodologias e estratégias interdisciplinares nas práticas de leitura propostas pelo professor em sala de aula. O letramento literário, portanto, propõe que o leitor (aluno) seja capaz não apenas de entender aquilo que está lendo, mas também de 'dialogar' com o texto afastando-se de certa inércia e seguindo rumo a um mundo repleto de possibilidades.

Vanderléia da Silva Oliveira *é integrante da Rede de Pesquisa: Leitura e Literatura Infantil e Juvenil do Paraná (Rede LLIJ-PR). kantav2005@gmail.com.*

PING-PONG

DEFICIÊNCIA – INCLUSÃO

Com quem?
Emílio Figueira

Quem é?
Psicólogo, doutor em Psicanálise e bacharel em Teologia. Escritor com 48 livros publicados.

O que te levou a escrever, em especial sobre deficiência?
Na verdade comecei a escrever naturalmente de cinco para seis anos de idade quando fui alfabetizado. Como no início dos anos 80 me tornei ativista do movimento da pessoa com deficiência no Brasil, esse tema se tornou recorrente na minha produção literária, pesquisas e artigos científicos.

Qual o maior erro que, no dia-a-dia, as pessoas (ou o Estado) cometem com as pessoas com deficiências?
Acredito que seja ainda encarar essas pessoas como coitadinhas ou incapazes. A pessoa com deficiência não precisa de piedade, ela precisa é de oportunidade.

Na deficiência, como superar preconceitos e adversidades?
Uma coisa que sempre digo é que a deficiência é uma fatalidade que ninguém pode mudar. Mas o importante é o que a pessoa fará a partir dela. A pessoa pode se isolar em casa e passar o resto da vida se lamentando pela sua condição. Ou pode encarar a vida e, mesmo com uma deficiência, descobrir caminhos com inúmeras possibilidades.

"A primeira impressão que se tem de um governante e da sua inteligência é dada pelos homens que o cercam". Nicolau Maquiavel.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
19/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.046	ROBERTO RUFINO DESTAQUES	06	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Saúde bucal:

Vai acontecer em Bauru, de 14 a 17 de maio, a realização da "2ª Edição do Meeting Erosion", um congresso odontológico que vai abordar temas científicos sobre a qualidade de vida e saúde bucal. Esse acontecimento programado integra as comemorações dos 52 anos da Faculdade de Odontologia de Bauru. O evento é um dos maiores nessa área, reunindo pesquisadores nacionais e internacionais. Na área internacional, haverá presença de profissionais da Suíça, Israel e Alemanha. Mais detalhes depois...

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
20/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.047	ROBERTO RUFINO DESTAQUES	06	BAURU-SP

Evento científico

Amanhã, vai ser realizado na Faculdade de Odontologia o "Encontro dos Comitês de Ética em Pesquisa", em sua terceira edição. Esse evento científico tem organização do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (Centrinho USP/Bauru) e a própria FOB-Bauru. Palestrantes especiais estarão participando desse acontecimento.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
20/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.047	GNP – EM PAUTA	28	BAURU-SP

Jornal da Cidade

USP solicita voluntários para pesquisa de audiologia

Lilian Cássia Bórnia Jacob-Corteletti, professora do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP), e Rita Carolina Gomes Ferreira, aluna do 4º ano do curso de Fonoaudiologia da FOB/USP, informam que necessitam de pacientes voluntários para participar de uma pesquisa na área de audiologia. Para isso, os (as) voluntários (as) devem ter idade superior a 45 anos, não possuir queixa auditiva e achar que escutam bem. A seleção será realizada até junho de 2014. Os interessados devem entrar em contato com a aluna Rita, de preferência pelo e-mail rita.ferreira@usp.br, ou no telefone: (14) 98128-3351.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
21/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.048	CULTURA	27	BAURU-SP

Jornal da Cidade

'Arte Amizade' é exposição aberta em espaço da USP

Visitação ocorre até 4 de abril e apresenta quadros com cores fortes e marcantes

Anderson Avansi/Divulgação

Neide Souza e Rafael Oliveira com as obras "Futebol Arte, um Sonho" (Rafael); "Estaleiro" e Pôr-do-sol" (Neide), ao fundo: satisfação

O Projeto Atelier & Arte promovido pela Seção de Eventos Culturais da Prefeitura do Campus USP de Bauru (PUSP-B) exibe a sua primeira exposição de 2014, no Centro Cultural do campus, com a mostra "Arte Amizade", dos artistas plásticos Neide Maria de Souza e Rafael Terra de Oliveira.

A exposição permanece aberta à visitação pública até o dia 4 de abril, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, no Centro Cultural do campus, localizado na Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, Vila Universitária, em Bauru. As informações são da assessoria.

Neide tem 55 anos, é funcionária da USP há 17 anos e é mãe de Fabio Eugenio de Souza, chefe técnico da Divisão Administrativa da PUSP-B. Atualmente é funcionária da Clínica de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP.

Em 2011 Neide fez sua primeira exposição na USP com o tema "Natureza e Arte". A atual mostra "Arte Amizade" é resultado de sua amizade com Rafael Terra de Oliveira e o gosto de ambos por cores fortes e marcantes.

Neide expõe 10 quadros em óleo sobre tela, com temas que variam entre por do sol, paisagens e flores. A artista participou da Oficina de Pintura ministrada por Giane Quintela, no período de 2009 a 2010. Hoje desenvolve seus trabalhos sozinha, mas sempre que pode troca ideias com Giane a respeito de pintura.

Neide afirma que a pintura é uma atividade extremamente gratificante, e ressalta que poder expor seus trabalhos na USP é uma oportunidade maravilhosa.

INCENTIVO

Rafael Terra de Oliveira tem 15 anos, cursa o 2º colegial no Colégio Anglo e é filho de Dalva Ribeiro de Oliveira, secretária da Disciplina de Microbiologia e Imunologia da FOB/USP.

Incentivado por sua avó Maria da Conceição Oliveira, que participa da Oficina de Pintura da USP, Rafael acompanhava a avó em suas aulas, e desenvolveu o gosto pela pintura, atividade que desenvolve na mesma oficina desde 2008.

Esta é sua primeira exposição, que exibe 10 quadros em óleo sobre tela, enfocando paisagens, natureza morta, animais, abstrato e uma releitura do quadro "Retrato de Bazille" de Renoir.

SERVIÇO

Centro Cultural da USP / Vila Universitária. Detalhes: no telefone: (14) 3235-8394.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
22/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.049	GERAL	07	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Nova resolução pode travar pesquisas

Medida define direitos dos voluntários e abre possibilidade de recompensa e tratamento, mas acende alerta para pesquisadores e universidades

MARCELE TONELLI

Publicada no Diário Oficial da União em junho de 2013, a resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), é considerada um avanço quanto aos princípios éticos de pesquisas que envolvem a participação de seres humanos no Brasil.

Entre outros pontos, a norma define e amplia os direitos dos voluntários, que agora deverão ter acesso a tratamento, mesmo após o final do projeto, e abre a possibilidade de pagamento aos participantes de dois tipos específicos de estudo – de bioequivalência e de farmacocinética e farmacodinâmica **(leia mais abaixo)**.

Apesar de positiva, a resolução, que começa a ser colocada agora em prática, parece trazer certa apreensão ao meio acadêmico, já que torna averbadas certas responsabilidades dos pesquisadores e das próprias instituições quando do fim do estudo. Fatos que, além de encarecerem ainda mais as pesquisas, devem trazer, inclusive, maior dificuldade e morosidade à elaboração de projetos daqui para frente.

Izabel de Bullen: "Tempo médio de um projeto deverá aumentar"

Fregnani: "Instituições devem estar mais cientes das responsabilidades"

"Sempre foi caro e está cada vez mais. Mas como a maioria desses estudos vem da indústria e o que elas têm de faturamento é infinitamente maior do o que elas podem dar de assistência aos participantes, não terá tanta repercussão. Já no ambiente universitário, as instituições terão que estar ainda mais cientes de suas responsabilidades. A resolução 466 acendeu um alerta ao pesquisador, que até então achava não ter tanta responsabilidade assim. No entanto, ele terá a mesma carga que um médico que faz cirurgia, por exemplo. E, com certeza, poderá pensar duas vezes antes de iniciar um estudo", pontua José Humberto Fregnani, pesquisador e diretor científico do Hospital de Câncer de Barretos (SP).

Fregnani esteve em Bauru, na última semana, palestrando sobre a nova resolução para professores e alunos da Universidade de São Paulo (USP).

"O fato de a universidade ter ou não dinheiro não eximirá a instituição de ser responsabilizada, afinal, o Código Civil já prevê isso. Por isso, pode ser que haja dificuldade em encaixar novas pesquisas", avalia Fregnani.

Para a coordenadora do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP), Izabel Regina de Bullen, a medida pode tornar o processo um pouco mais demorado. "Um projeto que antes ficava pronto entre dois e três meses, agora, deve demorar um tempo médio de cinco meses só de elaboração por conta dos detalhes. O pesquisador terá que ter muito mais cuidado e antever toda essa despesa de tratamento que poderá ter", frisa Izabel.

Indenização recai sobre todos

A antiga norma 196 do Conselho Nacional de Saúde também não trazia de quem eram as responsabilidades acerca das indenizações ao paciente. Ponto contemplado pela 466, que prega que a indenização deve recair tanto sobre o patrocinador quanto sobre a instituição e o pesquisador.

Quanto ao ressarcimento ao participante dos custos referentes à pesquisa, o diretor científico José Humberto Fregnani explica que o reembolso ficou mais fácil e claro.

"Antes, era o pesquisador quem definia o valor que iria ressarcir. Hoje, a devolução deve ocorrer de acordo com a apresentação das notas, seja de pedágio, combustível, hospedagem, alimentação, ônibus, para o participante e para o acompanhante, nos casos em que haja necessidade", aponta o professor. Essa responsabilidade também recai sobre o trio patrocinador-pesquisador-instituição.

Prioridade no atendimento

Vantagem ou não, um fato que tem levado uma legião de pessoas a aderirem como voluntários em pesquisas é a possibilidade de atendimento médico prioritário.

"O indivíduo participante terá, de fato, cuidados médicos mais próximos pela equipe da própria pesquisa. De certa forma o paciente terá prioridade, mas nesse centro de pesquisa, não no atendimento geral do SUS (Sistema Único de Saúde). Isso não significa tratar diferente as pessoas. É porque quem está dentro de uma pesquisa precisa de cuidados maiores. Qualquer coisa diferente pode ser uma reação à medicação. E aí a equipe é obrigada a dar assistência integral caso ele precise de cirurgia, fisioterapia, psiquiatra, psicólogo", explica Fregnani.

Retorno

Em dois tipos de estudos o voluntário poderá ganhar dinheiro

Testes podem dar recompensa

Antes proibida no Brasil pela resolução 196/1996 – a última norma expedida sobre o assunto no País antes na nova resolução –, a recompensa para quem participa de experimentos tornou-se possibilidade agora para dois tipos de estudos, fato que deve facilitar o recrutamento de voluntários. O valor, no entanto, não é especificado pela norma.

"A possibilidade é estendida a apenas duas categorias. São os estudos chamados de bioequivalência, quando é estudada a semelhança entre medicamentos. E as pesquisas de Fase 1, que incluem a farmacocinética e a farmacodinâmica, que estudam como a substância age no interior do corpo de uma pessoa. Essas pesquisas envolvem indivíduos saudáveis, por isso era muito difícil encontrar voluntários", detalha o professor Fregnani.

Outra questão que foi averbada na resolução é sobre o direito do paciente em receber medicamento após o término da pesquisa.

"Se o medicamento fez bem, deverá ser fornecido pelo patrocinador após o estudo. Hoje, infelizmente, as indústrias, na maioria das vezes, negam os pedidos", enfatiza.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
23/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.050	JC SAÚDE	03	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Pacientes com câncer devem ter cuidados redobrados com saúde bucal

Quimio e radioterapia podem provocar efeitos colaterais, deixando a boca mais sensível, afirma especialista do Iamspe

Apesar de importantes para o tratamento do câncer, a quimioterapia e a radioterapia podem desencadear alguns sintomas que, quando não tratados, prejudicam a saúde da boca e, até mesmo, o tratamento da doença. Por isso, o Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) faz um alerta sobre os cuidados com a higiene bucal durante o tratamento oncológico.

Cada pessoa reage de maneira diferente à quimioterapia e à radioterapia, mas alguns efeitos colaterais são mais comuns, como o aumento da sensibilidade da gengiva, dos dentes e da mucosa.

Entre as queixas mais frequentes estão a perda de paladar e o surgimento de mucosite (feridas), xerostomia (boca seca), candidose (infecção por fungos popularmente conhecida como sapinho) e cárie de radiação. Estes sintomas podem ser temporários ou permanentes, dependendo do local e tipo de tumor, assim como da dose das medicações utilizadas.

É importante destacar que é possível prevenir e controlar estes problemas, e a principal ferramenta para isto é a manutenção rigorosa da higiene bucal. O paciente também precisa de cuidados odontológicos antes, durante e após o tratamento.

«Consultas periódicas com o dentista são sempre essenciais. No caso do paciente oncológico, essa necessidade se acentua ainda mais. Estas pessoas deverão receber cuidados odontológicos especiais por toda a vida», explica Cassiano Silveira, cirurgião-dentista e diretor do ambulatório de Odontologia do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE).

■Regras

Confira algumas regras essenciais para a manutenção da saúde bucal dos pacientes em tratamentos com quimioterapia e radioterapia:

- Cuide detalhadamente da higiene, passando fio dental e escovando cuidadosamente os dentes, gengiva e língua após as refeições. Neste processo, indica-se o uso de escovas com cerdas macias e creme dental com flúor;
- Quem faz uso de dentaduras deve certificar-se de que o aparelho está bem ajustado à boca e não causando feridas. Ela deve ser limpa diariamente, com auxílio de uma escova de dente. Se possível, diminua o tempo de uso do objeto; nos momentos em que não estiver sendo utilizada, mantenha a dentadura seca ou submersa em água misturada a uma colher de café de água sanitária;
- Mantenha a boca úmida. Além de beber água frequentemente, mascar chicletes sem açúcar e utilizar saliva artificial podem ajudar;
- Evite o uso de enxaguantes bucais com álcool e de palitos de dente;
- Não consuma bebidas alcoólicas ou produtos derivados do tabaco (cigarro, charuto, cachimbo e fumo para mascar);
- Consulte um dentista regularmente.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
23/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.050	RH & T – VIDA PROFISSIONAL EM DESTAQUE	03	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Doutorado

No final do mês de fevereiro as amigas Susy Nazaré Silva Ribeiro Amantini e Sileide Ap. de Oliveira Paccola, defenderam duas teses na Faculdade de Odontologia de Bauru-USP, (FOB), sob orientação da Profa. Dra. Maria Aparecida De Andrade Moreira Machado, hoje diretora da FOB. As doutorandas que são designers elaboraram dois inéditos produtos. Um deles está sendo patenteado e refere-se a uma Maca Infantil para atendimento Odonto Médico Hospitalar, e o outro, um Simulador para o treinamento de técnica de anestesia do nervo alveolar inferior, com o auxílio de Realidade Aumentada. Parabéns!

Na foto, Prof. Dr. José Carlos Pettorossi Imparato, Profa. Dra. Marlene Aguiar, Profa. Maria Ap Moreira Machado, Susy Nazaré Silva Ribeiro Amantini e a Profa. Dra. Salete Moura

Prof .Dr. Carlos Ferereira, Profa Isabela Pordeus, Sileide Aparecida de Oliveira Paccola, Profa. Dra. Maria Aparecida De Andrade Moreira Machado, Prof. Dr. Romero Tori e a Profa. Dra. Débora Ferrari

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
23/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.050	ROBERTO RUFINO DESTAQUES	06	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Arte Amizade!

Os artistas plásticos Neide Maria de Souza e Rafael Terra Oliveira estão promovendo, até o dia 4 de abril, a exposição de quadros sobre tela nominada como "Arte Amizade". Esse evento tem como local o Centro Cultural do "Campus" da Universidade de São Paulo. Neide e Rafael estão na foto com as obras "futebol arte, um sonho" e o "pôr-do-sol".

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
24/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.051	BRASIL	09	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Ciências

As pessoas tem pressa para "ter" com facilidades e sem sacrifícios: incrível. Seria bom que observar isto só nos jovens, mas os mais velhos também são assim: ou será que o mundo foi sempre assim e eu, cego pelos afazeres, não percebia? Refletindo isto no aniversário, me sinto patético e ou estúpido!

Página 15

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
24/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.051	CIÊNCIAS	15	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Ciência no Dia a Dia - Alberto Consolaro

Aniversário e Poesia: Patético?

Discurso! Discurso! Afinal é seu aniversário. Façam do humor seu principal traço de inteligência explícita. Os sérios e de bom senso são os mais perigosos. Os falsos moralistas estão de plantão e não sejam como eles: não tenham qualquer preconceito. Se tiver algum, daqui a pouco a vida te coloca em situação de aceitação, será apenas uma questão de tempo.

Aprendi com 50 anos, o que deveria ter aprendido aos 10, mas antes tarde do que nunca! Adorava participar de debates e discussões. Nas reuniões científicas o sentimento ao ganhar uma discussão lembra gôsto do sangue das touradas, o cheiro das rinhas de galo, as fraturas das lutas e esportes e ou a humilhação dos trotes universitários. Ganhar uma discussão beira e cheira o sadomasoquismo, raspa nos braços da crueldade do capeta e desagua no fluxo do sofrer dos vitoriosos logo mais à frente! Ganhar uma discussão necessariamente implica em perder um amigo, real ou em potencial, e nada vale perder um amigo! Perder um amigo é funeral, vendaval e solidão!

Exponha e defenda suas ideias, discorra seus argumentos, apresente seus objetivos e ressalte o prós e os contras do seu pensamento, mas não imponha no grito, não ganhe conchavando antes e muitos menos reforce sua força com trocas materiais e políticas. Se expuser a sua ideia ou argumento com toda sua capacidade de explanação e a ideia não for a escolhida, esquece, não era a hora dela. Por alguma razão sua ideia é muito avançada, ou as pessoas estão despreparadas para ela ou então sua ideia é ruim mesmo, conforme-se. Ah ... se eu tivesse aprendido isto antes, mas o tempo passa e corre para nos ensinar, ou talvez, muito mais para aprendermos. Em francês a frase fica linda: "ah se os jovens soubessem e se os velhos pudessem!".

Reflexão de aniversário: o mundo ficou assim ou já era assim e não víamos?

Nesta época em que todos querem tirar vantagens às custas de outras pessoas e, neste mesmo tempo, em que de tudo se reclama sem olhar para trás e discernir qual o caminho percorrido pela pessoa, cidade ou país, fica muito fácil comprar posições, votos, pareceres e consultorias pré-combinadas. As pessoas têm pressa para "ter" com facilidades, sem muito sacrifícios: incrível. Seria muito bom que pudéssemos observar isto apenas nos mais jovens, mas os mais velhos também são assim: ou será que o mundo foi sempre assim e eu, cego nos meus afazeres, não percebia isto?

PATÉTICO E ESTÚPIDO

Esta dúvida adolescente não tenho mais: o mundo sempre foi assim, eu que não desconfiava e nem notava: um dia no espelho isto me fez parecer patético e estúpido. Nossa que cruel, diria o amigo e respondo: não tenho preconceitos contra certos termos e seus significados: alguém teria a coragem de me dizer que nunca se sentiu patético ou estúpido!? O tempo vai passando e adquirimos maior capacidade de observação e as coisas repetidamente acontecem até que percebamos! Tornamo-nos mais sabidos, pena que simultaneamente, ficamos também mais desanimados ou descrentes.

Da minha parte, procuro ter uma postura diferente; eu avalio: dá pra mudar? Se não der, eu mudo de foco e sigo em frente. Se percebo a possibilidade de contribuir e mudar um pouquinho, me animo todo e me envolvo tal qual adolescente frente à primeira oportunidade real. Como todo jovem incorrigível já dei muito murro na ponta de faca e aprendi! Agora continuo não compactuando com coisas erradas, corrupção e safadeza; simplesmente me afasto delas e me sinto tão jovem quanto antes, como se fosse um garoto esperto! Ou estaria sendo estúpido e ou patético de novo?

Meu caro jovem, se você acredita nesta frase "Na ciência, medicina e no amor, nem sempre e nem nunca", viva a intensamente, mas ao vivenciá-la, lembre-se desta singela poesia que escrevi: "Sem desvios!"

Não se venda por nada
Não entregue sua dignidade
Não a troque por qualquer dinheiro

Quem te compra hoje
Cobra caro amanhã, saiba disto
Sua consciência nunca mais será livre

Siga o coração
Mesmo que pareça sem razão
Amanhã você irá comemorar !

O fácil não lhe fará bem
Nem tão pouco o difícil
O que te fará bem é o amor

Mas não venda sua alma
Mesmo que digam: uma vez só!
É mentira: fantasmas te cobrarão!

Siga a intuição
Como seus pais ensinaram
Nada é acaso, nem ao menos o amor!

Explicitando ou não os parabéns, agradeço a gentileza mental e gestual do carinho neste meu aniversário!

Alberto Consolaro é professor titular da USP - Bauru. Escreve todas as segundas-feiras no JC.

OBSERVATÓRIO

Que loucura! – Não se deve acreditar em dados científicos inéditos, pois são os primeiros e podem ter sido obtidos equivocadamente ou de forma fraudulenta. Na ciência se deve ser cético. Os experimentos devem ser refeitos por pesquisadores de outros centros e países e os dados obtidos coincidirem. Sobre pressão de produtividade se publica muita enganação. Haruko Obokata, pesquisadora japonesa virou celebridade no país depois que relatou, em janeiro na Nature, uma forma muito simples de obter células troncos dando-se apenas um banho de ácido em células adultas do corpo. Outros pesquisadores repetiram o experimentos e não conseguiram os mesmos resultados. O trabalho tem vários co-autores, inclusive da Universidade de Harvard. A Nature está revendo e pode, a qualquer momento, anular a publicação!

Comunique-se
Email: consolaro@uol.com.br

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
24/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.051	CIÊNCIAS	15	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Science NET

Coluna Pensar

Luís Victorelli

Jornal da Cidade

MEIA-IDADE

A nova meia-idade começa aos 53 anos. O levantamento é da empresa de assistência médica britânica Benenden Health e envolveu 2 mil pessoas. As características são preferir uma noite com amigos a uma balada e fazer caminhada em vez de passar mais tempo na cama aos domingos.

O QUE VEM POR AÍ

EVENTO AÉREO MISSÃO CENTENÁRIO - ANIVERSÁRIO DA 1ª MISSÃO ESPACIAL BRASILEIRA
Data: 29 de Março de 2014
Local: Aeroclube de Bauru. Bauru, SP
Promoção: Fundação Astropontes, Aeroclube de Bauru, Prefeitura Muncipal de Bauru e Ordem Demolay
Informação: www.marcospontes.com

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICODRAMA
Data: 05 de abril de 2014
Local: Av. Getúlio Vargas, 30-27. Bauru, SP
Promoção: Instituto Bauruense de Psicodrama (Ibap)
Informação: ibaponline@ig.com.br

27º COB - CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE BAURU - PROF. DR. JOSÉ HUMBERTO DAMANTE- "QUALIDADE DE VIDA: A IMPORTÂNCIA DE ATENDER INTEGRALMENTE O SEU PACIENTE" E 2º MEETING EROSION
Data: 14 a 17 de maio de 2014
Local: Teatro de FOB-USP. Bauru, SP
Promoção: Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP)
Informação: www.cobusp.com.br

Impérios podem ser números, mas não é força

Por ***Luciana Mendes***

Igual honra não poderiam ter e melhor legado não poderiam deixar. Entre inúmeras manifestações ocorridas desde junho do ano passado, uma ganhou destaque pela sua objetividade, convicção e estratégia. Não sem razão foram chamados pela mídia alternativa de '300', uma referência ao filme que estreara na véspera de suas conquistas que se deu no dia 8 deste mês, refiro-me ao exemplo de bravura iniciado por cerca de 300 garis do Rio de Janeiro, que souberam se posicionar em momento oportuno ante injustiças de uma categoria que há décadas vinha sendo subjugada à invisibilidade e ao silêncio.

Com o auxílio das redes sociais digitais onde o interesse e a queixa de um confirmam-se com as de centenas, puderam se articular para um verdadeiro tudo ou nada e não um vale-tudo, pela primeira vez saíram do anonimato para protagonizar a favor de muitos. Por 8 dias enfrentaram a prefeitura, a Justiça do Trabalho e o próprio sindicato - Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb) - que passou sms para cem funcionários informando-os de seus desligamentos, numa tentativa de intimidação, pois consideravam a greve ilegal.

O historiador Heródoto -480 a.C- registra o diálogo entre o mensageiro do rei da Pérsia e Leônidas, rei de Esparta, quando fora negociar em prol de uma rendição pacífica, lembrando-o que estavam cercados e grande era a desvantagem numérica: "Estejam preparados para morrer. Nossas flechas vão tapar o sol'. Ao que Leônidas respondeu: 'Tanto melhor, combateremos à sombra'.

Convém lembrar que a Grécia era um conjunto de cidades estados, e foi no desfiladeiro de Termópilas que superaram a cizânia interna e pela primeira vez surgiu o sentimento de patriotismo, de nação, apesar de uma aparente derrota, foi ali que a democracia foi defendida e a sua cultura tornou-se base da civilização ocidental. Porque não se renderam, mas o aspecto decisivo foi à união.

Se os garis cedessem às pressões sofridas, inclusive pela mídia que reproduzia manchetes das declarações do prefeito e do sindicato no jornal impresso de maior circulação da cidade, muito provavelmente nunca mais ouviríamos falar de greve de garis, e o espírito de corpo estaria fatalmente ferido. Conquistaram os 37% de reajuste que, antes, o sindicato tinha acordado em pífios 9% sumariamente recusados, passaram, então, de R$ 803 para R$ 1.100 entre outros benefícios.

Mas o ganho maior foi o fortalecimento de nossa frágil democracia, em tempos que surgem propostas para criminalizar os movimentos sociais diante de tantos descalabros de alguns criminosos, quebra-quebras, abusos e truculência policial, um grupo insurge com seus uniformes laranjas e dá um show de estratégia; como e quando que se pára uma pólis, faz-se entendido e suas reivindicações atendidas, desafiam poderosos que os qualificam de 'motim'.

A mídia referencial perdeu o privilégio de dar mais espaço e apoio a um fato que deveria ser prioridade segundo as bases do bom jornalismo; no JN, preferência da grande maioria, somente um rápido e desinteressado desfecho para retumbante vitória.

Uma importante e abrangente pesquisa de âmbito nacional divulgada dia 7 deste mês, encomendada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) sobre os hábitos de consumo de mídia pela população brasileira na qual, entre os dados, destaca-se que 97% dos brasileiros de toda localização geográfica assiste à TV, dentre estes, 77,5% são atraídos pelo telejornalismo. Um verdadeiro império midiático. Pena que, muitas vezes, travamos as mesmas batalhas só que em lados opostos. Mas, não raro, os fracos vêm confundindo os fortes.

Luciana Mendes *é jornalista. Formada pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). lu.mendes23@hotmail.com.*

PING-PONG

ENY – LITERATURA

Com quem?
Lucius de Mello

Quem é?
Jornalista e escritor. Mestre em Letras e pesquisador do LEER e ARQSHOAH-USP. Editor do programa Domingo Espetacular da TV Record.

Quando o jornalista virou escritor?
O escritor sempre esteve em mim.

O seu livro Eny e o Grande Bordel Brasileiro foi um sucesso. Vai ter desdobramentos?
Trabalho na organização de novas historias sobre a Casa de Eny que chegaram até mim depois do lançamento em 2002. Ainda não sei se elas farão parte de um novo livro ou de uma nova ediçao do antigo. Mas serão publicadas ainda esse ano. Também vou publicar a minha dissertação daUSP uma análise do diálogo entre o romance Dois Irmãos, de Milton Hatoum, obra que deve virar minissérie da Globo ano que vem, a Biblia e a Mitologia Amerindia. Paralelo a isso, trabalho no meu projeto de doutorado onde pretendo comprovar que para criar as principais cortesãs da literatura brasileira os autores do século 19 como Machado e José de Alencar, por exemplo, foram influenciados pelas personagens cortesãs da literatura francesa, como Marguerite, de A Dama das Camélias e Bola de Sebo e Modemoiselle Fifi de Guy de Maupassant.

Quando a Casa da Eny vira filme?
Existe um projeto de um longa metragem baseado no meu livro com a Casablanca Filmes que comprou os direitos de adaptação da obra em 2004.

"Tecnologia é a habilidade de organizar o mundo de forma que não tenhamos que senti-lo". Max Frisch.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
25/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.052	CAPA	01	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Quioshi Goto

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
25/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.052	GERAL	08	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Hoje tem 'triagem do sorriso'

Dentistas da Turma do Bem atendem, simultaneamente no mundo todo, adolescentes cadastrados entre 11 e 17 anos

BRUNA DIAS

Entidade sem fins lucrativos, a Turma do Bem disponibiliza seu "exército" de dentistas em segunda triagem mundial, que acontece simultaneamente em 10 países e 270 cidades brasileiras, entre elas Bauru.

Dentistas bauruenses da Turma do Bem, também conhecidos como Dentistas do Bem, estarão hoje, a partir das 8h, na Escola Estadual Guia Lopes, localizada na Vila Dutra, atendendo adolescentes previamente cadastrados entre 11 e 17 anos.

"As crianças interessadas em conseguir o tratamento odontológico gratuito preenchem uma ficha assinada pelos pais. Na triagem, serão escolhidos os casos mais graves e as idades próximas ao primeiro emprego. Essa ficha é enviada à sede da Turma do Bem, em São Paulo, e destinada aos profissionais. Todo o tratamento é gratuito, inclusive se precisar de implantes", explicou Walter da Silva Júnior, cirurgião dentista, e um dos coordenadores do Turma do Bem em Bauru.

SOLIDARIEDADE

Walter começou a ser voluntário na Turma do Bem há seis anos.

Segundo o cirurgião dentista, Bauru conta hoje com 82 profissionais voluntários. Até dezembro do ano passado, 320 adolescentes tinham sido beneficiados com o projeto no município.

"Uma vez pegamos um caso de um adolescente de 13 anos que não sorria mais porque tinha vergonha das diversas cáries dos seus dentes da frente. Além de ser questão de saúde, recuperamos a autoestima dessas crianças", disse Walter.

Detahes: o site oficial é www.turmadobem.org.br

Quioshi Goto

Quem não quer um belo sorriso? Projeto de dentistas atende adolescentes nesta terça-feira

O que é?

A Turma do Bem, também conhecida como projeto Dentista do Bem, é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), fundada em 2002, que tem como missão mudar a percepção da sociedade sobre a questão da saúde bucal e da classe odontológica com relação ao impacto socioambiental de sua atividade.
O fundador e presidente voluntário do grupo, o brasileiro Fábio Bibancos, foi reconhecido internacionalmente como empreendedor social pela Ashoka e pela Schwab Foundation.

320

adolescentes já foram atendidos no município

Como fazer parte

Para os dentistas que quiserem fazer parte de ações da Turma do Bem, basta procurar um dos coordenadores em suas respectivas cidades onde o projeto atua e preencher uma ficha. Segundo o cirurgião dentista Walter da Silva Júnior, coordenador em Bauru, cada criança tem um custo médio de R$ 100,00 para o projeto. Os voluntários interessados em participar do grupo podem procurar a clínica de Walter através do telefone (14) 3223-2970.

82

é o número de voluntários na cidade

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
26/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.053	CAPA	01	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Presidente promete universidade federal de medicina para Bauru

Dilma visitou apartamento mobiliado no residencial Água da Grama e fez a entrega das chaves para a sorteada Maria Fátima de Paula

Durante visita a Bauru ontem para entregar 944 apartamentos do "Minha Casa Minha Vida", a presidente Dilma Rousseff prometeu que a cidade terá uma faculdade federal de medicina. Durante o discurso, a presidente surpreendeu e cobrou da construtora responsável pela obra a instalação de piso antiderrapante nas escadarias do prédio. O prefeito Rodrigo Agostinho disse que fez todos os pedidos que planejou e afirmou que os laços com o governo federal foram estreitados.

PÁG. 4

Diarista recebe apartamento, mobília e visita da presidente

Maria de Fátima de Paula, 52 anos, disse que foi premiada três vezes.

PÁG. 5

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
26/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.053	POLÍTICA	04	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Dilma diz que Bauru terá Medicina

Presidente anuncia que compromisso foi firmado com a população porque a instalação de faculdade na cidade é de interesse do governo federal

VINICIUS LOUSADA

A viagem da presidente Dilma Rousseff (PT) a Bauru trouxe boas notícias. Durante cerimônia de entrega de chaves de 944 apartamentos, nesta terça-feira, a presidente da República declarou que se compromete a criar um curso de Medicina na cidade. O pedido foi externado pelo prefeito Rodrigo Agostinho (PMDB) e sua vice Estela Almagro (PT), mas a chefe da República garantiu que o compromisso não foi firmado com eles, mas sim com a população.

"Com o prefeito é fácil se comprometer. Difícil é se comprometer com cada um de vocês. Estou me comprometendo. Por quê? Porque interessa que tenha Faculdade de Medicina, porque a gente quer formar médico no Interior deste País", declarou.

Dilma reforçou que a criação do curso em Bauru é de interesse do governo federal, citando que Alexander Padilha - ex-ministro da Saúde presente no evento – é testemunha desse desejo.

Lançado no ano passado, o programa Mais Médicos propôs criar 12 mil matrículas em cursos de Medicina pelo País, além de 11 mil vagas para residência médica.

Como divulgou o Jornal da Cidade, em dezembro de 2013, Bauru – junto a outras 40 cidades - já havia sido pré-selecionada pelo Ministério da Educação (MEC) para ser contemplada com o curso ministrada por alguma de suas instituições privadas de ensino superior.

O anúncio de Dilma na tarde de ontem veio ao encontro das expectativas do governo municipal. O prefeito Rodrigo Agostinho (PMDB), no entanto, garante que, reservadamente, a presidente falou sobre a instalação de uma faculdade pública e federal de Medicina.

"Expus a ela alguns argumentos e ela comprou a ideia. Para mim, ela falou em curso público, então, vou cobrar em Brasília. Mas o caminho para viabilização dessa ideia não seria pelo Instituto Federal, que começará a funcionar no ano que vem", pontuou.

> Município já constava em lista com outros 40 pré-selecionados que poderiam receber o curso em universidades particulares

EDUCAÇÃO

Ao ter conhecimento de que o município possui 15 universidades e terá 16 após a inauguração do Instituto Federal, a presidente Dilma Rousseff chamou Bauru de "Cidade da Educação".

A petista enalteceu a importância de investimentos no setor, elencando dados referentes a políticas do governo federal: 6.500 bolsas do ProUni, 7.900 contratos do Fies e 18.500 matrículas do Pronatec.

Rodrigo, Estela, Bussola e o superintendente da Caixa, Geraldo Oliveira, subiram ao palco do evento oficial com a presidente

Ao lado do ex-ministro da Saúde, Rousseff fez anúncios ontem

Pré-candidato

Mesmo afastado do cargo de ministro da Saúde, Alexandre Padilha acompanhou, do palanque, o evento oficial da Presidência da República. Por mais que o pré-candidato ao governo do Estado pelo PT não tenha discursado, sua presença não passou despercebida. Ele foi saudado pela presidente Dilma Rousseff, que anunciou, além da criação de curso de Medicina, a vinda de mais 7 médicos para a cidade, até o final do mês, por meio do programa Mais Médicos, principal bandeira de Padilha para o pleito deste ano.

Questionado sobre a agenda em atos oficiais de Dilma – o ex-ministro também participou de evento em São José dos Campos (SP) na manhã de ontem -, Padilha alegou que aceita os convites que partem dos prefeitos dos municípios.

No mês passado, o petista deu início a caravanas que passarão pelas cidades paulistas, no intuito de viabilizar seu nome para a eleição.

Em entrevista coletiva, Padilha não poupou críticas ao governo do Estado, citando a crise de abastecimento e, até mesmo, números comparativos referentes às políticas habitacionais entre tucanos e petistas em São Paulo.

Alexandre Padilha deu detalhes do curso de medicina, durante uma entrevista

Presidente surpreende e cobra 'escada melhor'

VINICIUS LOUSADA

Engana-se quem pensa que a presidente Dilma Rousseff teceu apenas elogios às unidades habitacionais que entregou ontem, em Bauru. No palanque, a petista cobrou das construtoras responsáveis pelas obras dos residenciais Água da Grama e Três Américas 2 – Casa Alta e Isso – a instalação de piso antiderrapante nas escadarias dos prédios.

Dilma contou que, em todas as inaugurações, visita os apartamentos para constatar as condições das obras e ontem recebeu a reivindicação.

"Eu olho se a janela é boa, se a porta está certa, se o piso é bom, porque a gente sabe, mulher sabe disso: se a cozinha tem azulejos que vão facilitar a limpeza, se o banheiro tem azulejo também. E aí hoje eu olhei a escada", disse, antes de anunciar que os representantes das empreiteiras aceitaram atender o pedido.

Os prédios entregues ontem tinham as escadas em cimento pintado. Segundo o JC apurou, a instalação do novo piso nos residenciais deve ocorrer em um mês.

Com a presença de Jorge Hereda, presidente da Caixa Econômica Federal (CEF) – órgão gestor do "Minha Casa Minha Vida" -, Dilma Rousseff garantiu que a melhoria fará parte dos próximos apartamentos que serão construídos pelo programa de habitação de interesse social.

Sobre a entrega das unidades, a presidente da República afirmou que o dia de ontem jamais será esquecido pelas famílias contempladas pelo programa.

Rodrigo Agostinho: 'Laços foram estreitados'

Com a oportunidade de ter se deslocado no helicóptero com a presidente da República, o prefeito Rodrigo Agostinho conta que fez todos os outros pedidos que planejara. "Foi muito bom porque estreitamos os laços, especialmente com novo o ministro das Cidades [Gilberto Occhi]".

Se não saiu com o compromisso de concretização das demandas, o peemedebista conseguiu o agendamento de reuniões para discuti-las. Um dos temas foi a construção do anel ferroviário em torno da cidade para garantir a retirada do transporte de cargas da área urbana.

Sobre o projeto de combate a enchentes na avenida Nações Unidas, Agostinho vai se reunir, em breve, com o ministro das Cidades. Por outro lado, a dívida milionária da Companhia de Habitação Popular de Bauru (Cohab) será discutida junto ao presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Jorge Hereda.

Reservadamente, Dilma Rousseff teria ainda se comprometido a aumentar a cota de imóveis construídos ao "Minha Casa Minha Vida" destinada a Bauru. "Temos, na prefeitura, projetos para mais 6 mil unidades tramitando, mas precisamos dessa elevação da cota porque atingimos o nosso limite".

A vice-prefeita Estela Almagro (PT) também conversou com a presidente durante o ato de entrega dos apartamentos e declarou que, em breve, serão anunciados novos investimentos do governo federal no município. "Ainda não podemos adiantar, mas haverá novidades", despistou.

PARCERIA

Pedidos a parte, Rodrigo Agostinho dedicou a maior parte de seu discurso para agradecer o governo federal por parcerias junto ao poder público municipal, enfatizando a liberação, a fundo perdido, de R$ 118 milhões para a construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

Prefeito explica a Dilma projetos com pedidos de recursos

O prefeito observou que esses recursos são essenciais em função das dificuldades enfrentadas pelos municípios, que, a cada vez, acumulam mais atribuições.

Agostinho lembrou ainda que quando assumiu Bauru possuía apenas uma folha de convênio com a Caixa Econômica Federal (CEF). "Eu via outros prefeitos com um monte. Agora isso mudou e temos um calhamaço", comemorou.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
26/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.053	ROBERTO RUFINO DESTAQUES	06	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Pesquisadores internacionais

O "Encontro com pesquisadores da Universidade Queen Mary (Londres/Inglaterra)", pelo nível de sua qualificação, foi um evento internacional digno de reconhecimento e aplausos. Esse evento foi realizado na última segunda-feira, no Teatro da Faculdade de Odontologia. O tema desse encontro foi a discussão sobre o câncer de cabeça e de pescoço: células tronco, inflamação e estresse". O evento consolidou a parceria científica entre a FOB/USP e a Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade Queen Mary, de Londres.

Duas palestras de grande importância sobre esse tema foram ministradas pelos pesquisadores Ian Mackenzie e Ania Korszun. A organização do evento foi do Departamento de Ciências Biológicas (disciplina de Histologia) da Faculdade de Odontologia (FOB) da USP e apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapesp). Na foto acima, a pesquisadora Ania Korszun, a mestre Camila de Oliveira Rodini Pegoraro (a coordenadora do evento) e o pesquisador Ian Mackenzie.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
26/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.053	JC NOS BAIRROS	07	BAURU-SP

‘Mutirão do sorriso’ beneficia 300

Dentistas da Turma do Bem prestam serviço de triagem a adolescentes de escola estadual

BRUNA DIAS

Durante todo o dia de ontem, os dentistas da Turma do Bem, também conhecidos como “dentistas do bem”, realizaram a segunda triagem mundial simultânea em 10 países e 270 cidades. Em Bauru, quatro dentistas e seis assistentes avaliaram 300 adolescentes entre 11 e 17 anos da Escola Estadual Guia Lopes, no Vila Dutra.

Os dentistas que quiserem fazer parte de ações da Turma do Bem devem procurar um dos coordenadores em suas respectivas cidades onde o projeto atua e preencher uma ficha. Segundo o cirurgião dentista Walter da Silva Júnior, coordenador em Bauru, cada criança tem um custo médio de R$ 100,00 para o projeto. Voluntários interessados em participar do grupo podem procurar a clínica de Walter através do telefone (14) 3223-2970. Quem não é dentista também pode ajudar.

Os dentistas do bem possuem conta onde podem ser feitos depósitos a partir de R$ 15,00. Todo o dinheiro serve para subsidiar atendimentos, aumentando a capacidade. Mais informações estão no site turmadobem.org.br

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
27/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.054	CAPA	01	BAURU-SP

Jornal da Cidade

USP Bauru tem novo estudo contra câncer

Professora Camila Pegoraro fez o intermédio de pesquisa inovadora.

PÁG. 7

Renan Casal

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
27/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.054	GERAL	07	BAURU-SP

USP tem novo estudo sobre câncer

Pesquisa visa identificar células-tronco causadoras da doença em cabeça e pescoço e desenvolver agentes químicos de combate ao problema

CINTHIA MILANEZ

A Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP), por intermédio da professora do Departamento de Ciências Biológicas Camila de Oliveira Rodini Pegoraro, pretende trazer ao município uma pesquisa inovadora contra o câncer de cabeça e pescoço. O estudo visa identificar células-tronco cancerosas nessas regiões e desenvolver agentes químicos para eliminá-las do organismo.

De acordo com Camila, a pesquisa nesta área vem sendo desenvolvida pelo professor Ian Campbell Mackenzie, da Queen Mary University of London, em Londres, na Inglaterra, que é a escola mais antiga de medicina do País em questão.

Segundo ela, a comunidade científica chegou a consenso de que as células-tronco alteradas são responsáveis pela formação de tumores.

"Nos tecidos normais, existem as células-tronco responsáveis pela regeneração de células perdidas.

Porém, quando essas células-tronco são alteradas por problemas genéticos, como mutações, elas passam a se tornar tumorais. Então, elas formam tumores. Por isso, queremos acabar com essas células alteradas, porque acreditamos que elas são as raízes de todo o problema", explica.

Renan Casal

Camila Pegoraro, professora da FOB/USP, e os pesquisadores Ian Mackenzie e Ania Korszun, da Queen Mary University of London

Segundo explica Camila, essas células-tronco cancerosas foram descobertas, inicialmente, em leucemia e em cânceres sólidos, como o de mama, colo-retal, próstata, além do de cabeça e pescoço, que é foco da pesquisa da professora.

"Hoje, a comunidade científica aceita a teoria das células-tronco como importante no desenvolvimento, na manutenção e na recorrência de todos os tumores", complementa.

2

São os pesquisadores de Londres que estiveram em Bauru para evento

CONTINUIDADE

Em relação aos resultados da pesquisa, eles ainda não são concretos. Camila passou um tempo na Queen Mary University of London e chegou a identificar que um ácido, denominado retinóico, mudou o comportamento de células-tronco cancerosas capazes de formar metástase. "Esse ácido mudou um pouco o comportamento das células, mas não de uma forma tão significante. Foram mais estudos em laboratório, sem aplicar diretamente nos pacientes", conta.

Com a proposta de dar continuidade ao estudo, Camila pretende trazê-lo à FOB por meio do incentivo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) na categoria de Jovens Pesquisadores.

Porém, a proposta da professora ainda está sob análise do órgão. "Por ser recém ingressa aqui na faculdade, eu posso me colocar nessa categoria, além de ser uma linha inovadora. A ideia é reproduzir os estudos do professor Ian na FOB. Tenho pedido verbas para a compra de equipamentos e para a remuneração dos alunos que estiverem envolvidos", diz.

Camila defende que o estudo das células-tronco cancerosas mostra que o caminho para a cura ainda é longo, mas é eficiente.

"Se identificarmos a estrutura das células, conseguiremos identificar também os agentes químicos para eliminá-las. Com isso, saberemos a combinação exata de medicamentos ou de terapia para combater o câncer de cabeça e pescoço de forma efetiva", conclui.

ENCONTRO

Com o objetivo de consolidar a parceria científica entre a FOB e a Queen Mary University of London, a instituição local promoveu o "Encontro com pesquisadores da Queen Mary sobre câncer de cabeça e pescoço: células-tronco, inflamação e estresse" na última segunda-feira. O evento reuniu duzentos participantes de todo o Estado de São Paulo.

Pesquisadores da Queen Mary, Ian Campbell Mackenzie e Ania Korszun. Mackenzie, trabalha há dez anos com células-tronco cancerosas. A iniciativa que ele desenvolve agora é no sentido de eliminá-las por meio de agentes químicos para que, em última instância, chegue até a cura do câncer.

Ele se disse impressionado com as dependências da FOB e com hospital Centrinho/USP. "Estou bem entusiasmado em trabalhar em conjunto com a FOB".

Já a linha de estudo de Ania, que é esposa de Ian, é um pouco diferente, mas ela acabou acompanhando o marido no evento e se interessou por parceria com a FOB em outro grupo de pesquisa, o Genoma do Câncer de Cabeça e Pescoço (Gencapo), coordenado pela professora Eloiza Tajara, da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
27/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.054	GNP & VIP – EM PAUTA	28	BAURU-SP

Jornal da Cidade

REALIZADO NA FOB/USP ENCONTRO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Duzentos profissionais participaram no dia 24 de março do "Encontro com pesquisadores da Universidade Queen Mary (Londres/Inglaterra) para discutir o tema "Câncer de cabeça e pescoço: células-tronco, inflamação e estresse". O evento foi promovido pelo Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da Universidade de São Paulo (USP), com a coordenação de Camila de Oliveira Rodini Pegoraro, docente da disciplina de Histologia da FOB/USP. O encontro teve duas palestras, ministradas pelos pesquisadores Ian Mackenzie e Ania Korszun, e foi realizado no Teatro Universitário "Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira" da FOB/USP, com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Na foto, Ania Korszun, professora Camila de Oliveira Rodini Pegoraro e Ian Mackenzie

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
28/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.055	GERAL	07	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Bauru discute genética e fluorose

Doença que causa manchas nos dentes é tema de evento; especialistas analisam pessoas com tendências a ter o problema e fluoreto na água

BRUNA DIAS

Todos sabemos que é importante usar creme dental com flúor e até fazer uma adição tópica do próprio elemento químico de tempos em tempos para evitar cáries. Amanhã, a Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB/USP) encerra workshop de quatro dias "Metabolismo do fluoreto e saúde pública".

A faculdade possui uma linha de estudo sobre a suscetibilidade genética e a fluorose - doença dentária que deixa os dentes com manchas e porosos.

O flúor, na verdade, é o elemento químico íntegro, mas na nossa natureza encontramos apenas o fluoreto, que é o íon do flúor. Por isso, nas últimas décadas, os pesquisadores decidiram adotar a nomenclatura correta para se referirem às doenças dentárias causadas pelo excesso deste íon.

Dentre os principais assuntos e pesquisas apresentados pelos alunos dois se destacam, segundo a coordenadora do evento professora doutora Marília Afonso Rabelo Buzalaf: o fator genético que influencia na fluorose e a quantidade de fluoreto na água que estamos ingerindo, duas frentes trabalhadas pelas linhas de pesquisa da universidade.

SUSCETIBILIDADE

Um dos estudos mais recentes sobre o fluoreto é a suscetibilidade genética para a fluorose dentária. Segundo a professora doutora Marília Buzalaf, algumas pessoas parecem desenvolver a fluorose com mais facilidade.

"Se você dá a mesma quantidade de fluoreto para duas pessoas ingerirem, uma pode desenvolver fluorose e a outra não. Isso indica que tem outros fatores que interferem, além da quantidade de fluoreto, e um deles é a genética. Os trabalhos estão procurando saber como a genética pode explicar isso. Qual a proteína, qual gene que pode estar relacionada com essa suscetibilidade com a fluorose", explicou.

A pesquisa é trabalhada em Bauru e também no Reino Unido usando população humana e camundongos.

Malavolta Jr.

A professora Marília Buzalaf explica sobre a fluorose, doença dentária: análises e comparação

O quê?

Fluoreto é o nome do íon do flúor normalmente encontrado na natureza

Leite e sal

Em outros países, como o tratamento da água é feito de outra maneira, o complemento do fluoreto pode estar também em alguns alimentos, como o sal ou o leite, o que não acontece no Brasil, segundo a doutora Marília Buzalaf, da FOB/USP.

"Outros países até discutem isso, mas têm um risco muito grande de ocorrer fluorose, porque a pessoa pode ingerir o fluoreto em maiores quantidades. Aqui no Brasil não temos o fluoreto no leite e no sal", salientou.

'Intercâmbio'

O Workshop é patrocinado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e pelo British Council (Reino Unido), e conta com 24 participantes, jovens pesquisadores doutores, sendo 12 do Reino Unido e 12 do Estado de São Paulo, além de 6 mentores (3 brasileiros e 3 do Reino Unido) e 1 facilitador de pesquisa do Reino Unido.

Esta é uma iniciativa pioneira da Fapesp e do British Council, para estreitar relações entre jovens pesquisadores do Reino Unido e do Brasil.

Quanto ingerir?

Desde 1974, o Brasil decidiu acrescentar o fluoreto como elemento químico no tratamento da água que chega às nossas casas. Segundo a doutora Marília Buzalaf, a concentração de fluoreto na água deve estar entre 0,6 e 0,8 miligramas por litro. Cada pessoa pode ingerir apenas 0,05 e 0,07 miligramas de fluoreto por quilo (de cada um).

Ou seja, ingerindo água da torneira, ou de purificadores, e escovando os dentes com creme dental com flúor e frequentando o dentista regularmente, você está protegido das cáries, dependendo também de sua suscetibilidade genética ao componente.

A fluorose causa defeitos no desenvolvimento do esmalte dentário, principalmente, até os 7 anos de idade. O dente fica com manchas brancas e poroso, podendo fraturar e desenvolver cáries. Os dentes com fluorose também podem ficar marrons devido a absorção de corantes.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
29/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.056	OPINIÃO/TRIBUNA DO LEITOR	02	BAURU-SP

FACULDADE DE MEDICINA

Parabéns duplo ao Jornal da Cidade, primeiro pelo aumento do tamanho das letras, facilitando bastante a nossa leitura diária, e em segundo pela manchete 'Presidente promete universidade federal de medicina para Bauru'. Porém, as nossas chances são maiores com a estadual, pelo motivo de o Estado de São Paulo já manter hospitais na cidade, "Unesp" com o Hospital Estadual e a "USP" com o Hospital do Centrinho da FOB.

O JC acertou em informar que a promessa dela é de uma federal, pois foi o que ela falou em palanque, na entrega do Meu Apartamento, Meu Financiamento, ao ser informada que Bauru é a "cidade da educação".

João Gonçalves

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
30/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.057	CAPA	01	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Audição garantida

Estudo da Unesp de Marília defende exames de triagem auditiva para tornar mais preciso o "teste da orelhinha".

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
30/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.057	JC SAÚDE	03	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Teste da orelhinha

Exames complementares de triagem auditiva podem tornar a avaliação em bebês mais precisa, indica estudo da Unesp de Marília

■Elton Alisson
Com Fernando Cunha

A realização de testes de triagem auditiva complementares ao exame de Emissões Otoacústicas Evocadas (EOA) - conhecido popularmente no Brasil como "teste da orelhinha" - pode aumentar a precisão e reduzir os custos do diagnóstico de deficiências auditivas em recém-nascidos.

A conclusão é do estudo "Programa de Saúde Auditiva Infantil: triagem auditiva em crianças de 0 a 3 anos de idade", realizado por pesquisadores do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Marília, com apoio da Fapesp no âmbito de um acordo com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV). Alguns resultados da pesquisa foram apresentados no último dia 13 durante o 1.º Seminário de Pesquisas sobre Desenvolvimento Infantil.

"Além do exame de Emissões Otoacústicas Evocadas (EOA), a realização de outros testes auditivos pode tornar o diagnóstico de perdas auditivas em recém-nascidos mais preciso", disse Ana Cláudia Vieira Cardoso, professora do Departamento de Fonoaudiologia da Unesp de Marília e coordenadora do projeto, à Agência Fapesp. De acordo com Cardoso, a deficiência auditiva é uma das mais prevalentes em recém-nascidos.

De cada mil crianças nascidas vivas nas maternidades brasileiras, estima-se que entre uma e quatro apresentem perda auditiva. Já em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) neonatal, essa incidência aumenta para entre duas e quatro crianças a cada cem nascidas vidas.

"A deficiência auditiva tem impactos em todos os aspectos e fases da vida da criança, tais como na aquisição e desenvolvimento da linguagem e na socialização", avaliou Cardoso.

■Diagnóstico precoce

A fim de ampliar a possibilidade do diagnóstico precoce de perdas auditivas em crianças, em 2010 foi sancionada a Lei Federal número 12.303, que tornou obrigatório e gratuito o "teste da orelhinha" em todo o território nacional.

O teste permite o diagnóstico de perda auditiva a partir da presença ou ausência de resposta dos recém-nascidos à emissão otoacústica (de sons provenientes da cóclea) produzido por um equipamento portátil, e encaminhar os bebês diagnosticados a um programa de reabilitação auditiva ou de implante de prótese coclear.

O exame, entretanto, ainda não é realizado amplamente nas maternidades e nos municípios brasileiros em razão do alto custo do equipamento - que custa, aproximadamente, R$ 20 mil.

Além disso, há casos em que não é possível fechar o diagnóstico apenas com o teste, e os recém-nascidos são encaminhados para a realização de exames complementares, feitos fora da maternidade.

"Isso torna o diagnóstico mais caro e aumenta a angústia das mães e das famílias dos recém-nascidos, que temem que a criança tenha realmente deficiência auditiva", avaliou Cardoso.

De cada mil crianças nascidas vivas nas maternidades brasileiras, estima-se que entre uma e quatro apresentem perda auditiva

■Metodologia

Para melhorar a metodologia empregada no diagnóstico, os pesquisadores participantes do projeto realizaram um estudo com 645 crianças, nascidas no período de maio a novembro de 2013, na Maternidade Gota de Leite, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde de Marília.

Desse universo de crianças, o "teste da orelhinha" não funcionou para 30 delas. Ou seja, não se chegou a um diagnóstico sobre se tinham ou não deficiência auditiva.

Ao submeter essas crianças a um segundo teste, chamado Potencial Evocado Auditivo de Tronco-Encefálico Automático (Peate-A) - realizado por meio de um equipamento comprado com recursos do projeto -, que detecta de forma rápida a presença de respostas auditivas dos recém-nascidos com intensidades mais fracas, os pesquisadores identificaram que apenas quatro tinham, de fato, problemas auditivos.

"Felizmente, nenhuma dessas quatro crianças foi diagnosticada com perda sensório-neural, que é irreversível", contou Cardoso. "Todos tinham perdas condutivas (que podem ser revertidas ao longo da vida)", afirmou.

"Se não tivéssemos feito esse exame, provavelmente essas 30 crianças que falharam no 'teste da orelhinha' teriam sido enviadas para um centro de diagnóstico e aumentaria a aflição de suas famílias", estimou.

Os pesquisadores também observaram durante o estudo que crianças nascidas de parto cesárea apresentam maior possibilidade de falhar no "teste da orelhinha" do que os nascidos por parto normal. As razões para isso, no entanto, ainda estão sendo estudadas.

"Isso não quer dizer que crianças nascidas por cesárea têm maior risco de perda de audição por causa deste tipo de parto", ressaltou Cardoso.

Os resultados do estudo foram apresentados em um encontro da Academia Americana de Audiologia, realizado entre os dias 26 e 29 de março em Orlando, nos Estados Unidos.

■Garantia da avaliação

Na avaliação de Cardoso, além do aumento da precisão e da redução do custo do diagnóstico, a realização de exames complementares ao "teste da orelhinha", como o Peate-A, antes da alta dos recém-nascidos nas maternidades, também aumenta a garantia de a criança com deficiência auditiva ser diagnosticada e receber tratamento adequado.

Isso porque é muito alto o índice de casos de mães de bebês que falharam no "teste da orelhinha" e que não voltaram ao hospital para realizar um novo teste, contou a pesquisadora.

"Também observamos que, quando a criança passa pelo 'teste da orelhinha', mas possui algum indicador de risco de perda auditiva, a mãe não retorna para a realização de um novo exame, e pode ser que essa criança desenvolva perda auditiva progressiva", contou.

"Quanto mais cedo for feito o diagnóstico, maiores são as chances de minimizar as perdas auditivas e as crianças receberem tratamento adequado", afirmou.

Os pesquisadores continuarão a acompanhar as quatro crianças que tiveram perda auditiva diagnosticada pelo Peate-A, além de outras com indicadores de risco para deficiência auditiva, como cujas mães tiveram sífilis, rubéola e toxoplasmose, entre outras doenças.

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
31/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.058	ROBERTO RUFINO DESTAQUES	06	BAURU-SP

Nova diretoria FOB: parceria

A nova diretoria da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) está em perfeita sintonia com a atual diretora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado e o vice-diretor Carlos Ferreira dos Santos. A propósito dessa união administrativa, são palavras da diretora empossada "que o vice tem que estar apto a representar e executar a função de diretor em todos os momentos que isso for exigido e ter lealdade que a função exige".

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
31/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.058	BRASIL	09	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Ciências

Uma hora o sistema vai falhar e teremos câncer ou morreremos antes, por outra causa! Inevitável. Algumas sustâncias aumenta muito a chance de câncer antes da hora, entre 30 a 60 anos. Ingerir estas substâncias nos alimentos industrializados como leite pode ser um suicídio lento e gradual.

Página 15

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
31/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.058	CIÊNCIA	15	BAURU-SP

Jornal da Cidade

Ciência no Dia a Dia - Alberto Consolaro

Leite, xampu e câncer: inevitável?

Ter neoplasias malignas é uma questão de tempo! Temos duas opções. A primeira é morrer antes, como antigamente: raramente alguém chegava aos 50 até o início do século passado. Nossa cultura condena o suicídio, ninguém vai cometê-lo como forma de prevenção do câncer.

A segunda opção, ou "plano B", para evitar ou atrasar o aparecimento de neoplasias malignas seria viver muito, mas sabendo-se dos riscos que corremos e evitando-se o que pode acelerar ou abreviar seu aparecimento. Porque o câncer é inevitável e apenas pode ser adiado se a morte chegar primeiro?

O corpo tem um manual do proprietário, tal como carro. No manual tem 25 mil itens que ensinam usar cada parte. Se um item for modificado em alguma palavra ou letra, o proprietário vai usar errado aquela função. Exemplo: o item deveria dizer para colocar gasolina pelo "orifício lateral externo", mas saiu impresso no manual "orifício central do motor" onde se coloca o óleo: se colocar gasolina por ali, funciona tudo errado.

O corpo humano é assim:

Dois produtos diferentes!

temos 25 mil itens no manual do proprietário que convencionou-se chamá-los de genes e o conjunto, genoma. O problema é que cada célula tem que ter uma cópia do manual e seus 25 mil genes. Temos 10 trilhões de células dividindo-se em duas toda hora! Você imagina todo dia, toda hora, a cada minuto, as células têm que copiar os 25 mil itens letra por letra, palavra por palavra, frase por frase! São bilhões de letras e palavras e a possibilidade de alguma sair errada é enorme!

Não tem jeito, todos os dias algumas células saem com manual ou genoma errado, e querem viver mesmo assim! Se sobreviverem, ficam feias, revoltadas, descontroladas, invasivas e proliferam loucamente. Essas células ganham autonomia e ocupam os espaços, roubam seus nutrientes e matam as normais: não são chamadas de malignas por acaso!

Mas no manual tem itens ensinando o organismo como proceder frente a uma célula modificada: temos mecanismos para eliminar as células defeituosas todos os dias tal como um controle de qualidade. O sistema imunológico ao reconhecer as células diferentes, eliminam-nas! Matam antes que comecem proliferar e manda se suicidarem por apoptose e se não, liberam substâncias que as destroem! São armas poderosas!

O câncer aparece quando: 1) aumentamos a quantidade das células modificadas e nosso sistema imunológico deixa escapar algumas e dançamos: teremos câncer! 2) diminuímos a capacidade do nosso sistema imunológico quando ficamos estressado, vírus atacam, substâncias químicas inibem como imunossupressores ou com a idade, vai falhando! Ai meu Deus!

Perceberam? Uma hora o sistema vai falhar ou morreremos antes por outra causa! Inevitável. Algumas sustâncias provocam aumento muito grande destas alterações diárias nos genes. Isto aumenta muito a chance de termos câncer antes da hora, entre 30 a 60 anos. Ingerir estas substâncias conscientemente pode ser um suicídio lento e gradual.

Quando você ingere um produto industrial pense: a cor deve ser agradável, o cheiro também, deve durar um tempo antes de estragar e não pode ter microrganismos. Para isto tem-se que usar químicos, mas alguns modificam os genes e são considerados cancerígenos como o formaldeído, o popular formol, presente em muitos alimentos e produtos. Em concentrações muito pequenas, a Anvisa nem exige que se coloque no rótulo mas um pouquinho a mais, precisa-se explicitar a presença ao consumidor! O formol também está presente nos produtos para lavar, tingir, brilhar e deixar "lindos" os cabelos!

Você sabe quantos produtos são derivados ou retirados do leite antes de chegar na caixinha? Mais de cem! Se informe sobre a "árvore do leite". Como ele adquire longa vida? E os xampus, cosméticos e tinturas: você sabe onde são fabricados, como e o que se coloca nas "misturas" dos salões antes de atingir a pele e suas mechas?

Não tem como fiscalizar cada indústria ou loja. Saiba o que consome e evite que o câncer apareça mais cedo e de forma mais agressiva! É o plano B! Conheça a origem de tudo que entre em contato com seu corpo e prolongue sua vida. Se ame de verdade! O resto é vaidade improdutiva.

(Alberto Consolaro – Professor Titular da USP - Bauru. Escreve todas as segundas-feiras no JC)

Observatório

Remédio e Autismo – Não se sabe o número de afetados, nem as causas e como deve ser o protocolo de tratamento da doença, mas um grupo de genes parece ser o responsável por esta doença do isolamento social. Cientistas franceses liderados por Yehezkel Ben-Ari do Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica da França conseguiram induzir o autismo em ratos geneticamente programados e reverter os sintomas da doença antes do nascimento, aplicando-se injeções do diurético bumetanida nas mães. O remédio diminuiu os níveis intracelulares de cloreto nos neurônios responsáveis pela doença, assim como em casos de epilepsia. Em níveis elevados o cloreto atrapalha o funcionamento neuronal em rede. Em 60 pacientes autistas de 3 a 11 anos houve redução da gravidade dos sintomas e poucos efeitos colaterais. A droga foi patenteada e o trabalho publicado na "Science".

Comunique-se
Email: consolaro@uol.com.br

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
31/03/2014	JORNAL DA CIDADE	XLVII	16.058	CIÊNCIA	15	BAURU-SP

Jornal da Cidade

ScienceNET

Coluna Pensar

Luís Victorelli

Jornal da Cidade

DITADURA

Há 50 anos, o Brasil viveu uma ruptura institucional com a instalação de uma ditadura militar. O golpe que derrubou o presidente civil João Goulart durou até a eleição, indireta, de outro civil, Tancredo Neves, em 1985. A justificativa foi a ameaça socialista e um possível risco à democracia.

O QUE VEM POR AÍ

GOLPE MILITAR - 50 ANOS, MEMÓRIA, HISTÓRIA E DIREITOS HUMANOS. Atividades em São Paulo, Araraquara, Assis, Bauru, Botucatu, Ilha Solteira, Marília, Presidente Prudente, Registro, Rio Claro e São José do Rio Preto.
Data: 31 de março de 2014
Local: Aud. Conselho Universitário/Reitoria Unesp. São Paulo, SP
Promoção: Pró-Reitoria de Extensão da Unesp, Centro de Documentação e Memória (CEDEM) e Observatório de Educação em Direitos Humanos (OEDH).
Informação:
www.unesp.br/observatorio_ses
www.unesp.cvu

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICODRAMA
Data: 05 de abril de 2014
Data: 05 de abril de 2014
Local: Av. Getúlio Vargas,30-27. Bauru, SP
Promoção: Instituto Bauruense de Psicodrama (Ibap)
Informação: ibaponline@ig.com.br

IV SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FAMEMA E IV MOSTRA PET SAÚDE: INSERÇÃO SOCIAL – A NECESSIDADE DE APROXIMAÇÃO DA ACADEMIA COM A COMUNIDADE
Data: 29 e 30 de maio de 2014
Local: Famema. Marília, SP
Promoção: Faculdade de Medicina de Marília (Famema)
Informação:
www.famema.br/ensino/simposiopos/

27º COB: Atendimento integral ao paciente

Por ***Linda Wang***

Há 26 anos, a Faculdade de Odontologia de Bauru iniciou uma programação científica no mês de maio, como parte de seu calendário anual, possibilitando maior interação entre a comunidade cadêmica e profissional com pesquisadores e profissionais das diversas áreas odontológicas. O 27º Congresso Odontológico de Bauru – Prof. Dr. José Humberto Damante- "Qualidade de Vida: a importância de atender integralmente o seu paciente", ocorrerá entre os dias 14 e 17 de maio de 2014, na Faculdade de Odontologia de Bauru- Universidade de São Paulo.

Este tema central visa primordialmente chamar a atenção do profissional da área odontológica no seu papel de contribuir com a qualidade de vida a partir de procedimentos que vão do diagnóstico, prevenção ao tratamento e controle da saúde bucal. Neste contexto, também se considera a necessidade de melhor capacidade de comunicação com o paciente para que ele participe de forma mais consciente desse processo. Aspectos funcionais e estéticos alicerçam o sucesso desta promoção de saúde bucal.Ministrantes brasileiros e estrangeiros, bem como pós-graduandos e profissionais da áreas afins, abordarão palestras relacionadas ao objetivo do tema central do evento.

Dentre eles, podemos destacar nomes internacionais como a Profa. Dra. Anna Fuks de Israel, a Profa. Dra. Annette Wiegand e o Prof. Dr. Hendrik Meyer Lueckel, ambos da Alemanha e o Prof. Dr. Phillip Sahrmann, da Suíça. Palestrantes nacionais como a Profa. Dra. Patrícia Pereira (Unb-DF), o Prof. Dr. Paulo Francisco Cesar (FOUSP-SP), o Prof. Dr. Carlos Estrela (UFG-GO), o Prof. Dr. Mario Taba Junior (FORP-SP), a Profa. Dra. Edela Puricelli (UFRS- RS) e o Prof. Dr. Saul Paiva (UFMG-MG) reforçam esse time. Também destacamos a expressiva participação dos docentes da FOB e HRAC, ministrando palestras das diversas áreas. Para completar, atividades práticas serão oferecidas como hands on e workshop.

Nesta edição, teremos ainda a estruturação baseada em eventos anteriores organizados pela instituição. Será retomada a 2a edição do Meeting EROSION, que teve sua primeira edição em 2010. Também teremos o Encontro de profissionais que participaram durante sua formação/ graduação do PET (Programa de Educação Tutorial), que está a caminho de completar seus 30 anos na FOB.

Incluir o Meeting de Erosão retrata a significância deste cenário na Odontologia que envolve hábitos do dia a dia do paciente de forma a decorrer no aumento da incidência de lesões não cariosas, especialmente a erosão dentária. Este tema tem despertado grande interesse de profissionais e população e os últimos avanços em pesquisa nesta área têm trazido maior fundamentação para guiar o profissional em seu tratamento, tanto pelas pesquisas de base como as clínicas.

Em relação ao encontro de bolsistas atuais e egressos do PET, esta estratégia contará com palestrantes docentes-pesquisadores de áreas e instituições de atuação diversificadas, contribuindo na forma de palestras sobre a linha de pesquisa corrente, enfatizando aspectos voltados à qualidade de vida. A tradicional sessão de apresentações de pesquisas na forma oral e de painéis ocorrerá permitindo maior troca de experiências entre os participantes, incentivando-os à discussão. Os trabalhos aceitos e apresentados serão posteriormente publicados em anais. Atividades paralelas relacionadas ao conceito de sustentabilidade também serão desenvolvidas junto ao USP recicla.

Pelo zelo na sua organização e o forte intuito de contribuir com a formação do profissional, refletindo-se em melhor atendimento ao paciente, temos a certeza da relevância deste evento, continuando com um trabalho realizado pela instituição por 26 anos. Esperamos contar com sua presença!

Linda Wang *é professora associada da Disciplina de Dentística da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP) e coordenadora docente científica do 27° COB. www.cobusp.com.br.*

PING-PONG

DEMOCRACIA – LIBERDADES

Com quem?
Arthur Monteiro Junior

Quem é?
Advogado e jornalista. Membro da Comissão Memória e Verdade "Irmãos Petit".

O que representa uma ditadura para quem não a conheceu?
Representa um período cuja verdade deve ser resgatada na sua integralidade para que nunca mais aconteça.

O que faz alguns brasileiros ainda preservar certo "saudosismo" de um período de exceção tão grave?
Falta justamente resgatar este período para que façamos um acerto de contas com o passado, não no sentido da vingança, mas da justiça e a partir daí, possamos construir um novo país, justo e igualitário.

Mesmo com as imperfeições, por que vale a pena lutar pela Democracia?
Porque nada supera o direito à liberdade e nenhum regime pode contribuir mais para a justiça de seu povo do que o regime democrático.

"A democracia não se pode limitar à simples substituição de um governo por outro. Temos uma democracia formal, precisamos de uma democracia substancial". José Saramago.

JORNAL DA USP

DATA	FONTE	ANO	NÚMERO	SEÇÃO	PÁGINA	LOCAL
10 A 16/03/2014	JORNAL DA USP	XXIX	1.024	COMUNIDADE	04	SÃO PAULO-SP

JORNAL DA USP
Ano XXIX • nº 1.024
www.usp.br/jorusp
São Paulo, de 10 a 16 de março de 2014
Publicação da Superintendência de Comunicação Social
Universidade de São Paulo

NOTAS

Reitor participa de posse de novos diretores

Nesta semana e na próxima, o reitor Marco Antonio Zago participará de uma série de eventos para dar posse a novos diretores de unidades da USP. Nesta segunda-feira, dia 10, às 10 horas, a professora Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado assumirá o cargo de diretora da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB). A cerimônia será no Teatro Universitário Prof. Dr. Dioracy Fonterrada Vieira (alameda Octávio Pinheiro Brisola, 9-75, no campus de Bauru). Na terça-feira, dia 11, às 10 horas, na Sala da Congregação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA), o professores Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari e Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira serão empossados nas funções de diretor e vice-diretor, respectivamente, do Instituto de Relações Internacionais (IRI). Na quinta-feira, dia 13, às 17 horas, será a vez de o professor José Roberto Castilho Piqueira assumir o cargo de diretor da Escola Politécnica, em evento no Auditório Prof. Dr. Francisco Romeu Landi. Já o professor Adalberto Fazzio ocupará a diretoria do Instituto de Física nesta sexta-feira, dia 14, às 10 horas, em cerimônia no Auditório Abrahão de Moraes. No dia 18, terça-feira, às 17 horas, no Auditório Cinza do bloco 6 do Instituto de Química, o professor Luiz Henrique Catalani será empossado no cargo de diretor daquele instituto. O reitor Marco Antonio Zago já tinha participado, no dia 27 de fevereiro, da cerimônia de posse da professora Tsai Siu Mui na função de diretora do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), em Piracicaba.